



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES,
INVESTIMENTO E ORÇAMENTO – 3º e 4º TRIMESTRE 2018



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde

ÍNDICE GERAL

NOTA INTRODUTÓRIA	5
CAPÍTULO I - EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO	6
I.1. ENQUADRAMENTO	6
I.2. METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO	10
I.3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	12
I.4. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS.....	13
I.5. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES E METAS PREVISTAS	26
I.6. NOTAS À EXECUÇÃO DO PAO 2018.....	32
CAPÍTULO II EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	42
II.1. ANÁLISE 3.º TRIMESTRE – 01 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2018.....	42
II.1.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL	42
II.1.2. EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 30 DE SETEMBRO DE 2018.....	43
II.1.3. EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 30 DE SETEMBRO DE 2018.....	45
II.2. ANÁLISE 4.º TRIMESTRE – 01 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	48
II.2.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL	48
II.2.2. EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	49
II.2.3. EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	51
CAPÍTULO III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54
III.1. ANÁLISE 3.º TRIMESTRE – 01 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2018.....	54
III.1.1. BALANÇO	54
III.1.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	55
III.1.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	55
III.1.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	57
III.1.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	58
III.2. ANÁLISE 4.º TRIMESTRE – 01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	64
III.2.1. BALANÇO	64
III.2.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	65
III.2.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	65
III.2.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	67
III.2.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	68
CAPÍTULO IV INDICADORES FINANCEIROS	73
IV.1. ANÁLISE 3.º TRIMESTRE – 01 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO DE 2018.....	73
IV.2. ANÁLISE 4.º TRIMESTRE – 01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	76
CAPÍTULO V CONCLUSÃO.....	78
V.1. ATIVIDADES	78
V.2. ORÇAMENTO.....	79
ANEXO I – OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	81
ANEXO II – OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	92

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1- CÔMPUTO GERAL DE OBJETIVOS OPERACIONAIS, ATIVIDADES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	10
TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO, PELOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	12
TABELA 3 – EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO POR DIREÇÃO	13
TABELA 4 - ATIVIDADE CONCLUÍDA A 100%	39

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO.....	7
GRÁFICO 2 - OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO (ALTERADO)	7
GRÁFICO 3 – TOTAL DE OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES POR DIREÇÃO	8
GRÁFICO 4 – ATIVIDADE CONTRATUALIZADA E NÃO CONTRATUALIZADA	8
GRÁFICO 5 - N.º DE OBJETIVOS OPERACIONAIS E ATIVIDADES POR DIREÇÃO, NO ÂMBITO DA ATIVIDADE NÃO CONTRATUALIZADA.....	9
GRÁFICO 6 - COMPRAS: OE1 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	14
GRÁFICO 7 - COMPRAS: OE3 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	15
GRÁFICO 8 - COMPRAS: OE4 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	15
GRÁFICO 9 - COMPRAS: OE5 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	17
GRÁFICO 10 - COMPRAS: OE6 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	17
GRÁFICO 11 - OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO: OE1 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO	18
GRÁFICO 12 - OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO: OE2 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO	18
GRÁFICO 13 - OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO: OE3 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO	19
GRÁFICO 14 - OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO: OE4 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO	19
GRÁFICO 15 - OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO: OE5 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO	20
GRÁFICO 16 - OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO: OE6 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO	20
GRÁFICO 17 - ÁREAS DE SUPORTE: OE1 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	22
GRÁFICO 18 - ÁREAS DE SUPORTE: OE2 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	23
GRÁFICO 19 - ÁREAS DE SUPORTE: OE3 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	23
GRÁFICO 20 - ÁREAS DE SUPORTE: OE4 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	24
GRÁFICO 21 - ÁREAS DE SUPORTE: OE5 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	24
GRÁFICO 22 - ÁREAS DE SUPORTE: OE6 - TAXA DE EXECUÇÃO / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO.....	25
GRÁFICO 23 – TAXA DE EXECUÇÃO PREVISTA VS EXECUTADA.....	26
GRÁFICO 24 – ESTADO GERAL DAS ATIVIDADES	26
GRÁFICO 25 – ESTADO DAS ATIVIDADES POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	27
GRÁFICO 26 – OE 1: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO FACE AO PREVISTO E ESTADO DAS ATIVIDADES	27
GRÁFICO 27 – OE 2: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO FACE AO PREVISTO E ESTADO DAS ATIVIDADES	28
GRÁFICO 28 – OE 3: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO FACE AO PREVISTO E ESTADO DAS ATIVIDADES	29
GRÁFICO 29 – OE 4: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO FACE AO PREVISTO E ESTADO DAS ATIVIDADES	29
GRÁFICO 30 – OE 5: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO FACE AO PREVISTO E ESTADO DAS ATIVIDADES	30
GRÁFICO 31 – OE 6: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO FACE AO PREVISTO E ESTADO DAS ATIVIDADES	30
GRÁFICO 32 – ESTADO GERAL DAS METAS	31
GRÁFICO 33 – CLASSIFICAÇÃO DA TAXA DE CUMPRIMENTO DAS METAS	31

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (T3)	42
FIGURA 2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO (T3)	43
FIGURA 3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA POR SUBAGRUPAMENTO (T3)	43
FIGURA 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA (T3)	44
FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DO GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA (T3)	44
FIGURA 6 – ESTRUTURA DAS RECEITAS (T3)	44
FIGURA 7 – DETALHE DA EXECUÇÃO DA RECEITA (T3)	45
FIGURA 8 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR SUBAGRUPAMENTO (T3)	45
FIGURA 9 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA (T3)	46
FIGURA 10 – EVOLUÇÃO DO GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA (T3).....	46
FIGURA 11 – ESTRUTURA DAS DESPESAS (T3).....	46
FIGURA 12 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS POR AGRUPAMENTO (T3)	47
FIGURA 13 – ESTRUTURA DE COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E PAGAMENTOS POR ORGÂNICA (T3).....	47
FIGURA 14 – RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (T4)	48
FIGURA 15 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO (T4)	48
FIGURA 16 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA POR SUBAGRUPAMENTO (T4)	49
FIGURA 17 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA (T4)	49
FIGURA 18 – EVOLUÇÃO DO GRAU DE EXECUÇÃO DA RECEITA (T4)	49
FIGURA 19 – ESTRUTURA DAS RECEITAS (T4)	50
FIGURA 20 – DETALHE DA EXECUÇÃO DA RECEITA (T4)	50
FIGURA 21 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA POR SUBAGRUPAMENTO (T4)	51
FIGURA 22 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA (T4)	51
FIGURA 23 – EVOLUÇÃO DO GRAU DE EXECUÇÃO DA DESPESA (T4).....	51
FIGURA 24 – ESTRUTURA DAS DESPESAS (T4).....	52
FIGURA 25 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS POR AGRUPAMENTO (T4)	52
FIGURA 26 – ESTRUTURA DE COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E PAGAMENTOS POR ORGÂNICA (T4).....	53
FIGURA 27 – BALANÇO A 30 DE SETEMBRO DE 2018	54
FIGURA 28 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL A 30 DE SETEMBRO DE 2018.....	55
FIGURA 29 – DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DE PATRIMÓNIO, EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	55
FIGURA 30 – DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DE PATRIMÓNIO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.....	56
FIGURA 31 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXO DE CAIXA, A 30 DE SETEMBRO DE 2018	57
FIGURA 32 – BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	64
FIGURA 33 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL A 30 DE SETEMBRO DE 2018.....	65
FIGURA 34 – DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DE PATRIMÓNIO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018.....	65
FIGURA 35 – DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DE PATRIMÓNIO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.....	66
FIGURA 36 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXO DE CAIXA, A 31 DE DEZEMBRO DE 2018	67
FIGURA 37 – INDICADORES FINANCEIROS (T3), EM COMPRAÇÃO COM 2017	73
FIGURA 38 – INDICADORES FINANCEIROS NO CONTEXTO ATUAL (T3).....	75
FIGURA 39 – INDICADORES FINANCEIROS (T4), EM COMPRAÇÃO COM 2017	76
FIGURA 40 – INDICADORES FINANCEIROS NO CONTEXTO ATUAL (T4).....	77

NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos dos artigos 43º e 44º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro¹, é incumbência da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E., (doravante SPMS), enquanto empresa pública, a obrigatoriedade de elaboração de um Plano Anual de Atividades, Investimento e Orçamento (PAO) e, conforme o artigo 25º do mesmo diploma, a necessidade de elaboração de relatórios demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no referido documento.

Com efeito, o Plano Anual de Atividades constitui um documento de elaboração e divulgação obrigatória e, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, deve discriminar os objetivos a atingir, os programas a realizar e os recursos a utilizar, o qual, após aprovação pelo ministro competente, fundamentará a proposta de orçamento a apresentar na fase de preparação do Orçamento do Estado. Por seu turno, o relatório de atividades deve discriminar os objetivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados, seguindo o esquema tipo constante daquele diploma.

O presente relatório, para além do acompanhamento da execução do PAO 2018, no 3º e no 4º trimestre de 2018, relativamente às iniciativas identificadas para cada Objetivo Estratégico, integra em anexo o relatório de execução orçamental do 3º e no 4º trimestre, por força das obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, do n.º 3 do artigo 110.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS³.

O presente relatório tem os seguintes objetivos:

- i. Apresentar o grau de evolução para o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais fixados no PAO 2018 pela SPMS, no 3º e no 4º trimestre do ano;
- ii. Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- iii. Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e pela Lei 42/2016, de 28 de dezembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2018.







³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro, n.º 209/2015, de 25 de setembro, n.º 32/2016, de 28 de junho, n.º 69/2017, de 16 de junho e n.º 38/2018, de 11 de junho.

CAPÍTULO I - EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO

I.1. ENQUADRAMENTO

O PAO 2018 foi construído no seguimento dos objetivos estratégicos e prioridades delineados no Plano Estratégico (PE) da SPMS, para o mandato do triénio 2017/2019. Com efeito, o PE representa as opções da SPMS para o planeamento estratégico e operacional na prossecução da prestação de serviços partilhados específicos da área da saúde em matéria de compras públicas e logística, em bens e serviços de saúde e transversais, gestão de frota, sistemas de informação e comunicação, cibersegurança e segurança de informação, APP e mobilidade, comunicação e relações públicas, *marketing* e *design*, gestão financeira, gestão de Recursos Humanos, Assuntos Jurídicos, TeleSaúde e Centro de Contacto do SNS, às entidades que integram o Serviço Nacional de Saúde, independentemente da sua natureza jurídica, bem como aos órgãos e serviços do Ministério da Saúde e a quaisquer outras entidades, quando executem atividades específicas da área da saúde.

Para o mandato 2017-2019, a SPMS estabeleceu 6 objetivos estratégicos, a saber:

-  OE1 - Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do sector da Saúde;
-  OE2 - Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com o SNS;
-  OE3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS;
-  OE4 - Contribuir para a inovação, investigação e a internacionalização do sector da Saúde;
-  OE5 - Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos;
-  OE6 - Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas.

Por seu lado, o Plano de Atividades para o ano 2018 veio estabelecer, para cada Direção da SPMS, e por cada objetivo estratégico, os objetivos operacionais e atividades principais a desenvolver.

Conforme podemos observar no quadro infra, no âmbito do Objetivo Estratégico 1, foi definido o maior número de objetivos operacionais (42), bem como as respetivas atividades (71), seguido do Objetivo Estratégico 5, no âmbito do qual foram definidos 20 objetivos operacionais e 29 atividades.



Gráfico 1 – Objetivos Operacionais e Atividades por Objetivo Estratégico

No final do terceiro trimestre foi extinta a Unidade de Controlo de Gestão de Compras Públicas (UCGCP), passando as atividades, desta unidade orgânica, para as demais Direções de Compras. Com esta alteração foi suprimido 1 objetivo operacional e respetivas atividades, resultando no cômputo geral, na monitorização de 122 objetivos operacionais e 196 atividades.



Gráfico 2 - Objetivos Operacionais e Atividades por Objetivo Estratégico (alterado)

O gráfico seguinte ilustra a distribuição dos objetivos operacionais e das atividades, pela estrutura orgânica da SPMS (Direções e Unidades).

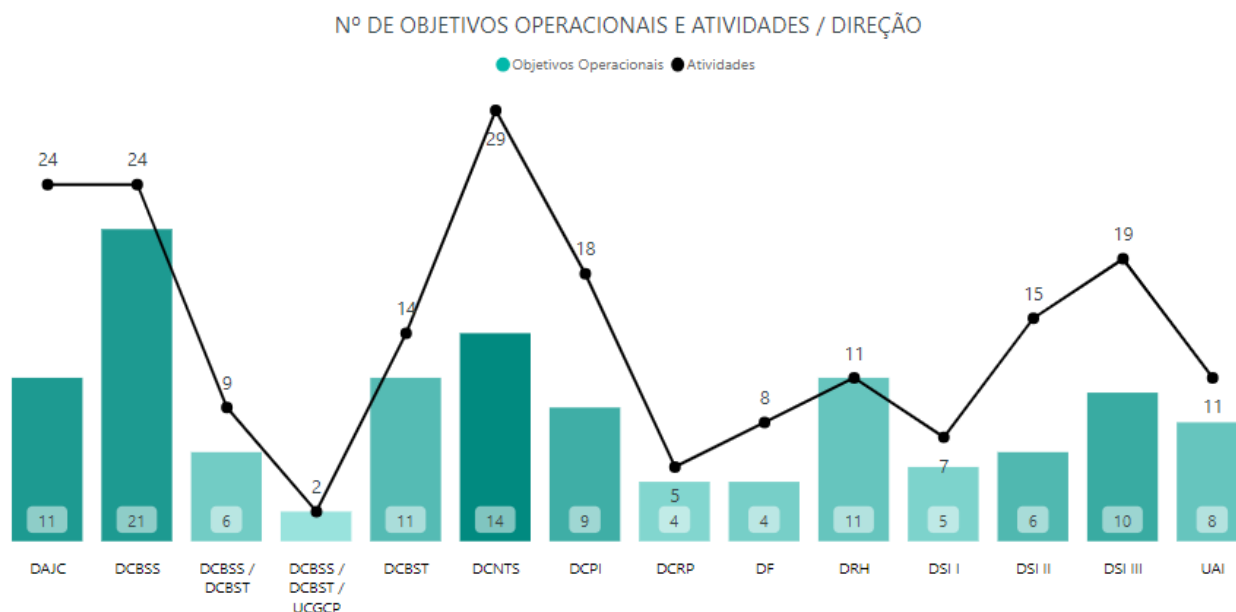


Gráfico 3 – Total de Objetivos Operacionais e Atividades por Direção

Da sua análise, verificamos que a Direção com o maior número de objetivos operacionais foi a Direção de Compras de Bens e Serviços da Saúde (DCBSS), com 21 objetivos, seguida da Direção do Centro Nacional de TeleSaúde (DCNTS) com 14 e das Direções de Assuntos Jurídicos e Contencioso (DAJC), Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais (DCBST) e Direção de Recursos Humanos (DRH), cada uma com 11 objetivos.

Por outro lado, do total das 196 atividades estabelecidas, estão atribuídas à DCNTS o maior número (29 atividades), seguido da DCBSS e da DAJC, cada uma com 24 atividades.

Relativamente à natureza das atividades identificadas, verificamos que cerca de dois terços das atividades (131) correspondem a atividade interna da SPMS, e um terço (65) resulta em atividade contratualizada no âmbito do Contrato-Programa estabelecido entre a SPMS e a ACSS.

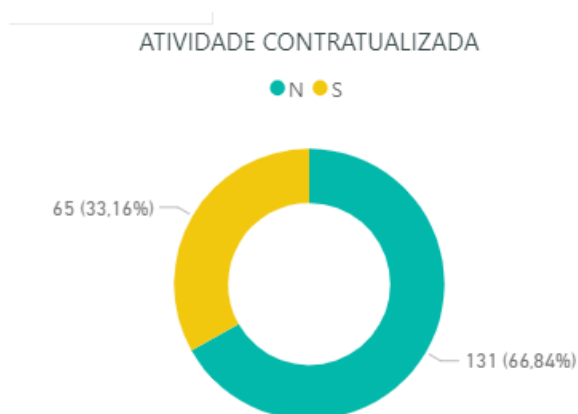


Gráfico 4 – Atividade Contratualizada e Não Contratualizada

No âmbito do PAO, as 131 atividades não contratualizadas, contribuem para 90, dos 122 objetivos operacionais, distribuídos pela estrutura orgânica da SPMS (Direções e Unidades), da seguinte forma:

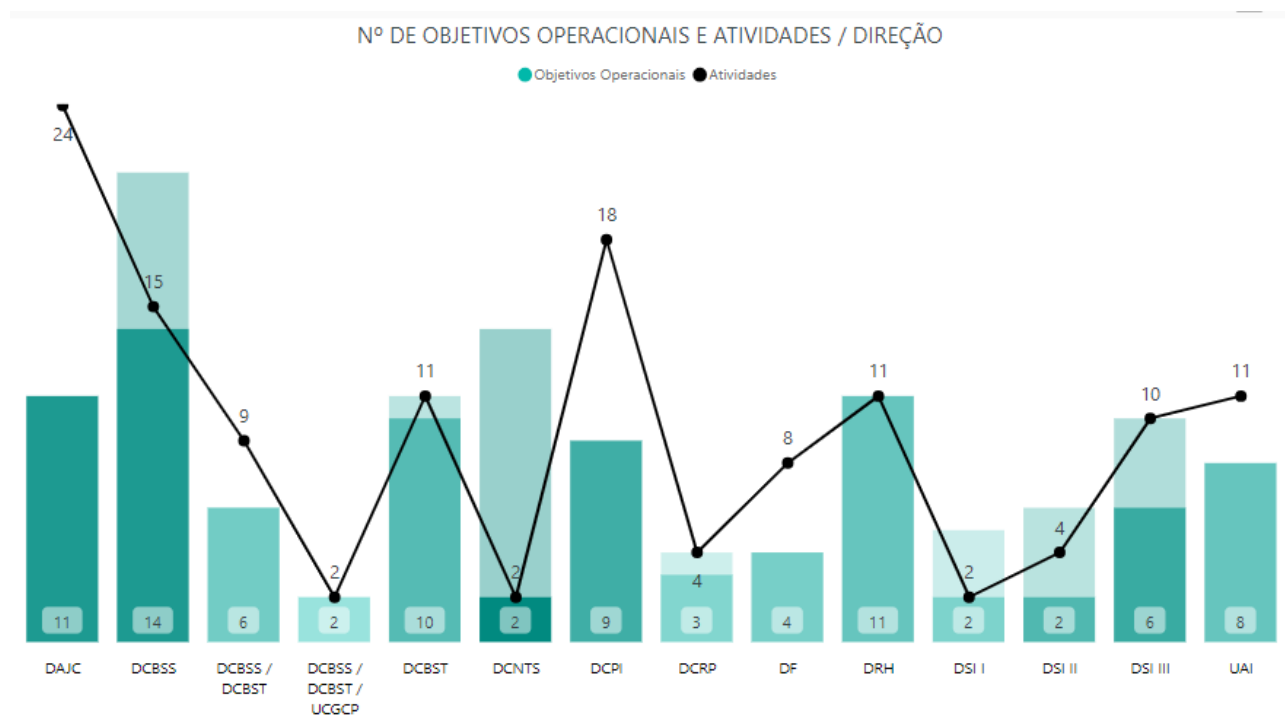


Gráfico 5 - N.º de Objetivos Operacionais e Atividades por Direção, no âmbito da atividade não contratualizada

I.2. METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO

Considerando a metodologia de acompanhamento da atividade que foi instituída na SPMS, em 2018, foi identificada toda a atividade contratualizada, ou seja, a atividade incluída no âmbito do contrato programa celebrado com a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS) e, no que respeita à atividade não contratualizada, foram desdobrados todos os objetivos e atividades estabelecidos no Plano de Atividades, em metas, e definidos os respetivos indicadores de mensuração, por parte de cada Direção.

A tabela seguinte mostra o número de atividades previstas por objetivo operacional (OOP), para cada um dos objetivos estratégicos (OE), subdividida em atividade contratualizada (AC) e atividade interna (AI).

OBJETIVO ESTRATÉGICO		OOP	ATIVIDADES			METAS ⁽²⁾
			TOTAL	AC ⁽¹⁾	AI ⁽²⁾	
OE 1	CONSOLIDAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS ENTIDADES DO SETOR DA SAÚDE	42	71	26	45	45
OE 2	AFIRMAR O PAPEL DA SPMS NA GESTÃO DO RELACIONAMENTO DO CIDADÃO COM O SNS	15	23	15	8	8
OE 3	IDENTIFICAR E DESENVOLVER ÁREAS NOVAS E COMPLEMENTARES DE SERVIÇOS SPMS	11	18	2	16	16
OE 4	CONTRIBUIR PARA A INOVAÇÃO, A INVESTIGAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR DA SAÚDE EM PORTUGAL	19	28	11	17	17
OE 5	REVER O MODELO ORGANIZACIONAL E OPERATIVO E ESTIMULAR, OTIMIZAR E CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS	20	29	2	27	28
OE 6	CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO SNS E DA SPMS, REVENDO O SEU MODELO DE FINANCIAMENTO E EXPLORANDO FONTES DE RECEITA ALTERNATIVAS	15	27	9	18	18
TOTAL		122	196	65	131	132

(¹) Atividade Contratualizada (²) Atividade Interna

Tabela 1- Cômputo geral de Objetivos Operacionais, Atividades e Metas por Objetivo estratégico

Atendendo ao número de objetivos e atividades para 2018, remetemos para o Anexo I a descrição de todos os Objetivos Operacionais e respetivas Atividades (com as respetivas taxas de execução para os 4 trimestres), por Direção, e por Objetivo Estratégico.

Neste contexto, o acompanhamento e monitorização da atividade das Direções têm vindo a ser realizados mensalmente, em reuniões de Controlo e Planeamento Operacional, de forma a avaliar o cumprimento dos objetivos operacionais e das respetivas metas e atividades internas.

O presente relatório apresenta a evolução do cumprimento dos objetivos operacionais, relativamente aos respetivos objetivos estratégicos, bem como da taxa de execução das atividades e metas previstas para cada um dos objetivos operacionais, plasmados no plano de atividades, no período compreendido entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2018. A análise efetuada reporta apenas à atividade interna, não sendo objeto do presente relatório o acompanhamento e monitorização da atividade contratualizada (esta

levada a cabo no âmbito do acompanhamento e monitorização do contrato-programa, celebrado com a ACSS).

Com a extinção da Unidade de Controlo de Gestão de Compras Públicas (UCGCP), a sua atividade deixou de ser monitorizada. Não obstante, registou uma taxa de execução de 100% no primeiro trimestre.

Os gráficos apresentados têm por fonte a ferramenta Microsoft Power BI e a análise das médias é efetuada automaticamente pela aplicação de forma rigorosa, contribuindo as ponderações respetivas dos dados associados, pelo que alguns dos resultados poderão parecer discrepantes por arredondamento de resultados.

I.3. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Numa perspetiva macro, alinhando os objetivos operacionais por cada objetivo estratégico definido no Plano Estratégico de 2017-2019, apresenta-se, em seguida, a taxa de execução dos 6 objetivos estratégicos, à data de 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2018, respetivamente designados por T3 e T4:

ID OE	Descrição OE	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OE 1	Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde	75%	87%
OE 2	Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com SNS	69%	88%
OE 3	Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, E.P.E	78%	98%
OE 4	Contribuir para a inovação, a investigação e a internacionalização do setor da Saúde em Portugal	67%	90%
OE 5	Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos	79%	98%
OE 6	Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas	38%	61%
Total		70%	87%

Tabela 2 - Distribuição da taxa de execução, pelos Objetivos Estratégicos

Destacam-se, no quadro acima, os OE 1, 3 e 5, em T3, e os OE 3, 4 e 5, em T4, com as taxas de execução mais elevadas, enquanto que o OE 6, de natureza mais económico-financeira, regista a taxa de execução mais baixa em ambos os trimestres.

A análise, que seguidamente se efetua, das taxas de execução dos objetivos operacionais atinentes a cada OE permite perceber as diferenças que se evidenciam nesta perspetiva macro.

I.4. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

I.4.1. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO PAO 2018

Considerando a média de cumprimento dos objetivos operacionais (OOP) explanados no PAO 2018, por Direção, regista-se a 31 de dezembro de 2018, uma taxa de execução global de 87%, com a evolução demonstrada no quadro seguinte:

Direção	Exec T1	Exec T2	Exec T3	Exec T4
DRH	35%	78%	92%	100%
DCNTS	25%	65%	88%	100%
DCRP	28%	63%	85%	100%
UAI	43%	72%	89%	100%
DCBST	36%	62%	87%	98%
DCBSS	18%	45%	70%	94%
DAJC	20%	42%	67%	92%
DCPI	33%	69%	82%	92%
DSI III	13%	40%	53%	82%
DCBSS / DCBST	33%	74%	74%	78%
DSI II	8%	15%	19%	55%
DCBSS / DCBST / UCGCP	0%	50%	50%	50%
DSI I	0%	0%	10%	50%
DF	6%	14%	21%	44%
Total	25%	53%	70%	87%

Tabela 3 – Evolução da taxa de execução por direção

Verificamos que 4 das Direções/Unidades apresentam uma taxa de execução da atividade de 100% no final de 2018, 6 situam-se acima dos 75% e apenas 1 regista taxa de execução inferior a 50%.

I.4.2. TAXA DE EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS, POR OBJETIVO ESTRATÉGICO E ÁREA DE ATIVIDADE

Apresenta-se, de seguida, a execução dos OOP, por cada objetivo estratégico (OE).

Para esta análise, e atento o número de OOP presentes no PAO, os mesmos foram agrupados em três áreas de atividade, a saber:

- A. COMPRAS**, que inclui as Direções de Compras de Bens e Serviços de Saúde e a Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais;
- B. OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO**, onde se inserem os Sistemas de Informação, a Direção de Comunicação e Relações Públicas e a Direção do Centro Nacional de TeleSaúde;

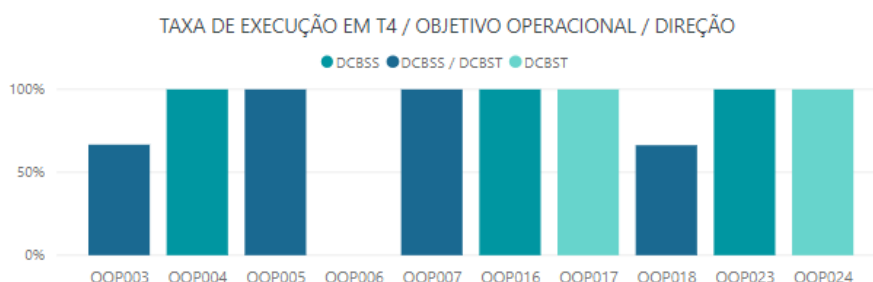
C. ÁREAS DE SUPORTE, nomeadamente a Direção Financeira, Direção de Recursos Humanos, Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso e Direção de Compras Públicas Internas.

A. COMPRAS

Nos quadros infra, conseguimos verificar que a área das compras atingiu melhores resultados relativamente ao **OE 3 – Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS**, atingindo uma taxa de execução de acima dos 90% no terceiro trimestre, tendo registado 100% no último trimestre. Os restantes OEs apresentam taxa de execução acima dos 70% no terceiro trimestre e 87% a 31 de dezembro de 2018.

Por outro lado, verificamos, também, que 14 dos 40 OOP se encontravam já concluídos no terceiro trimestre (taxa de execução de 100%), subindo este número para 24, a 31 de dezembro de 2018 representando cerca de 60% dos objetivos desta área de atividade.

OE 1 - Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde



Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DCBSS / DCBST	OOP003	Monitorizar a política de compras específicas do setor da saúde.	67%	67%
DCBSS	OOP004	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	100%	100%
DCBSS / DCBST	OOP005	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	83%	100%
DCBSS / DCBST	OOP006	Definir e disponibilizar canais de comunicação com as Instituições de Saúde	0%	0%
DCBSS / DCBST	OOP007	Criar um grupo de trabalho de suporte à agregação centralizadas	83%	83%
DCBSS	OOP016	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	100%	100%
DCBST	OOP017	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	50%	100%
DCBSS / DCBST	OOP018	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	66%	66%
DCBSS	OOP023	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	100%	100%
DCBST	OOP024	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	67%	100%
Total			74%	83%

Gráfico 6 - COMPRAS: OE1 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

Relativamente ao OOP 6, importa salientar que, não obstante a taxa de execução se encontrar a 0%, a atividade que lhe está subjacente (convidar as instituições de saúde para integrar o grupo de trabalho), tem vindo a ser desenvolvida, tendo decorrido algumas reuniões dos Acordos Quadro. A monitorização desta atividade tem sido efetuada no âmbito de cada uma das Direções de Compras.

No que respeita aos OOP do OE 3, importa referir, que metade dos OOP atingiram taxas de execução de 100% no terceiro trimestre, tendo ficado totalmente concluído no final do último trimestre.

OE 3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, E.PE

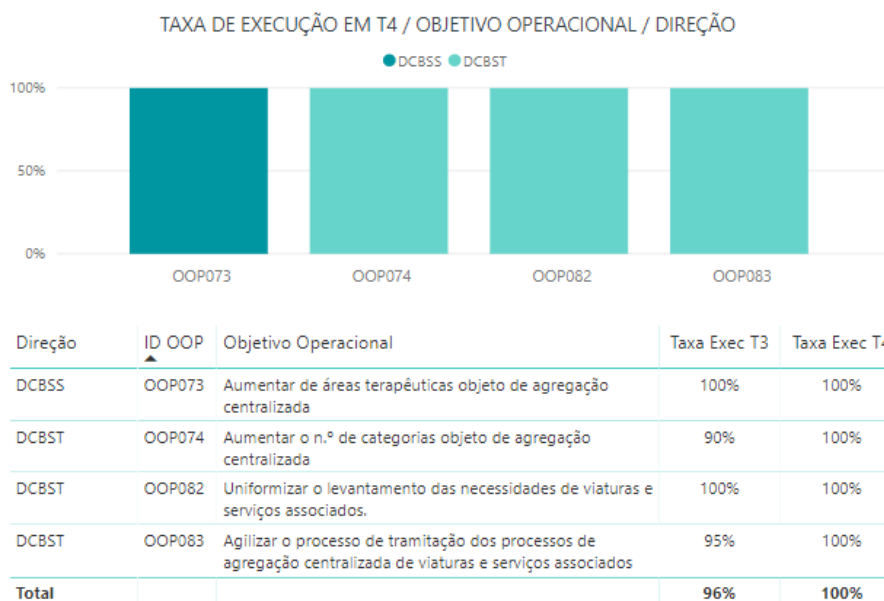


Gráfico 7 - COMPRAS: OE3 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

OE 4 - Contribuir para a inovação, a investigação e a internacionalização do setor da Saúde em Portugal

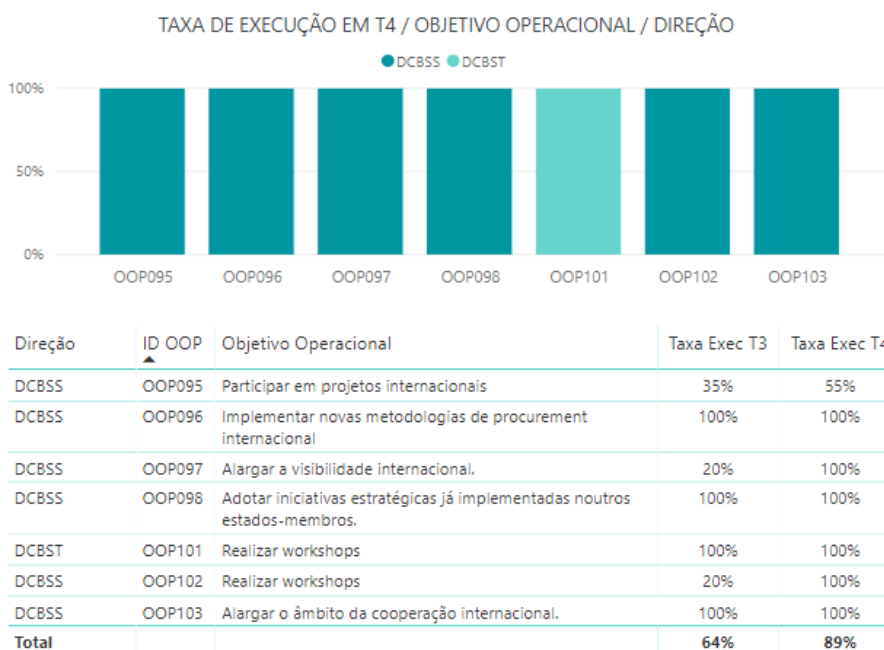


Gráfico 8 - COMPRAS: OE4 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

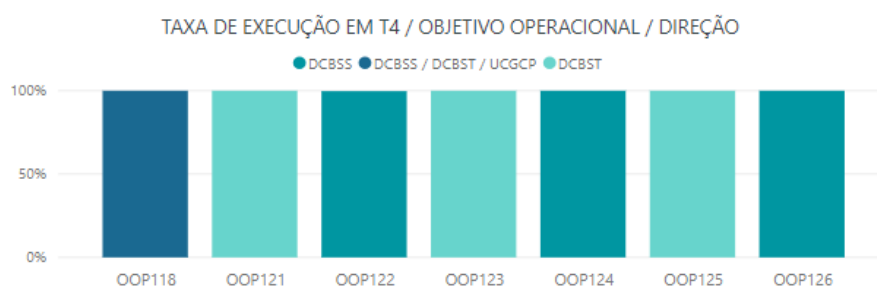
Importa referir, no que respeita aos OOP do OE 4 com taxas de execução inferior a 50% no terceiro trimestre, o seguinte:

- No âmbito do OOP 95 (cooperação ao abrigo da Declaração de La Valleta, de defesa do acesso à inovação na área do medicamento e sustentabilidade dos sistemas de saúde e Acordo Bilateral entre Portugal e Espanha), foram realizadas diversas reuniões, a última das quais originou um acordo específico para a área das compras que, com a mudança do governo espanhol, não foi ainda assinado;
- Na atividade atinente ao OOP 97 (realizar workshops de âmbito internacional, nomeadamente partilha de conhecimento de *procurement* com outros países), foram realizadas, ao longo do ano, 3 reuniões no âmbito da EHPPA, permitindo a partilha de conhecimento com outros países e cuja última reunião decorreu em outubro;
- Relativamente ao OOP 102, cujo objetivo é realizar workshops, a equipa participou em eventos internacionais tendo em vista a partilha e reciclagem de conhecimento, estando previsto ainda a realização de eventos no 4º trimestre.

No último trimestre de 2018 todos os objetivos ficaram cumpridos a 100%, à exceção do OO095 (participar em projetos internacionais), cuja atividade ATV162 - Efetuar a compra centralizada - Península Ibérica, não ficou concluída, por falta de assinatura do acordo, decorrente da mudança do governo espanhol.

No âmbito do OE 5, registaram-se 2 OOP com taxa de execução igual ou inferior a 50% (OOP 122 e OOP 126) no terceiro trimestre, que se referem à promoção de formação no âmbito da contratação pública e sistemas de informação, respetivamente). Não obstante, toda a equipa concluiu a formação em cada uma das áreas, nos dias 12 de dezembro e 30 de novembro, respetivamente.

OE 5 - Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos



Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DCBSS / DCBST / UCGCP	OOP118	Promover a partilha de informação interna	100%	100%
DCBST	OOP121	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	100%	100%
DCBSS	OOP122	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	44%	100%
DCBST	OOP123	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	80%	100%
DCBSS	OOP124	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	88%	100%
DCBST	OOP125	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área de SI	80%	100%
DCBSS	OOP126	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área de SI	50%	100%
Total			77%	100%

Gráfico 9 - COMPRAS: OE5 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

OE 6 - Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas

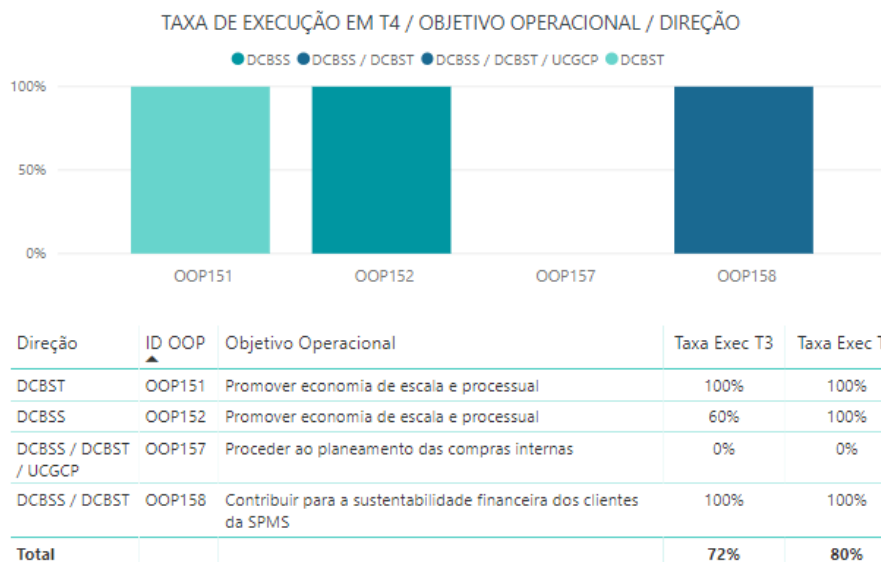


Gráfico 10 - COMPRAS: OE6 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

De salientar que o OOP 157, alocado às 2 Direções de Compras e à Unidade de Suporte, com taxa de execução de 0%, tem a sua justificação no fato de não ter havido um plano de compras por Direção. Foram realizadas reuniões pela Direção de Compras Públicas Internas (DCPI), no sentido desta direção elaborar o plano de compras para o ano de 2019.

B. OUTRAS ÁREAS DE NEGÓCIO

Nesta área de atividade, e pela análise dos quadros seguintes, concluímos que é no OE 2 - “Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com o SNS” e no OE 5 – “Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos”, que se registam as maiores taxas de execução (75% e 79% respetivamente) no terceiro trimestre, para os quais contribuem a Direção do Centro Nacional de Telesaúde (DCNTS), a Direção de Comunicação e Relações Públicas (DCRP) e Direção de Sistemas de Informação III (DSI III).

Por outro lado, é no OE 6 - “Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas” que se verifica a menor taxa de execução, no mesmo trimestre, para a qual contribuem as três secções da Direção de Sistemas de Informação, cada uma com um OOP.

No último trimestre de 2018, três dos seis objetivos estratégicos atingiram uma taxa de execução de 100%, OE 1 – “Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da saúde”, OE 2 – “Afirmar

o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com o SNS” e OE 3 – “Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, EPE.”.

OE 1 - Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde

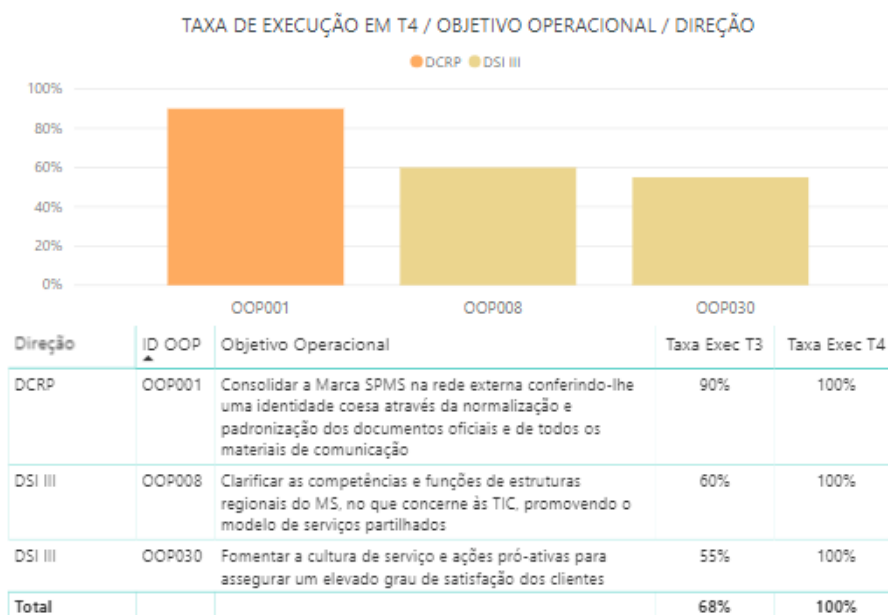


Gráfico 11 - Outras Áreas de Negócio: OE1 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

OE 2 - Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com SNS

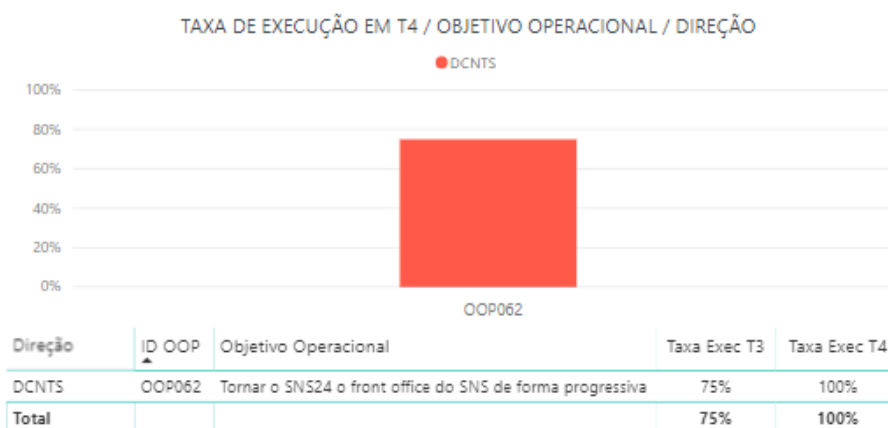


Gráfico 12 - Outras Áreas de Negócio: OE2 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

OE 3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, E.PE

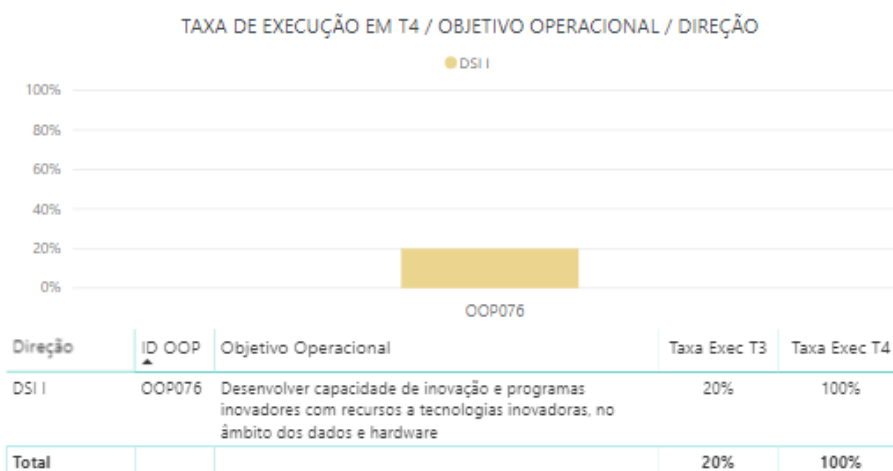


Gráfico 13 - Outras Áreas de Negócio: OE3 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

OE 4 - Contribuir para a inovação, a investigação e a internacionalização do setor da Saúde em Portugal

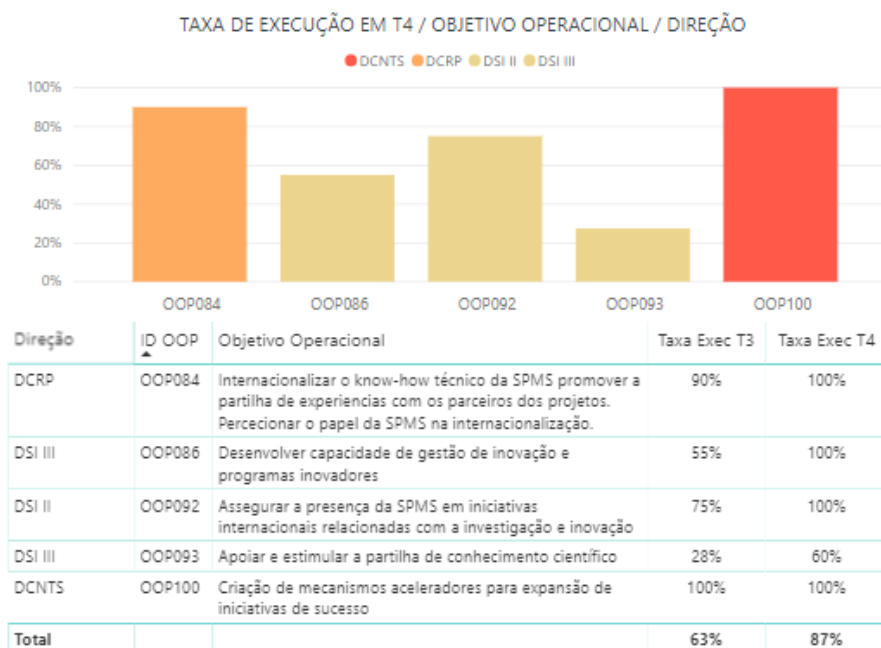


Gráfico 14 - Outras Áreas de Negócio: OE4 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

No âmbito do OE 4, importa salientar a taxa de execução de 60% (T4) do OOP093 – Apoiar e estimular a partilha de conhecimento científico, já que esta atividade só terá conclusão em 2019, estando dependente do projeto de gestão de inovação, submetido ao SAMA, e que só foi decidido no mês de outubro.

No que respeita ao OE 5, cumpre informar que o OOP115 não conseguiu terminar o ano com uma taxa de execução a 100%, estando prevista a conclusão da respetiva atividade em 2019.

OE 5 - Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos

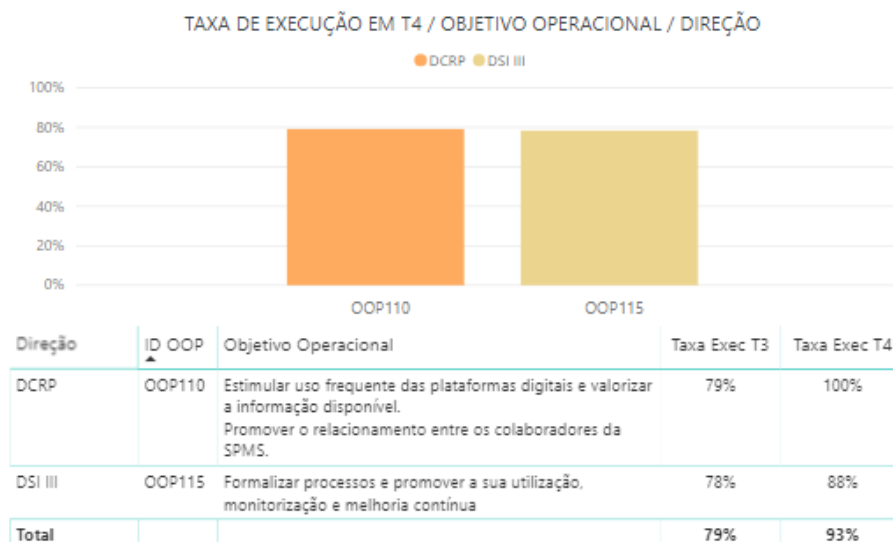


Gráfico 15 - Outras Áreas de Negócio: OE5 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

Conforme ilustra o gráfico infra, o OE 6 apresenta a mais baixa taxa de execução no âmbito desta área de atividade. Relativamente aos OOP146 e OOP147 (T4), a taxa de execução prevista para 2018 era inferior a 100%, prevendo-se a sua conclusão para o início de 2019. Quanto ao OOP153, do qual faziam parte 2 atividades, uma delas (ATV262 - Implementar CBA nos projetos da DSI), acabou por transitar para 2019.

OE 6 - Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas

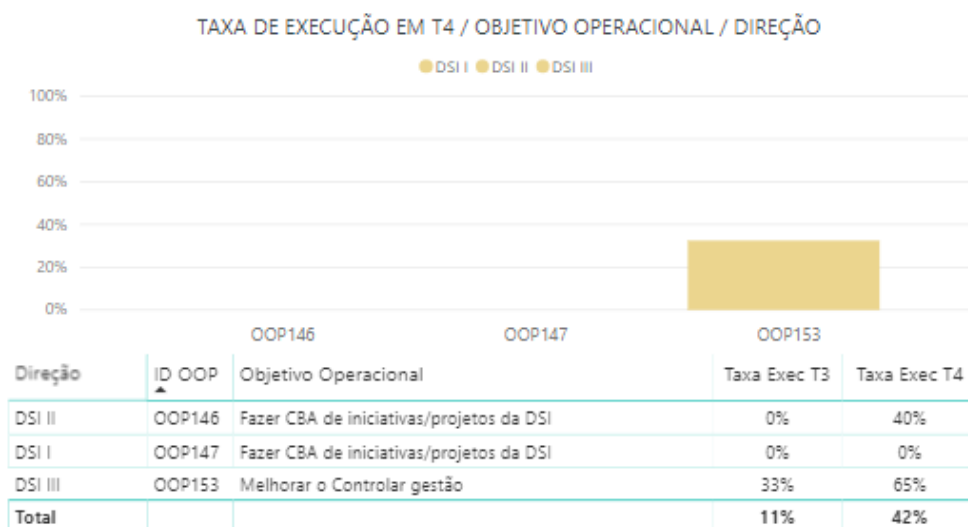


Gráfico 16 - Outras Áreas de Negócio: OE6 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

C. ÁREAS DE SUPORTE

Relativamente às áreas de suporte da SPMS, verificamos que os OE4 - “Contribuir para a inovação, a investigação e a internacionalização do setor da saúde em Portugal” e OE 5 – “Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos” registam, no terceiro trimestre, as taxas de execução mais elevadas (88% e 85%, respetivamente).

O OE 6 – “Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas” apresenta a taxa de execução inferior (49%), para o qual contribuem as Direções de Assuntos Jurídicos e Contencioso e a Direção Financeira, com apenas 4 OOP.

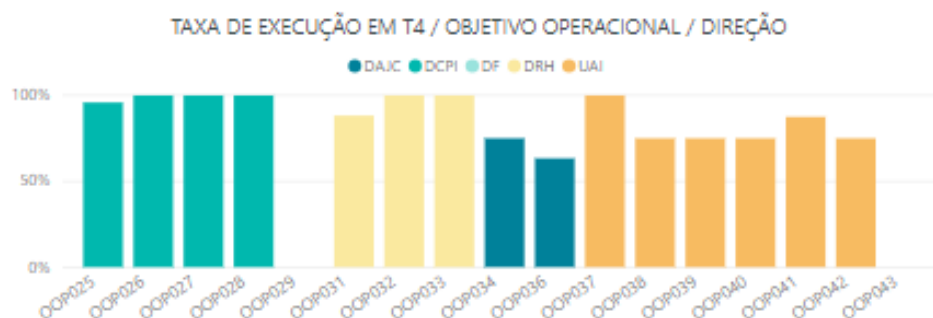
Importa, referir que no último trimestre de 2018, apenas o OE 4 – “Contribuir para a inovação, a investigação e a internacionalização do setor da saúde em Portugal”, atingiu uma taxa de execução de 100%.

Apresentam-se, seguidamente, as taxas de execução dos OOP atinentes a cada um dos OE.

Neste sentido, e no âmbito do OE 1, importa justificar os OOP com taxas de execução a 0%, apresentados no quadro infra:

- OOP 29 – Tramitação RIS 2020 - não obstante as tarefas inerentes à tramitação do procedimento aquisitivo para a exploração da Rede Informática da Saúde (RIS) por um período de 4 anos, estas não correram em conformidade com o cronograma previamente estipulado;
- OOP 43 – Prestar apoio às entidades do SNS para implementação do SNC-AP – este objetivo foi identificado na perspetiva do desenvolvimento dos serviços partilhados, o que não foi efetivado, quer por razões de não financiamento respetivo da ACSS no Contrato-Programa, quer por razões estratégicas, pela priorização de ações desta índole financeira no CCMSNS, a desenvolver e potenciar futuramente. Por este facto, deixou tal atribuição de estar organicamente na DF, com a alteração da coordenação de Serviços Partilhados Financeiros para a Unidade de Controlo de Gestão.

OE 1 - Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde



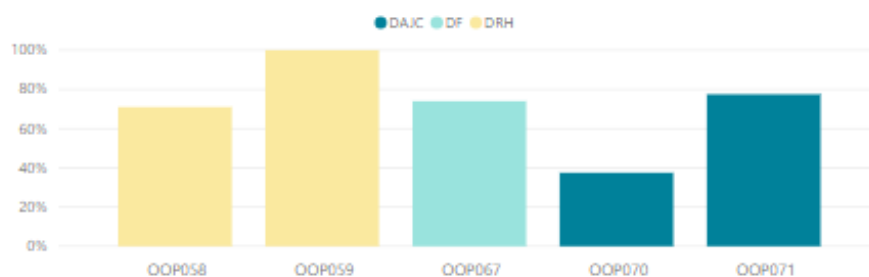
Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DCPI	OOP025	Melhorar a satisfação dos clientes internos da SPMS	96%	100%
DCPI	OOP026	Tramitação ORACLE	100%	100%
DCPI	OOP027	Tramitação MICROSOFT	100%	100%
DCPI	OOP028	Tramitação RIS	100%	100%
DCPI	OOP029	Tramitação RIS 2020	0%	0%
DRH	OOP031	Proceder à execução, planeamento, desenvolvimento e avaliação da formação	88%	100%
DRH	OOP032	Consolidar a Bolsa de Formadores Internos;	100%	100%
DRH	OOP033	Estabelecer parcerias institucionais no âmbito do desenvolvimento da atividade da Academia	100%	100%
DAJC	OOP034	Otimizar os procedimentos de trabalho com foco na logística	75%	100%
DAJC	OOP036	Assegurar um elevado grau de eficiência na resposta cliente	63%	100%
UAI	OOP037	Elaboração do Plano de Auditorias para 2018, respetiva execução e acompanhamento	100%	100%
UAI	OOP038	Realização de auditorias a processos e procedimentos organizacionais da SPMS	75%	100%
UAI	OOP039	Acompanhamento das recomendações identificadas nos Relatórios de Auditoria Interna e nos Relatórios de acompanhamento	75%	100%
UAI	OOP040	Acompanhamento das recomendações de entidades externas	75%	100%
UAI	OOP041	Assegurar o cumprimento de obrigações de reporte a entidades externas	88%	100%
UAI	OOP042	Assegurar a avaliação da eficiência e da eficácia dos sistemas de controlo interno dos serviços da SPMS, EPE	75%	100%
DF	OOP043	Prestar apoio às entidades do SNS para implementação do SNC-AP	0%	0%
Total			76%	87%

Gráfico 17 - Áreas de Suporte: OE1 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

No âmbito do OE 2 (T4), registou-se 1 OOP com taxa de execução inferior a 100%, justificando-se pelo fato de não terem sido submetidas peças de procedimento para análise da DAJC.

OE 2 - Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com SNS

TAXA DE EXECUÇÃO EM T4 / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO



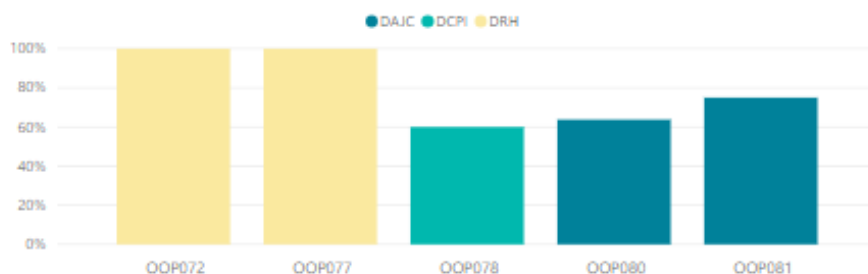
Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DRH	OOP058	Desenvolver ações de formação em formato presencial	71%	100%
DRH	OOP059	Desenvolver ações de formação em formato e-learning	100%	100%
DF	OOP067	Assegurar o cumprimento dos prazos de pagamento	74%	100%
DAJC	OOP070	Garantir informação e prontidão por ordem a contribuir para a diminuição do litígio	38%	50%
DAJC	OOP071	Difundir informação jurídica	78%	100%
Total			68%	86%

Gráfico 18 - Áreas de Suporte: OE2 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

No que respeita aos OE 3 e OE 6 (T4), e concretamente aos OOP078 e OOP114, ambos sob a alçada da Direção de Compras Públicas Internas (DCPI), a atividade respetiva será concluída em 2019.

OE 3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, E,RE

TAXA DE EXECUÇÃO EM T4 / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO



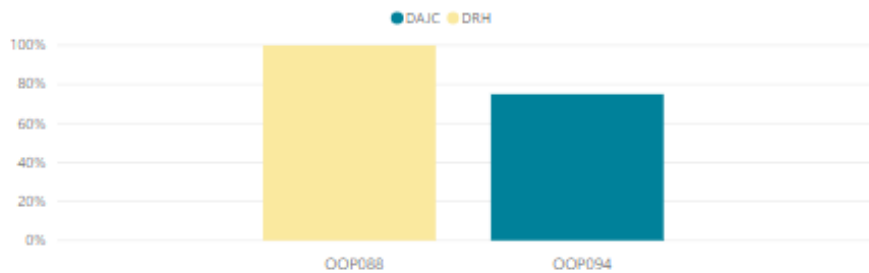
Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DRH	OOP072	Apresentar propostas de projetos de formação/ consultoria a entidades externas com vista ao aumento da receita da SPMS	100%	100%
DRH	OOP077	Mapear indicadores a disponibilizar	100%	100%
DCPI	OOP078	Ministrar ações de formação em contratação pública e gestão do contrato à área da DSI (sessões para 30 pessoas)	60%	75%
DAJC	OOP080	Desenvolver políticas preventivas e de gestão internas de proteção dos direitos de propriedade intelectual	64%	100%
DAJC	OOP081	Assegurar o acompanhamento jurídico dos sistemas de informação em todo o processo de criação, implementação e desenvolvimento e proteção de dados	75%	100%
Total			75%	98%

Gráfico 19 - Áreas de Suporte: OE3 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção



OE 4 - Contribuir para a inovação, a investigação e a internacionalização do setor da Saúde em Portugal

TAXA DE EXECUÇÃO EM T4 / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO

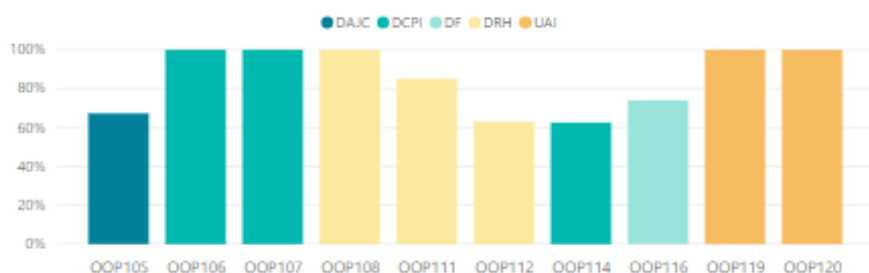


Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DRH	OOP088	Apresentar o modelo de formação e oferta de cursos	100%	100%
DAJC	OOP094	Garantir a integração de juristas em projetos internacionais integrados pela SPMS	75%	100%
Total			83%	100%

Gráfico 20 - Áreas de Suporte: OE4 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

OE 5 - Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos

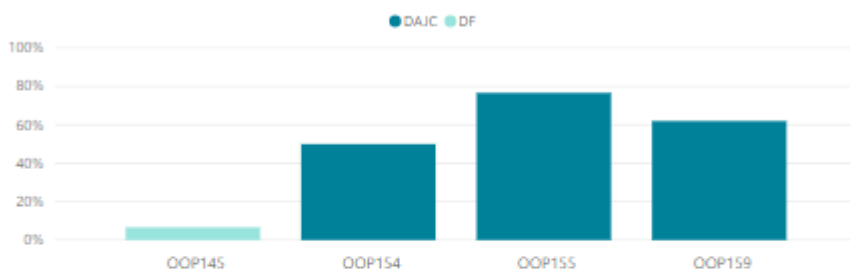
TAXA DE EXECUÇÃO EM T4 / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO



Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DAJC	OOP105	Contribuir para a difusão do conhecimento jurídico	67%	100%
DCPI	OOP106	Atribuir certificação em contratação pública aos RH da DCPI	100%	100%
DCPI	OOP107	Dotar RH da DCPI com formação em contratação pública	100%	100%
DRH	OOP108	Preparar e divulgar o Plano de Formação Interno	100%	100%
DRH	OOP111	Realizar e promover eventos ou equiparados para promover boas praticas e partilha de conhecimentos aos colaboradores da SPMS em matéria de DRH	85%	100%
DRH	OOP112	Desmaterializar processos de RH, de forma a tornar a DRH mais simplex	63%	100%
DCPI	OOP114	Desenvolver software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS. Interoperabilidade com outras plataformas de contratação pública	63%	94%
DF	OOP116	Assegurar a entrega tempestiva dos reportes às entidades de supervisão e coordenação	74%	100%
UAI	OOP119	Elaborar, monitorizar e avaliar a execução do plano de prevenção de riscos de gestão, corrupção e infrações conexas na SPMS, EPE	100%	100%
UAI	OOP120	Monitorização e contribuição para atualização do site da SPMS	100%	100%
Total			80%	98%

Gráfico 21 - Áreas de Suporte: OE5 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

OE 6 - Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas
 TAXA DE EXECUÇÃO EM T4 / OBJETIVO OPERACIONAL / DIREÇÃO



Direção	ID OOP	Objetivo Operacional	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
DF	OOP145	Implementar um sistema de custeio das atividades, produtos e serviços de base ao novo modelo de financiamento	7%	50%
DAJC	OOP154	Preparar o plano de implementação dos serviços jurídicos partilhados	50%	50%
DAJC	OOP155	Assegurar o alinhamento das parcerias	77%	100%
DAJC	OOP159	Promover a desmaterialização interna e difundir regras de boas práticas nesta matéria	62%	100%
Total			37%	64%

Gráfico 22 - Áreas de Suporte: OE6 - Taxa de Execução / Objetivo Operacional / Direção

Importa salientar, no âmbito do OE 6 (T4), a fundamentação da taxa de execução de 50% dos OOP 145 e 154. Com efeito, OOP145 da responsabilidade da Direção Financeira (DF) decorre da implementação de um projeto piloto com a ajuda de uma empresa externa contratada no segundo semestre de 2018, embora em âmbito restrito. Neste sentido, não foi possível efetuar um apuramento universal de custeio de atividades ainda em 2018.

Todavia, o projeto piloto fornecerá um modelo de custeio que permitirá um primeiro apuramento referente a 2018 até ao final do primeiro trimestre de 2019, sendo que o modelo será aperfeiçoado ao longo de 2019 em função da quantidade e da qualidade dos sistemas de recolha de informação analítica que forem adicionados no decurso daquele ano.

Quanto ao OOP154 e tratando-se da implementação de um modelo de serviços jurídicos partilhados, a Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso, considerou mais acertado repensar a atividade para o ano de 2019, por falta de recursos que permitissem a sua concretização em 2018.

I.5. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES E METAS PREVISTAS

I.5.1. EVOLUÇÃO GLOBAL DO DESEMPENHO DA SPMS

Do ponto de vista das atividades definidas no PAO, constatamos que, até ao final do 3º trimestre (T3), 69% da atividade foi realizada, um pouco aquém da taxa de execução prevista, de 74%. Embora esta diferença não seja significativa, em T4 manteve-se a tendência, dando-se o ano de 2018 por encerrado com uma taxa de execução de 87%, conforme o quadro infra:

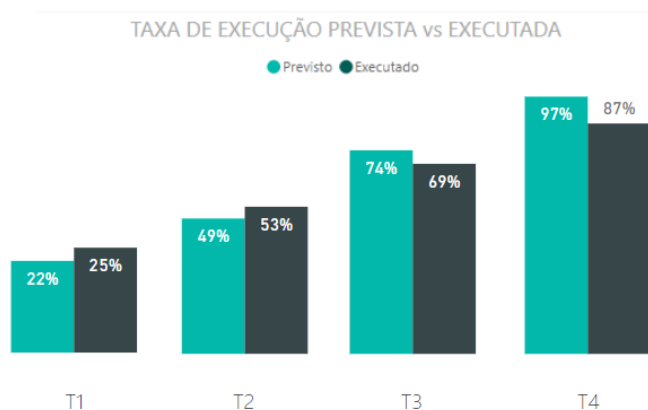


Gráfico 23 – Taxa de Execução Prevista vs. Executada

Considerando o estado das atividades, à data de 31 de dezembro de 2018, apresentamo-las de seguida, por cada Objetivo Estratégico, classificando-as em: Concluída, Em curso e Não Iniciada.

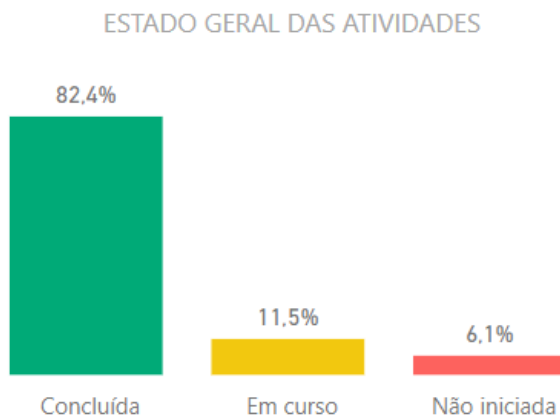


Gráfico 24 – Estado Geral das Atividades

Em termos percentuais, a 31 de dezembro de 2018, podemos concluir que 82% das atividades encontram-se concluídas (108 atividades), 6% (8 atividades) não foi iniciada e 11% (15 atividades) ficaram com a sua conclusão para 2019 (“Em Curso”).

ESTADO DAS ATIVIDADES / OBJETIVO ESTRATÉGICO

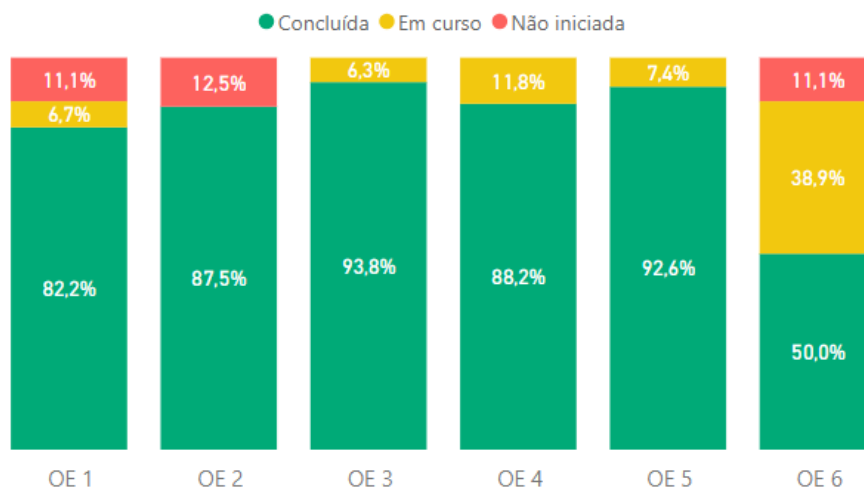


Gráfico 25 – Estado das Atividades por Objetivo Estratégico

É no OE3 – “Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS” que encontramos, em termos percentuais, o maior número de atividades concluídas (94% face ao total de atividades associadas ao respetivo OE). Por outro lado, verificamos que o maior número de atividades que ficaram por concluir (“Em Execução”) em termos percentuais (39% no total de atividades do respetivo objetivo), se encontra no OE 2 – “Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas”.

Regista-se, ainda, que o maior número de atividades não iniciadas (13% no total de atividades do respetivo objetivo) até ao final do último trimestre de 2018 se encontra no âmbito do OE 2 – “Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com o SNS”.

I.5.2. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

Apresenta-se, de seguida, a taxa de execução das atividades, face ao previsto, detalhando a sua evolução, por trimestre, para cada objetivo estratégico.

OE 1 - Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde

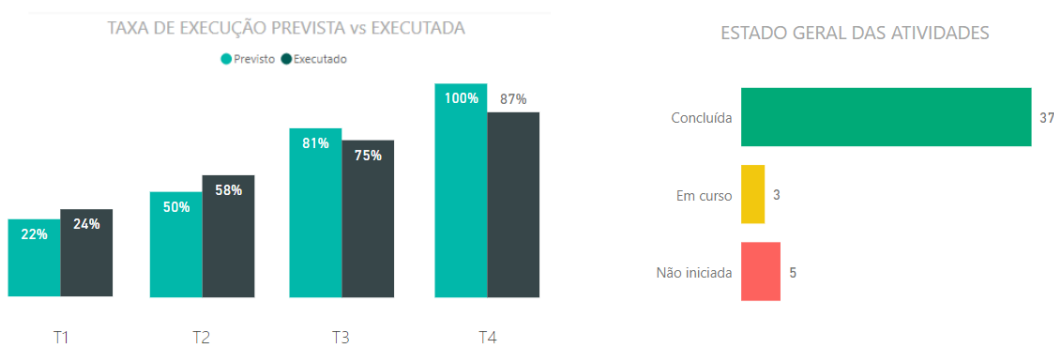


Gráfico 26 – OE 1: Evolução da Taxa de Execução face ao Previsto e Estado das Atividades

No âmbito do OE 1 - “Consolidar e ampliar os serviços prestados às entidades do setor da Saúde”, podemos verificar que, até ao final do 3º trimestre de 2018, foram executadas 75% das atividades, superando ligeiramente a previsão inicial de atividade a realizar até 30 de setembro de 2018. No final do último trimestre esta tendência inverteu-se ficando a taxa de execução, no valor de 87%, ligeiramente aquém do previsto.

Na perspetiva do estado das atividades, não obstante concluídas 37 atividades, identificaram-se ainda 5 atividades não iniciadas, sendo três delas justificadas pela alteração da coordenação de Serviços Partilhados Financeiros para a Unidade de Controlo de Gestão (conforme referido a propósito do OOP 43), uma fundamentada no desenvolvimento das reuniões dos acordos quadro (referido a propósito do OOP 6), não obstante se encontrar catalogada como não iniciada; e outra atividade relativa ao contrato para exploração da Rede Informática da Saúde, cujo processo aquisitivo aguarda a atribuição de visto do Tribunal de Contas (referido a propósito do OOP 29).

OE 2 - Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com SNS

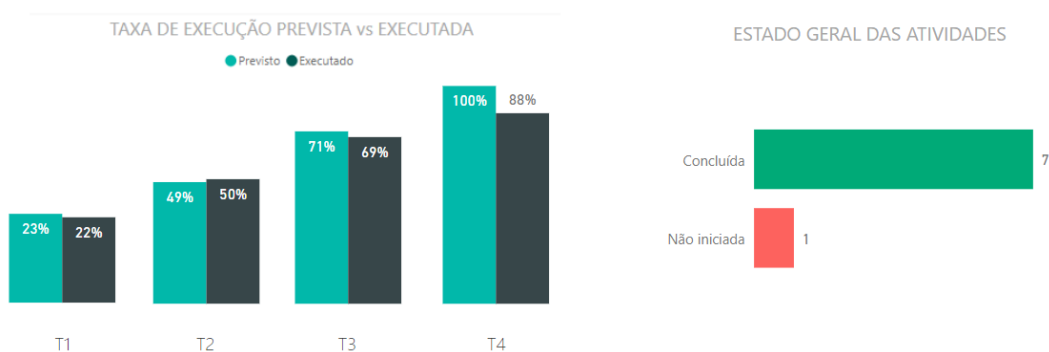


Gráfico 27 – OE 2: Evolução da Taxa de Execução face ao Previsto e Estado das Atividades

Relativamente ao OE 2 – “Afirmar o papel de da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com o SNS”, a atividade teve uma execução de 69% no 3.º trimestre e fechou ano com 88%, inferior à previsão inicial de 71% e 100%, respetivamente.

Na ótica do estado das atividades, verifica-se que apenas uma atividade ficou por iniciar ATV 119 – “Garantir a análise jurídica das peças de procedimento submetidas para apreciação”, na alçada da Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso (DAJC), uma vez que não foram submetidas peças de procedimento para análise da Direção.

OE 3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, E.PE

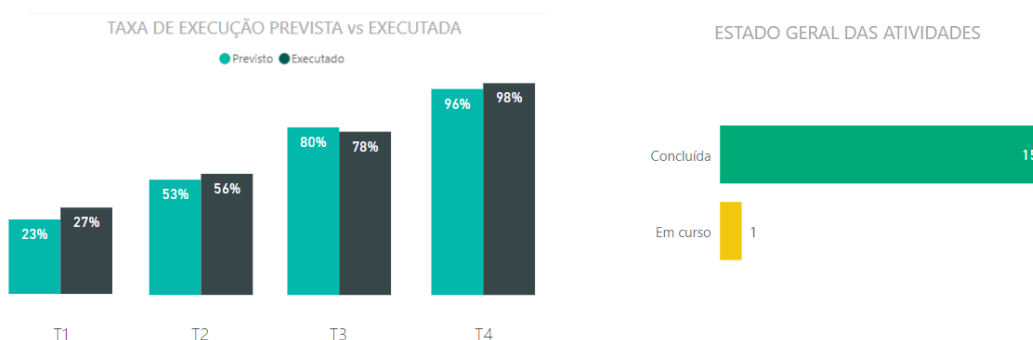


Gráfico 28 – OE 3: Evolução da Taxa de Execução face ao Previsto e Estado das Atividades

No final do 3º trimestre de 2018, obteve-se uma taxa de execução de 78% da atividade estabelecida com referência ao OE 3 – “Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS”, 2 pontos percentuais inferiores ao previsto. Já a 31 de dezembro de 2018, a taxa de execução superou o previsto, totalizando 98%. Do ponto de vista do estado das atividades, 15 foram concluídas até final do ano, ficando apenas 1 para concluir em 2019.

OE 4 - Contribuir para a inovação, a investigação e a internacionalização do setor da Saúde em Portugal

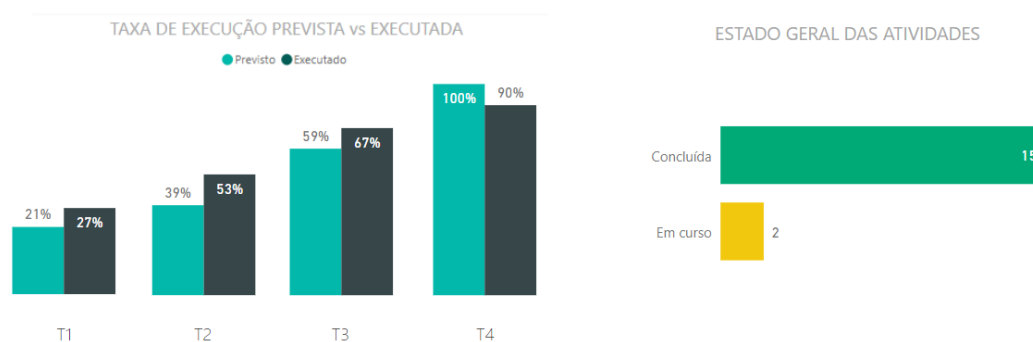


Gráfico 29 – OE 4: Evolução da Taxa de Execução face ao Previsto e Estado das Atividades

No âmbito do OE 4 – “Contribuir para a inovação, investigação e a internacionalização do setor da Saúde”, foram executadas 67% das atividades, taxa de execução superior à prevista para o 3º trimestre de 2018, sendo esta 59%. No último trimestre verificou-se uma taxa de execução de 90%, 10 pontos percentuais abaixo do previsto.

Das 17 atividades, encontram-se integralmente cumpridas 15, e apenas 2 viram a sua conclusão a transitar para 2019.

OE 5 - Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos

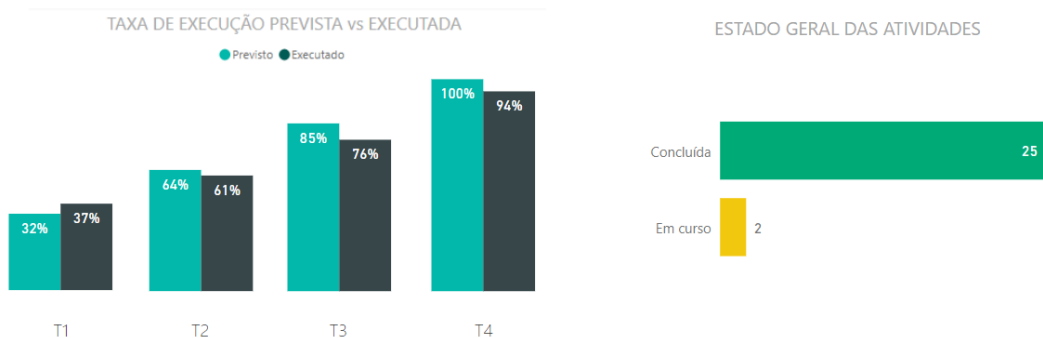


Gráfico 30 – OE 5: Evolução da Taxa de Execução face ao Previsto e Estado das Atividades

Embora inferior ao previsto, a taxa de atividade realizada no âmbito do OE 5 – “Rever o modelo organizacional e operativo e estimular, otimizar e capacitar os recursos humanos” é de 76%, terminando o ano com uma taxa de 94%.

Do ponto de vista do estado das atividades definidas, foram integralmente concluídas 25 atividades, tendo apenas 2 transitado para 2019.

OE 6 - Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas

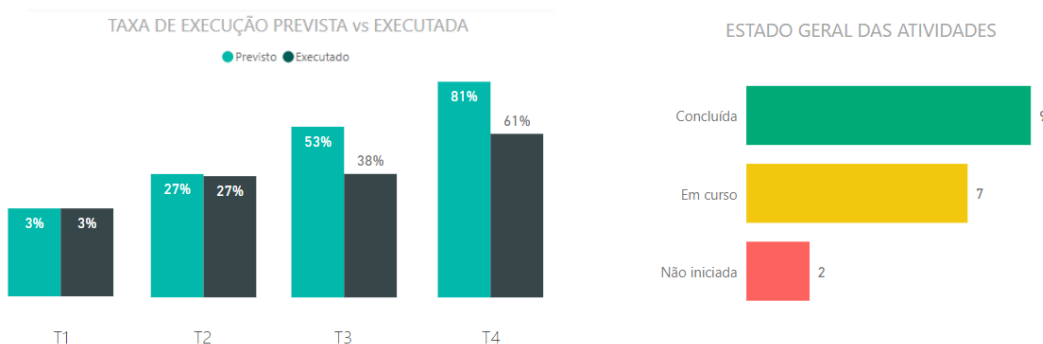


Gráfico 31 – OE 6: Evolução da Taxa de Execução face ao Previsto e Estado das Atividades

O OE 6 – “Contribuir para a sustentabilidade financeira do SNS e da SPMS, revendo o seu modelo de financiamento e explorando fontes de receita alternativas” regista a menor taxa de execução, abaixo da percentagem inicialmente prevista.

Com respeito ao estado das atividades, de um total de 18 atividades elencadas no OE 6, encontram-se 9 concluídas, 7 transitaram para 2019 e 2 não foram iniciadas. Sobre estas últimas, do âmbito da DSI, cumpre referir que encontram justificação no atraso da aprovação do projeto de gestão de valor submetido ao SAMA, encontrando-se em fase de contratação de recursos para efetuar as análises de custo/benefício das aplicações a que dizem respeito.

I.5.3. ESTADO GERAL DAS METAS

No fecho do ano de 2018, e no âmbito do PAO, verificou-se que do total das 132 metas, 96 foram cumpridas (total das metas cumpridas e superadas), 13 não foram atingidas e 23 não apresentam resultados ou cuja execução transita para 2019, representando 73%, 10% e 17% respetivamente.

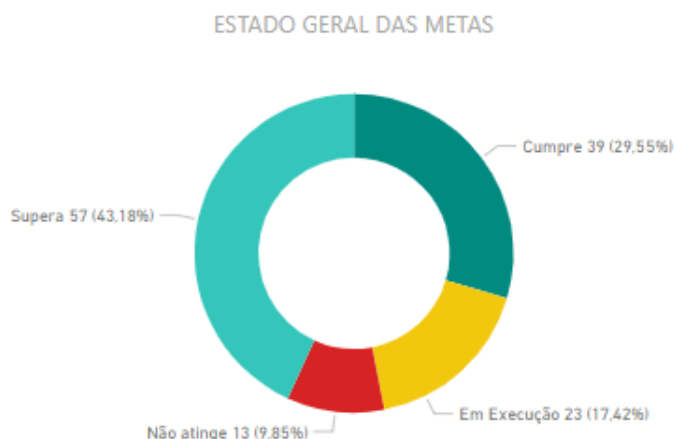


Gráfico 32 – Estado Geral das Metas

Analisando o resultado das metas do ponto de vista do seu cumprimento face ao previsto obtém-se uma Taxa de Cumprimento das Metas que se reflete no gráfico infra:

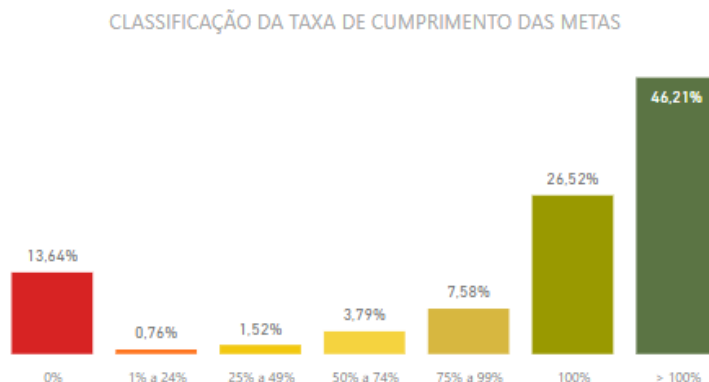


Gráfico 33 – Classificação da Taxa de Cumprimento das Metas

Pode concluir-se que 46% das metas tiveram resultado superior ao previsto, 27% cumpriram as metas estabelecidas, cerca de 13% tiveram resultado inferior ao previsto e 14% não tiveram execução.

No anexo II a este relatório apresenta-se detalhadamente o resultado de cada uma das metas previstas.

I.6. NOTAS À EXECUÇÃO DO PAO 2018

No cômputo geral, pode afirmar-se que o PAO 2018 apresentou uma taxa de execução acima dos 80%, resultando em 108 atividades concluídas, num total de 131 e 96 metas cumpridas ou superadas, num total de 132, representando 82% e 73%, respetivamente.

Por último, numa análise do ponto de vista dos objetivos operacionais, destacamos os que, à data de 31 de dezembro de 2018, apresentam atividades com 100% de execução. O quadro infra mostra, assim, o mapeamento entre essas atividades e os respetivos OOP, permitindo concluir que, do total de 122 Objetivos Operacionais do PAO, 81 têm atividades com taxa de execução igual a 100%.

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP001	Consolidar a Marca SPMS na rede externa conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos documentos oficiais e de todos os materiais de comunicação	ATV001	Comunicar as atividades, ações, projetos, inovações e informações de utilidade pública, com transparência e clareza.	DCRP	90%	100%
OOP004	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	ATV007	Reformular os acordos quadro, incluindo as sugestões de melhoria e atendendo à estrutura harmonizada em AP3 e IE2.	DCBSS	100%	100%
OOP005	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	ATV008	Constituir um grupo de trabalho multidisciplinar (Instituições de Saúde, Equipas da SPMS);	DCBSS / DCBST	100%	100%
		ATV009	Promover reuniões para identificar os constrangimentos e melhorias dos acordos quadro existentes tendo em vista a sua renovação;	DCBSS / DCBST	67%	100%
OOP007	Criar um grupo de trabalho de suporte à agregação centralizadas	ATV011	Identificar os intervenientes das Instituições de Saúde.	DCBSS / DCBST	100%	100%
OOP008	Clarificar as competências e funções de estruturas regionais do MS, no que concerne às TIC, promovendo o modelo de serviços partilhados	ATV013	Promover a transição da função TIC das ARS para a SPMS	DSI III	60%	100%
OOP016	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	ATV030	Preparar os novos acordos quadro envolvendo as Instituições de Saúde na criação de um modelo de avaliação, bem como nas especificações técnicas.	DCBSS	100%	100%
OOP017	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	ATV031	Preparar os novos acordos quadro envolvendo as Instituições de Saúde na criação de um modelo de avaliação, bem como nas especificações técnicas.	DCBST	50%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP023	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	ATV041	Reforçar a linha de apoio com a equipa, de forma a Fomentar maior contacto com o cliente.	DCBSS	100%	100%
OOP024	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	ATV042	Reforçar a linha de apoio com a equipa, de forma a Fomentar maior contacto com o cliente.	DCBST	67%	100%
OOP025	Melhorar a satisfação dos clientes internos da SPMS	ATV043	Garantir que a totalidade das manifestações de necessidade entradas na Direção nos meses de dezembro 2017 e janeiro de 2018 estão satisfeitas;	DCPI	100%	100%
		ATV044	Garantir que a totalidade das manifestações de necessidade entradas na Direção após 1 de fevereiro estão satisfeitas;	DCPI	100%	100%
		ATV045	Adquirir bens e serviços para a SPMS referentes ao Plano de Compras para 2019 de bens e serviços de prestação contínua	DCPI	100%	100%
		ATV046	Elaborar portarias de extensão de encargos	DCPI	100%	100%
		ATV047	Criar equipa multidisciplinar	DCPI	100%	100%
		ATV048	Melhorar a execução orçamental da SPMS	DCPI	75%	100%
		ATV049	Elaborar indicadores de execução quantitativos e qualitativos adequados a cada tipo de contrato, que permitam, entre outros aspetos, medir os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato.	DCPI	96%	100%
		OOP026	Tramitação ORACLE	ATV050	Obter Visto do Contrato ORACLE	DCPI
OOP027	Tramitação MICROSOFT	ATV051	Obter Visto do Contrato MICROSOFT	DCPI	100%	100%
OOP028	Tramitação RIS	ATV052	Obter Visto do Contrato RIS	DCPI	100%	100%
OOP030	Fomentar a cultura de serviço e ações pró-ativas para assegurar um elevado grau de satisfação dos clientes	ATV055	Desenvolver e implementar procedimentos de gestão e Acompanhamento dos clientes	DSI III	55%	100%
OOP031	Proceder à execução, planeamento, desenvolvimento e avaliação da formação	ATV056	Desenvolver atividades formativas de acordo com os requisitos legais da DGERT;	DRH	88%	100%
OOP032	Consolidar a Bolsa de Formadores Internos;	ATV057	Desenvolver conjunto de ações com vista à consolidação da bolsa de formadores de acordo com os requisitos de certificação	DRH	100%	100%
OOP033	Estabelecer parcerias institucionais no âmbito do desenvolvimento da atividade da Academia	ATV058	Criar mecanismos que facilitem o acesso à formação/qualificação para a melhoria de competências.	DRH	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP034	Otimizar os procedimentos de trabalho com foco na logística	ATV059	Elaborar diplomas legais e regulamentares	DAJC	75%	100%
		ATV060	Prestar assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao enquadramento e tipologia de diploma adequado a regular determinada matéria;	DAJC	75%	100%
		ATV061	Elaborar propostas de diplomas e proceder à revisão e analisar diplomas submetidos a apreciação, pela tutela;	DAJC	75%	100%
OOP036	Assegurar um elevado grau de eficiência na resposta cliente	ATV063	Elaborar e fazer cumprir o circuito de pedidos de pareceres	DAJC	63%	100%
		ATV064	Reduzir o tempo de elaboração de pareceres	DAJC	63%	100%
OOP037	Elaboração do Plano de Auditorias para 2018, respetiva execução e acompanhamento	ATV065	Elaborar o do Plano de Auditoria Interna para 2018	UAI	100%	100%
		ATV066	Elaborar o Relatório de Execução do Plano de Auditoria Interna	UAI	100%	100%
OOP038	Realização de auditorias a processos e procedimentos organizacionais da SPMS	ATV067	Realizar auditorias com vista à avaliação sistemática dos procedimentos adotados por todas as unidades orgânicas, bem como estruturas, processos, rotinas informáticas ou funcionais, por forma a otimizá-los e a minimizar, ou eliminar, eventuais riscos inerentes.	UAI	75%	100%
OOP039	Acompanhamento das recomendações identificadas nos Relatórios de Auditoria Interna e nos Relatórios de acompanhamento	ATV068	Acompanhar a execução das recomendações emitidas pelo UAI.	UAI	75%	100%
OOP040	Acompanhamento das recomendações de entidades externas	ATV069	Acompanhar a execução das recomendações de entidades externas (Tribunal de Contas, IGF, IGAS, etc.).	UAI	75%	100%
OOP041	Assegurar o cumprimento de obrigações de reporte a entidades externas	ATV070	Dar cumprimento ao Despacho n.º 6447/2, de 15 de maio (Instruções n.º 1 e 2/2 GCCI)	UAI	100%	100%
		ATV071	Operacionalizar o Despacho n.º 7709/2 (ACSS)	UAI	75%	100%
OOP042	Assegurar a avaliação da eficiência e da eficácia dos sistemas de controlo interno dos serviços da SPMS, EPE	ATV072	Verificar a adequação e cumprimento das políticas, objetivos e procedimentos vigentes na empresa, de forma a evitar, detetar e tratar qualquer desvio, ou inconformidade, que possa ocorrer.	UAI	75%	100%
OOP058	Desenvolver ações de formação em formato presencial	ATV100	Desenvolvimento de ações de formação presenciais	DRH	71%	100%
OOP059	Desenvolver ações de formação em formato e-learning	ATV101	Desenvolvimento de ações de formação e-learning	DRH	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP062	Tornar o SNS24 o front office do SNS de forma progressiva	ATV105	Dinamizar marca e atividade do SNS24	DCNTS	75%	100%
OOP067	Assegurar o cumprimento dos prazos de pagamento	ATV115	Controlar receção e validação de faturas em ordem a minimizar prazos de processamento das mesmas	DF	74%	100%
OOP070	Garantir informação e prontidão por ordem a contribuir para a diminuição do litígio	ATV118	Emitir pareceres jurídicos sobre informações das demais direções	DAJC	75%	100%
OOP071	Difundir informação jurídica	ATV120	Elaborar Newsletter jurídica, FAQs	DAJC	80%	100%
		ATV121	Divulgar diariamente a legislação relevante para a SPMS	DAJC	75%	100%
OOP072	Apresentar propostas de projetos de formação/ consultoria a entidades externas com vista ao aumento da receita da SPMS	ATV122	Desenvolver atividades formativas e ou de ID&I	DRH	100%	100%
OOP073	Aumentar de áreas terapêuticas objeto de agregação centralizada	ATV123	Efetuar a compra centralizada de medicamentos para novas áreas terapêuticas (Hepatite C)	DCBSS	100%	100%
OOP074	Aumentar o n.º de categorias objeto de agregação centralizada	ATV124	Efetuar a compra centralizada das categorias que aguardam publicação de Portaria	DCBST	90%	100%
OOP075	Implementar e consolidar a GPFMS.	ATV125	Identificar as funcionalidades da GPFMS;	UCGCP	100%	100%
OOP076	Desenvolver capacidade de inovação e programas inovadores com recursos a tecnologias inovadoras, no âmbito dos dados e hardware	ATV129	Desenvolver plano de iniciativas no âmbito da Robótica e IoT	DSI I	20%	100%
OOP077	Mapear indicadores a disponibilizar	ATV131	Proceder ao mapeamento de indicadores	DRH	100%	100%
OOP080	Desenvolver políticas preventivas e de gestão internas de proteção dos direitos de propriedade intelectual	ATV134	Identificar direitos de propriedade intelectual da SPMS e correspondentes mecanismos de proteção	DAJC	75%	100%
		ATV135	Proceder ao registo e manutenção de marcas e nomes de domínio bem como outros direitos de propriedade intelectual	DAJC	41%	100%
		ATV136	Emitir pareceres sobre questões relativas à propriedade intelectual	DAJC	75%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP081	Assegurar o acompanhamento jurídico dos sistemas de informação em todo o processo de criação, implementação e desenvolvimento e proteção de dados	ATV137	Proceder à identificação documentação das bases de dados existentes na SPMS e respetivo assessement da conformidade legal dessas bases de dados;	DAJC	75%	100%
		ATV138	Prestar assessoria jurídica no âmbito da criação e desenvolvimento dos sistemas de informação;	DAJC	75%	100%
		ATV139	Estabelecer ponto de contacto com a Comissão Nacional de Proteção de Dados;	DAJC	75%	100%
		ATV140	Preparar a implementação do Regulamento Proteção de dados pessoais	DAJC	75%	100%
OOP082	Uniformizar o levantamento das necessidades de viaturas e serviços associados.	ATV141	Elaborar templates de agregação de necessidades;	DCBST	100%	100%
OOP083	Agilizar o processo de tramitação dos processos de agregação centralizada de viaturas e serviços associados	ATV142	Compilar e analisar a agregação das necessidades reportadas pelas Instituições do MS;	DCBST	100%	100%
		ATV143	Tramitar os processos de agregação centralizada.	DCBST	90%	100%
OOP084	Internacionalizar o know-how técnico da SPMS promover a partilha de experiências com os parceiros dos projetos. Percecionar o papel da SPMS na internacionalização.	ATV144	Elaborar planos de disseminação dos projetos nos quais a SPMS está inserida.	DCRP	90%	100%
OOP086	Desenvolver capacidade de gestão de inovação e programas inovadores	ATV146	Apresentar candidatura a Prémios Inovação	DSI III	55%	100%
OOP088	Apresentar o modelo de formação e oferta de cursos	ATV150	Desenvolvimento e divulgação do Site da Academia e gestão de conteúdos	DRH	100%	100%
OOP092	Assegurar a presença da SPMS em iniciativas internacionais relacionadas com a investigação e inovação	ATV157	Implementar Serviços transfronteiriços compatíveis com eHCBS	DSI II	75%	100%
OOP093	Apoiar e estimular a partilha de conhecimento científico	ATV159	Estimular produção científica e participação em redes e conferências	DSI III	55%	100%
OOP094	Garantir a integração de juristas em projetos internacionais integrados pela SPMS	ATV160	Uniformizar e elaborar minutas de protocolos	DAJC	75%	100%
		ATV161	Afetar recursos especializados em dedicação aos projetos internacionais	DAJC	75%	100%
OOP095	Participar em projetos internacionais	ATV163	Participar em projetos internacionais (EHPPA, ProEmpower, etc.)	DCBSS	60%	100%
OOP096	Implementar novas metodologias de procurement internacional	ATV164	Analisar estratégias inovadoras internacionais por conhecimento externo através de eventos e meetings.	DCBSS	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP097	Alargar a visibilidade internacional.	ATV165	Realizar workshops de âmbito internacional, nomeadamente partilha de conhecimento de procurement com outros países.	DCBSS	20%	100%
OOP098	Adotar iniciativas estratégicas já implementadas noutros estados-membros.	ATV166	Elaborar estudo e analisar soluções de procurement noutros estados-membros, com vista à adoção de práticas/medidas semelhantes.	DCBSS	100%	100%
OOP100	Criação de mecanismos aceleradores para expansão de iniciativas de sucesso	ATV168	Compilação de processos e outra documentação que facilite a expansão de iniciativas	DCNTS	100%	100%
OOP101	Realizar workshops	ATV170	Participar em eventos internacionais para dinâmicas de partilha e reciclagem de conhecimento.	DCBST	100%	100%
OOP102	Realizar workshops	ATV171	Participar em eventos internacionais para dinâmicas de partilha e reciclagem de conhecimento.	DCBSS	20%	100%
OOP103	Alargar o âmbito da cooperação internacional.	ATV172	Estabelecer acordos de cooperação na área do procurement, nomeadamente realizar procedimentos de aquisição conjuntos.	DCBSS	100%	100%
OOP105	Contribuir para a difusão do conhecimento jurídico	ATV174	Promover ações de formação interna	DAJC	70%	100%
		ATV175	Elaboração de manuais de procedimentos	DAJC	65%	100%
OOP106	Atribuir certificação em contratação pública aos RH da DCPI	ATV176	Formar os RH da DCPI com certificação em contratação pública	DCPI	100%	100%
OOP107	Dotar RH da DCPI com formação em contratação pública	ATV177	Formar RH da DCPI em contratação pública	DCPI	100%	100%
OOP108	Preparar e divulgar o Plano de Formação Interno	ATV178	Efetuar a gestão da formação interna e divulgação	DRH	100%	100%
OOP110	Estimular o uso frequente das plataformas digitais e valorizar a informação disponível. Promover o relacionamento entre os colaboradores da SPMS.	ATV181	Promover as funcionalidades da Intranet e a informação disponível	DCRP	90%	100%
		ATV182	Realizar workshops, ações de coaching e team building.	DCRP	68%	100%
OOP111	Realizar e promover eventos ou equiparados para promover boas praticas e partilha de conhecimentos aos colaboradores da SPMS em matéria de DRH	ATV183	Desenvolver as atividades de apoio à estratégia do plano de comunicação	DRH	85%	100%
OOP112	Desmaterializar processos de RH, de forma a tornar a DRH mais simplex	ATV184	Mapear processos, definição de circuitos, identificação do SI, implementação	DRH	63%	100%







ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP114	Desenvolver software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS. Interoperabilidade com outras plataformas de contratação pública	ATV187	1ª Fase - Levantamento de requisitos para o desenvolvimento do software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS.	DCPI	100%	100%
		ATV188	2ª Fase - Definição das estratégias do projeto para o desenvolvimento de software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS.	DCPI	100%	100%
		ATV189	3ª Fase - Gestão de equipas de desenvolvimento e de testes do software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS.	DCPI	50%	100%
OOP115	Formalizar processos e promover a sua utilização, monitorização e melhoria contínua	ATV191	Formalizar os processos internos da DSI à luz das boas práticas internacionais	DSI III	90%	100%
		ATV192	Desenvolver dashboard de gestão da DSI	DSI III	90%	100%
OOP116	Assegurar a entrega tempestiva dos reportes às entidades de supervisão e coordenação	ATV194	Submissão de informação ao acionista (DGTF), DGO, etc., e disponibilização na internet	DF	74%	100%
OOP118	Promover a partilha de informação interna	ATV197	Homogeneizar o report e síntese de informação relevante	DCBSS / DCBST / UCGCP	100%	100%
OOP119	Elaborar, monitorizar e avaliar a execução do plano de prevenção de riscos de gestão, corrupção e infrações conexas na SPMS, EPE	ATV198	Elaboração do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do ano anterior.	UAI	100%	100%
		ATV199	Revisão e monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	UAI	100%	100%
OOP120	Monitorização e contribuição para atualização do site da SPMS	ATV200	Identificação e monitorização da informação obrigatória a publicar no site da SPMS.	UAI	100%	100%
OOP121	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	ATV201	Promover a formação (ex: novo CCP)	DCBST	100%	100%
OOP122	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	ATV202	Promover a formação (ex: novo CCP)	DCBSS	44%	100%
OOP123	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	ATV203	Promover a participação em Seminários/Eventos/Congressos	DCBST	80%	100%
OOP124	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	ATV204	Promover a participação em Seminários/Eventos/Congressos	DCBSS	88%	100%
OOP126	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área de SI	ATV206	Promover a formação (ex: sistemas operativos e outros)	DCBSS	50%	100%
OOP145	Implementar um sistema de custeio das atividades, produtos e serviços de base ao novo modelo de financiamento	ATV247	Proceder ao levantamento de necessidades para o sistema de custeio das atividades	DF	10%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	T3	T4
OOP151	Promover economia de escala e processual	ATV260	Elaborar estudo de mercado, benchmarking.	DCBST	100%	100%
OOP152	Promover economia de escala e processual	ATV261	Elaborar estudo de mercado, benchmarking.	DCBSS	60%	100%
OOP153	Melhorar o Controlar gestão	ATV263	Implementar ferramentas de suporte ao Controlar gestão da DSI	DSI III	65%	100%
OOP155	Assegurar o alinhamento das parcerias	ATV266	Assegurar uma linha de assessoria jurídica especializada	DAJC	77%	100%
OOP158	Contribuir para a sustentabilidade financeira dos clientes da SPMS	ATV271	Elaborar Relatório de Poupança com base nos reports de vendas efetuados pelos cocontratantes	DCBSS / DCBST	100%	100%
		ATV272	Elaborar Relatório de Poupança com base nos contratos de mandato das instituições do SNS	DCBSS / DCBST	100%	100%
OOP159	Promover a desmaterialização interna e difundir regras de boas práticas nesta matéria	ATV273	Potenciar a desmaterialização através da implementação da gestão documental interna da direção, incluindo medidas de segurança de informação.	DAJC	62%	100%

Tabela 4 - Atividade concluída a 100%

Por último, e tal como vem acontecendo em anos anteriores, importa referir que, no último trimestre de 2018, a SPMS desenvolveu não apenas as atividades planeadas, como também, e em simultâneo, outras não previstas e que surgiram em resposta a solicitações da tutela, quer por via da legislação publicada, quer no seguimento de orientações diretamente emanadas do Gabinete do Ministro da Saúde.

São exemplo destas atividades:

-  Promoção do 1º workshop sobre *Electronic Health Record Exchange Format* (Registo de Saúde Eletrónico, a nível europeu), no âmbito do projeto europeu “eHAction”, nos dias 09 e 10 de julho, em Lisboa;
-  1º workshop sobre Robótica na Saúde, no dia 17 de julho, nas instalações da SPMS, em Lisboa;
-  Arranque da desmaterialização da requisição de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, no âmbito do projeto “Exames Sem Papel”, com a participação de Rosa Valente de Matos, Secretária de Estado da Saúde, na USF da Baixa, em Lisboa;
-  Disponibilização do Módulo de Identificação Digital no Registo Nacional de Profissionais de Saúde (RNP), para todos os profissionais de enfermagem, incluindo os do setor privado, desde o dia 27 de julho de 2018;
-  Assinatura de Protocolo entre a SPMS e o Instituto Português do Sangue e Transplantação, I.P., (IPST), no âmbito da dinamização e partilha de informação relevante para os cidadãos, através do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde – SNS 24;
-  Promoção pela SPMS do workshop “Integrações de Interoperabilidade”, com a participação de diversas entidades de Saúde, designadamente, IPO Lisboa, Hospital Garcia de Orta e os Centros Hospitalares do Porto e do Baixo Vouga;

- Celebração de protocolo entre a Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA) e a SPMS, no sentido de permitir a assinatura pela Chave Móvel Digital (CMD), como meio seguro na autenticação dos profissionais de saúde no Portal do Profissional do Registo de Saúde Eletrónico e na disponibilização de acesso em aplicações e sistemas da SPMS;
- Promoção pela SPMS do IV Fórum ENESIS 2020, na Culturgest;
- Participação no 27º Congresso da EAHM “Redefining the role of Hospitals – Innovating in Population Health”, de 26 a 28 de setembro;
- Participação da SPMS, EPE., no “Portugal Digital Summit 2018”;
- Em representação do Ministério da Saúde, a SPMS, EPE., participou no debate sobre “The Digital Transformation of Healthcare in Europe”;
- Em novembro SPMS, EPE., assume totalmente a gestão e exploração estatal do Centro de Controlo e Monitorização do SNS (CCM SNS), cujas competências tinham sido atribuídas no passado dia 01 de julho, mas que implicou um período de transição e adaptação;
- A SPMS, EPE., promove a 5ª edição do Seminário de Compras Públicas na Saúde, de 21 a 22 de novembro;
- No âmbito da cooperação com a comunidade académica e Instituições de Ensino Superior, a SPMS participou na primeira edição do “HACK THE BRAIN@UBIMedical”, o Hackathon da área da saúde, que decorreu nos dias 10 e 11 de novembro, na Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã;
- Pela primeira vez, a SPMS marcou presença na Web Summit;
- A SPMS, EPE., recebeu, no dia 21 de novembro, a 2.ª reunião do Conselho Consultivo do eSIS – CCeSIS, órgão permanente do eSIS (Ecosistema de Informação em Saúde);
- A SPMS recebeu, no dia 20 de novembro, a distinção “Excelência RH na Administração Pública” atribuída pelos Prémios RH 2018;
- A SPMS, EPE., disponibilizou, no dia 16 de novembro, o acesso ao novo Sistema de Gestão de Risco e Auditoria (SGRA) às equipas de auditoria interna das instituições hospitalares do SNS;
- A SPMS marcou presença na apresentação pública do Programa «3 em Linha», que decorreu no dia 5 de dezembro, em Lisboa, como uma das organizações bandeira que integra este Programa pioneiro do Governo;
- A SPMS, EPE., celebra 25 anos do Programa Troca de Seringas;
- A SPMS, EPE., participou na conferência sobre “Saúde e Segurança Digital”, que decorreu no dia 11 de dezembro, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, promovida pela APDSI – Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação;
- A SPMS, EPE., através do Centro Nacional de TeleSaúde, aprovado em Resolução do Conselho de Ministros de 26 de outubro de 2016, elaborou o Plano Estratégico Nacional para a Telesaúde para o período de 2019-2022, que é colocado em consulta pública a partir de 14 de dezembro;

- “Inteligência artificial e as ciências rádio” é o tema do 12.º Congresso do Comité Português da União Radio Científica Internacional (URSI), realizado no dia 14 de dezembro, com a participação da SPMS;
- A 3ª edição do “Curso Desafios da Telesaúde no Contexto legal” terminou no dia 12 de dezembro, em Coimbra, fechando o ciclo de formações nesta temática, em 2018, com um balanço bastante positivo.
- SPMS, EPE., organiza, através da Direção do Centro Nacional de TeleSaúde (CNTS), a Direção de Assuntos Jurídicos e de Contencioso (DAJC) da SPMS e a Academia SPMS, a 3ª edição do “Curso Desafios da Telesaúde no Contexto legal”, que se realizou no dia 12 de dezembro;
- A SPMS, EPE., celebrou no dia 19 de dezembro, um Protocolo de Colaboração com a Associação de Farmácias de Portugal (AFP), no âmbito da integração dos registos vacinais das farmácias no sistema VACINAS;

CAPÍTULO II | EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

II.1. ANÁLISE 3.º TRIMESTRE – 01 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2018

II.1.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	SET- 2017	SET- 2018	Varição	%
Previsões Corrigidas	87 936 208,00 €	110 277 231,00 €	22 341 023,00 €	25%
Receitas Liquidadas	39 241 490,00 €	62 958 050,00 €	23 716 560,00 €	60%
Liquidações anuladas	830 572,00 €	12 209 407,00 €	11 378 835,00 €	1370%
Recebimentos	36 800 923,00 €	44 211 650,00 €	7 410 727,00 €	20%
Dotações corrigidas	82 077 947,00 €	99 583 007,00 €	17 505 060,00 €	21%
Cativos ou congelamentos	5 829 174,00 €	3 307 374,00 €	- 2 521 800,00 €	-43%
Compromissos assumidos	53 820 559,00 €	73 612 334,00 €	19 791 775,00 €	37%
Obrigações	Nd	42 146 055,00 €	Na	
Saldo de gerência anterior	5 759 261,00 €	10 694 221,00 €	4 934 960,00 €	86%
Reembolsos e restituições	5 286 214,00 €	9 678 865,00 €	4 392 651,00 €	83%
Pagamentos	29 772 442,00 €	38 928 842,00 €	9 156 400,00 €	31%
Saldo	7 501 528,00 €	6 298 164,00 €	3 189 287,00 €	

Outros indicadores	SET- 2017	SET- 2018	Varição	%
Receita por cobrar no início	5 278 546,00 €	5 021 994,00 €	- 256 552,00 €	-5%
Receita por cobrar no final	1 129 281,00 €	864 304,00 €	- 264 977,00 €	-23%
Compromissos por faturar	Nd	31 466 279,00 €	Na	
Obrigações por pagar	Nd	3 217 213,00 €	Na	
Compromissos por pagar	24 048 117,00 €	34 683 493,00 €	10 635 376,00 €	44%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental (T3)

A execução orçamental a setembro de 2018 apresenta um total de recebimentos de 44.211.650€ e um total de pagamentos de 38.928.842€. O montante da dívida orçamental a 30 de setembro é de 3.217.213,00€, sendo que os compromissos assumidos em setembro de 2018 ascendem a 73.612.334,00€, dos quais 34.683.493,00€ ainda não resultaram em pagamentos, ou seja, ainda não foram executadas as respetivas contraprestações de serviços ou as faturas recebidas ainda se encontram dentro do prazo de vencimento.

Em 2017, os mapas oficiais do controlo da despesa em POCP (mapa 7.1) não apresentavam a coluna com as obrigações processadas, o que já acontece com a demonstração da execução orçamental da despesa (mapa 3) da NCP26 do SNC-AP, pelo que se passa a apresentar os compromissos por pagar discriminados por obrigações por pagar e compromissos por faturar.

(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental SET18							
Principais agregados	FF: 319	FF: 411	FF: 482	FF: 488	FF: 511	FF: 721	Total
Recebimentos	36 943 763,00 €	- €	875 523,00 €	1 015 356,00 €	5 768 815,00 €	623 549,00 €	45 227 006,00 €
Pagamentos	23 355 391,00 €	189 212,00 €	672 399,00 €	- €	14 711 840,00 €	- €	38 928 842,00 €
Saldo	13 588 372,00 €	- 189 212,00 €	203 124,00 €	1 015 356,00 €	- 8 943 025,00 €	623 549,00 €	6 298 164,00 €

Figura 2 - Execução orçamental por fonte de financiamento (T3)

Em setembro de 2018, o saldo orçamental é positivo em cerca de 6,3 M€, todavia, foi necessário recorrer a verbas da Fonte de Financiamento 319 para financiar o défice da Fonte de Financiamento 511, situação que será reequilibrada com o início da faturação do Contrato-Programa de 2018.

II.1.2. EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 30 DE SETEMBRO DE 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS													
set/18													
Font. Fin.	Agrup.	Designação	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada ano	Receita cob ano anterior	Receita cobrada total	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=([5]+[6])	[8]	[9]=([7]-[8])	[10]=([3]-[4]-[7])	[11]=([7]/[11])			
3.1.3	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	8 544 885 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	8 544 884 €	- €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03	RECEITAS CORRENTES	51 149 264 €	- €	36 295 088 €	- €	36 295 088 €	- €	36 295 088 €	- €	36 295 088 €	- €	71,0%
3.1.9	R10.01	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	100,0%
3.1.9	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	609 €	- €	608 €	- €	608 €	- €	608 €	- €	608 €	- €	99,8%
3.1.9	R17.01	OPERAÇÕES TESOURARIA	2 400 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES TESOURARIA	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	100,0%
4.1.1	R06.09	RESTO DO MUNDO	1 853 540 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.8.2	R06.09	RESTO DO MUNDO	507 381 €	- €	223 896 €	- €	223 896 €	- €	223 896 €	- €	223 896 €	- €	44,1%
4.8.2	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	100,0%
4.8.8	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 015 357 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	100,0%
5.1.1	R07.02	SERVICOS	38 790 989 €	5 021 994 €	10 863 012 €	12 209 407 €	2 269 728 €	541 569 €	2 811 297 €	462 €	2 810 835 €	864 302 €	7,2%
5.1.1	R08.01	OUTRAS	264 856 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	100,0%
5.1.1	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	18 806 €	- €	18 806 €	- €	18 806 €	- €	18 806 €	- €	18 806 €	- €	100,0%
5.1.1	R17.02	OUTRAS OPERAÇÕES TESOURARIA	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	100,0%
5.2.1	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 133 982 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	1 133 981 €	- €	- €	100,0%
7.2.1	R12.01	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	100,0%
			110 277 231 €	5 021 994 €	62 958 050 €	12 209 407 €	54 364 765 €	541 569 €	54 906 333 €	9 679 327 €	45 227 006 €	864 304 €	41,0%

Figura 3 - Execução orçamental da receita por subagrupamento (T3)

O recebimento dos duodécimos provenientes do Orçamento do Estado tem permitido uma gestão de tesouraria equilibrada, possibilitando efetuar pagamentos com base na receita cobrada, com exceção do desequilíbrio entre fontes de financiamento, acima referida, provocada pela ausência de cobrança do Contrato-Programa. A taxa de execução mais preocupante é, por conseguinte, a da linha ACSS – Projetos em Desenvolvimento, que representa o Contrato-Programa com a ACSS.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de setembro.

(Unid Monetária: Euros)			
Receita	SET - 16	SET - 17	SET - 18
Valor Orçamentado	86 312 285,00 €	87 936 208,00 €	110 277 231,00 €
Valor Executado	48 966 075,00 €	37 273 970,00 €	45 227 006,00 €
Grau de Execução	57%	42%	41%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita (T3)

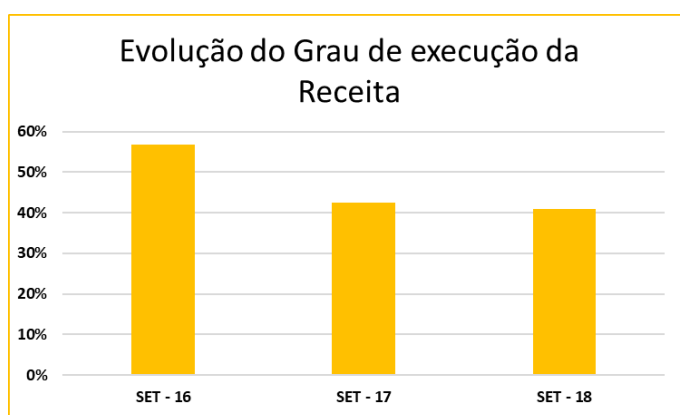


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita (T3)

Em termos de receitas, de salientar que, até setembro de 2018, a SPMS recebeu o montante de 29.999.997€ referente aos nove duodécimos do OE. Recebeu, também, o montante de 6.295.091€ para fazer face à despesa no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS).

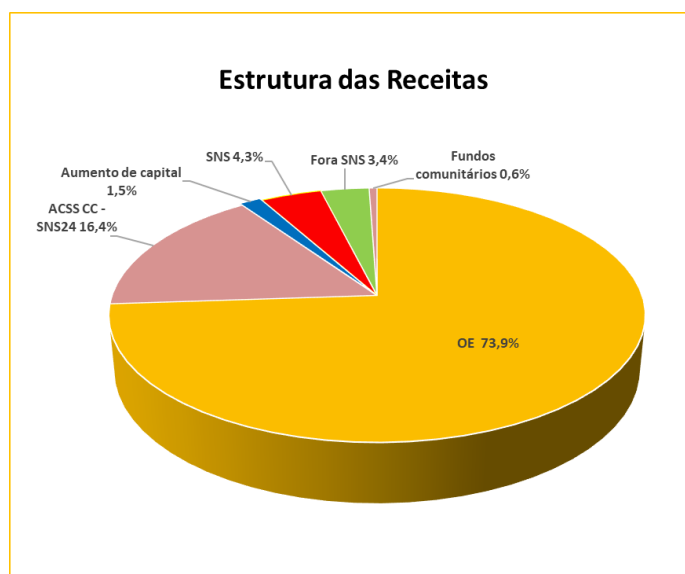


Figura 6 – Estrutura das receitas (T3)

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita:

(Unid Monetária: Euros)

SET18 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado								
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2017	Receita inicial estimada	Prespetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	- €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	29 999 997,00 €	29 999 997,00 €	75%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	- €	9 266 844,00 €	9 266 844,00 €	6 295 091,00 €	6 295 091,00 €	68%
3.1.9	10.01.02	Tr. de capital (accionamento de garantia) - CC - SNS24	- €	- €	340 000,00 €	340 000,00 €	340 000,00 €	100%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes - CCMSNS	- €	- €	1 882 420,00 €	- €	- €	0%
3.1.9	15.01.01	Reposição não abatida aos pagamentos	- €	- €	609,00 €	608,00 €	608,00 €	100%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	- €	- €	0%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	507 381,00 €	507 381,00 €	223 896,00 €	223 896,00 €	44%
5.1.1	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvi	4 478 359,26 €	30 188 994,00 €	30 188 994,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.B0	Prestação de Serviços Partilhados	397 760,22 €	3 042 282,00 €	3 042 282,00 €	1 678 012,00 €	1 279 495,00 €	37%
5.1.1	07.02.99.B0	SITAM	- €	448 707,00 €	448 707,00 €	483 934,00 €	448 858,00 €	100%
5.1.1	07.02.99.C0	Direcção Geral da Saúde	50 528,40 €	3 171 925,00 €	3 222 453,40 €	757 046,00 €	797 357,00 €	24%
5.1.1	07.02.99.C0	INCM	47 895,84 €	374 583,00 €	422 478,84 €	170 513,00 €	199 321,00 €	42%
5.1.1	07.02.99.C0	Iasaúde (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Soc	45 384,00 €	55 822,00 €	101 206,00 €	- €	45 384,00 €	31%
5.1.1	07.02.99.C0	Saudaçor	- €	- €	40 420,00 €	40 420,00 €	40 420,00 €	100%
5.1.1	07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	36 501,00 €	36 501,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	IPST	- €	89 790,00 €	89 790,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Novos - SIMH-CUF e RHC-ME	- €	1 401 191,00 €	1 193 922,76 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Outras prestações de serviços	2 066,40 €	- €	4 234,40 €	1 578,00 €	- €	0%
5.1.1	08.01.99	Outras receitas correntes	- €	- €	264 856,00 €	264 855,00 €	264 855,00 €	100%
5.1.1	15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	- €	- €	18 806,00 €	18 806,00 €	18 806,00 €	100%
7.2.1	12.07.03	Aumento de capital	- €	- €	623 549,00 €	623 549,00 €	623 549,00 €	100%
Total			5 021 994,12 €	90 437 560,00 €	93 548 994,40 €	40 898 305,00 €	40 577 637,00 €	41%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita (T3)

II.1.3. EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 30 DE SETEMBRO DE 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS											
set/18										Un: euro	
Font. Fin.	Agrup.	Designação	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
			[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]=[3]-[4]	[7]=[3]-[5]	[8]=[4]-[5]	[9]=[5]/[3]
3.1.9	D01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 096 658 €	- €	7 096 658 €	6 148 976 €	4 646 141 €	947 682 €	2 450 517 €	1 502 835 €	65,5%
3.1.9	D01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	598 800 €	- €	598 800 €	569 976 €	417 846 €	28 824 €	180 954 €	152 130 €	69,8%
3.1.9	D01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 952 007 €	- €	1 952 007 €	1 777 582 €	1 168 252 €	174 425 €	783 755 €	609 330 €	59,8%
3.1.9	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	180 025 €	2 682 €	177 343 €	123 878 €	40 519 €	53 465 €	136 824 €	83 359 €	22,8%
3.1.9	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	40 574 383 €	20 915 €	40 553 468 €	33 188 462 €	16 725 833 €	7 365 006 €	23 827 635 €	16 462 629 €	41,2%
3.1.9	D06.02	DIVERSAS	300 000 €	150 000 €	150 000 €	36 978 €	35 537 €	113 022 €	114 463 €	1 441 €	23,7%
3.1.9	D07.01	INVESTIMENTOS	788 000 €	- €	788 000 €	13 196 €	13 196 €	774 804 €	774 804 €	- €	1,7%
3.1.9	D12.01	OPERAÇÕES TESOURARIA	2 708 067 €	- €	2 708 067 €	308 067 €	308 067 €	2 400 000 €	2 400 000 €	- €	11,4%
4.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 853 540 €	- €	1 853 540 €	242 849 €	189 212 €	1 610 691 €	1 664 328 €	53 637 €	10,2%
4.8.2	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	507 381 €	- €	507 381 €	175 965 €	52 743 €	331 416 €	454 638 €	123 222 €	10,4%
4.8.2	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	651 627 €	- €	651 627 €	619 656 €	619 656 €	31 971 €	31 971 €	- €	95,1%
5.1.1	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	357 899 €	- €	357 899 €	357 898 €	262 669 €	1 €	95 230 €	95 229 €	73,4%
5.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	27 981 404 €	41 820 €	27 939 584 €	21 948 394 €	9 854 844 €	5 991 190 €	18 084 740 €	12 093 550 €	35,3%
5.1.1	D03.06	ENCARGOS FINANCEIROS	1 000 €	- €	1 000 €	- €	- €	1 000 €	1 000 €	- €	0,0%
5.1.1	D06.02	DIVERSAS	3 934 348 €	3 091 957 €	842 391 €	299 616 €	299 616 €	542 775 €	542 775 €	- €	35,6%
5.1.1	D07.01	INVESTIMENTOS	6 800 000 €	- €	6 800 000 €	5 134 738 €	1 628 606 €	1 665 262 €	5 171 394 €	3 506 132 €	24,0%
5.1.1	D12.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	8 215 €	- €	8 215 €	- €	- €	8 215 €	8 215 €	- €	0,0%
5.1.1	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 666 104 €	- €	2 666 104 €	2 666 104 €	2 666 104 €	- €	- €	- €	100,0%
7.2.1	D06.02	Outros	623 549 €	- €	623 549 €	- €	- €	623 549 €	623 549 €	- €	0,0%
			99 583 007 €	3 307 374 €	96 275 633 €	73 612 334 €	38 928 842 €	22 663 299 €	57 346 791 €	34 683 493 €	40,4%

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento (T3)

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 40%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de setembro.

(Unid Monetária: Euros)

Despesa	SET - 16	SET - 17	SET - 18
Valor Orçamentado	87 000 661,00 €	82 077 947,00 €	99 583 007,00 €
Valor cativo	8 011 527,00 €	5 829 174,00 €	3 307 374,00 €
Valor Executado	25 997 088,00 €	29 772 442,00 €	38 928 842,00 €
Grau de Execução	33%	39%	40%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa (T3)

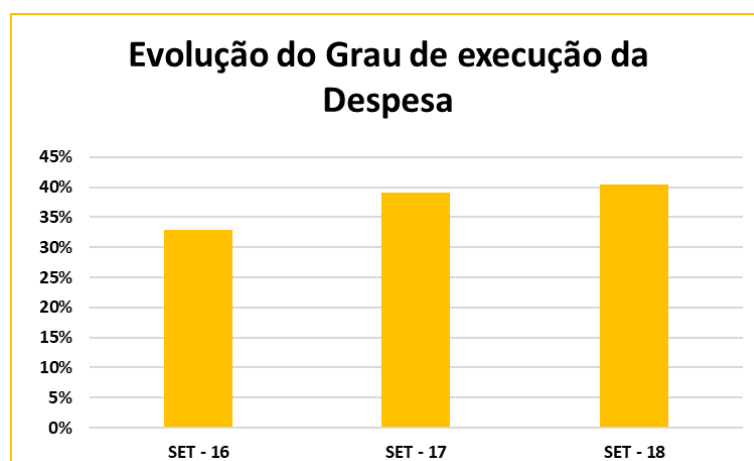


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa (T3)

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

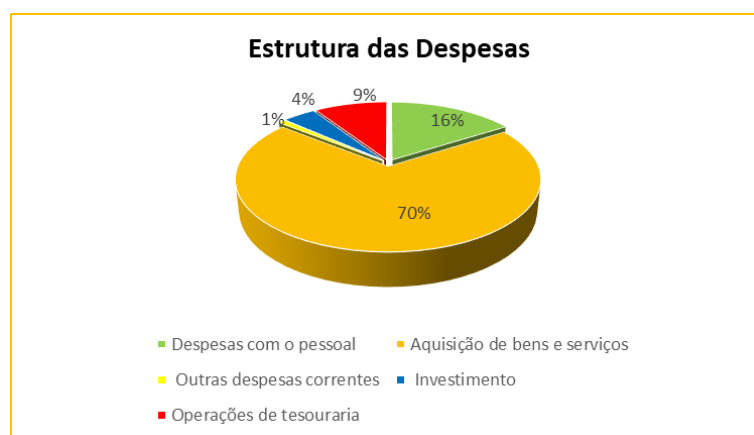


Figura 11 – Estrutura das despesas (T3)

Do valor total pago, 70% corresponde a aquisição de serviços e 16% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em setembro de 2018, foi superior à despesa no mesmo período em 2017, em face, principalmente de um aumento do valor do orçamento e de uma maior eficiência na concretização dos compromissos assumidos.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2017					
Principais agregados	ORÇ. 2018	SET - 2017	SET- 2018	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	9 647 465 €	7 134 970,00 €	6 232 239,00 €	- 902 731,00 €	-13%
Aquisição de bens e serviços	71 454 632 €	21 317 140,00 €	27 125 821,00 €	5 808 681,00 €	27%
Outras despesas correntes	4 234 348 €	366 099,00 €	335 153,00 €	- 30 946,00 €	-8%
Investimento	7 588 000 €	954 235,00 €	1 641 802,00 €	687 567,00 €	72%
Operações de tesouraria	6 034 013 €	- €	3 593 827,00 €	3 593 827,00 €	0%
Outros - Aumento de Capital	623 549 €	- €	- €	- €	0%
Total	98 958 458,00 €	29 772 444,00 €	38 928 842,00 €	9 156 398,00 €	31%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento (T3)

Em termos analíticos, apresenta-se de seguida a estrutura de compromissos, obrigações (contas a pagar do ponto de vista orçamental) e pagamentos por unidade orgânica.

(Unid Monetária: Euros)

Sigla	Unidade Orgânica	Compromissos Assumidos	Obrigações	Pagamentos	Obrigações por pagar
ASPMS	Academia SPMS	211 061 €	148 476 €	117 038 €	31 438 €
CA	Conselho Administração	83 818 €	77 303 €	77 303 €	0 €
DAJC	Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso	901 330 €	304 865 €	283 682 €	21 183 €
CCMSNS	Direção de Centro de Controlo e Monitorização do SNS	1 009 874 €	67 303 €	54 062 €	13 241 €
DCBSS	Direção de Compras da Saúde de Bens e Serviços de Saúde	876 179 €	276 436 €	276 436 €	0 €
DCBST	Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais	1 088 759 €	316 336 €	262 951 €	53 385 €
DCPI	Direção de Compras Públicas Internas	424 010 €	196 262 €	142 936 €	53 326 €
DCRP	Direção de Comunicação e Relações Públicas	2 404 678 €	1 401 612 €	1 238 326 €	163 286 €
DPDO	Direção de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional	298 184 €	169 150 €	154 833 €	14 317 €
DRH	Direção de Recursos Humanos	8 508 428 €	6 563 650 €	6 276 213 €	287 437 €
DSI	Direção de Sistemas de Informação	3 007 709 €	2 343 388 €	2 286 384 €	57 004 €
DCNTS	Direção do Centro Nacional de TeleSaúde e Centro de Contacto do SNS	7 468 503 €	7 141 480 €	6 718 809 €	422 671 €
DF	Direção Financeira	203 213 €	84 783 €	74 164 €	10 619 €
NaDSI	Núcleo de apoio à DSI	161 041 €	33 305 €	1 208 €	32 097 €
NeSIS	Núcleo do eSIS	197 068 €	87 519 €	78 079 €	9 440 €
URAT	Robotics e Advanced Technology	14 850 €	14 850 €	14 850 €	- €
UAAI	Unidade Advanced Analytics e Intelligence	1 510 472 €	671 787 €	574 811 €	96 976 €
UAG	Unidade de Apoio Geral	2 502 064 €	1 197 508 €	1 182 278 €	15 230 €
UA	Unidade de Aprovisionamento	83 592 €	41 912 €	41 911 €	1 €
UAI	Unidade de Auditoria Interna	20 982 €	72 €	72 €	0 €
UCRPP	Unidade de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	2 915 €	35 €	35 €	- €
UES	Unidade de Engenharia de Software	679 863 €	419 198 €	274 452 €	144 746 €
UGSS	Unidade de Gestão de Serviço e Suporte	1 356 458 €	942 026 €	894 416 €	47 610 €
UGMDM	Unidade de Gestão do Medicamento e do Dispositivo Médico	1 285 200 €	860 572 €	788 881 €	71 691 €
UORL	Unidade de Operação e Infraestruturas Regionais e Locais	15 161 441 €	6 070 160 €	5 547 841 €	522 319 €
UOSIC	Unidade de Operação, Segurança e Infraestruturas Centrais	2 246 470 €	299 727 €	222 950 €	76 777 €
UPCP	Unidade de Planeamento e Controlo de Processos	251 389 €	70 123 €	51 970 €	18 153 €
UPAA	Unidade de Planeamento, Arquitetura e Auditoria	374 177 €	256 650 €	234 088 €	22 562 €
UPICC	Unidade de Plataformas de Integração de Cuidados e Serviços para o Cidad	3 771 738 €	1 298 400 €	1 135 172 €	163 228 €
UPRI	Unidade de Projetos e Relações Internacionais	282 126 €	75 381 €	75 381 €	0 €
URH	Unidade de Recursos Humanos	207 635 €	102 425 €	82 939 €	19 486 €
URNIT	Unidade de Registos Nacionais e Interoperabilidade Técnica	2 432 055 €	1 355 258 €	1 080 529 €	274 729 €
USF	Unidade de Serviços Financeiros	449 902 €	394 914 €	370 776 €	24 138 €
USP	Unidade de Serviços Partilhados	944 215 €	639 785 €	575 541 €	64 244 €
UPSCPP	Unidade de Sistemas de Cuidados Primários e de Proximidade	2 206 637 €	1 160 264 €	1 032 429 €	127 835 €
USGR	Unidade de Sistemas de Gestão de Recursos	2 090 718 €	1 320 551 €	1 140 124 €	180 427 €
USH	Unidade de Sistemas Hospitalares	4 583 089 €	1 886 890 €	1 748 855 €	138 035 €
USISPMS	Unidade dos Sistemas de Informação da SPMS	716 664 €	261 871 €	222 289 €	39 582 €
Total		70 018 507 €	38 552 228 €	35 335 015 €	3 217 213 €

Figura 13 – Estrutura de compromissos, obrigações e pagamentos por Orgânica (T3)

II.2. ANÁLISE 4.º TRIMESTRE – 01 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

II.2.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL GLOBAL

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	DEZ - 2017	DEZ - 2018	Variação	%
Previsões Corrigidas	87 936 208,00 €	112 280 212,00 €	24 344 004,00 €	28%
Receitas Liquidadas	69 062 057,00 €	129 228 329,00 €	60 166 272,00 €	87%
Liquidações anuladas	5 640 005,00 €	36 755 051,00 €	31 115 046,00 €	552%
Recebimentos	57 919 343,00 €	70 513 318,00 €	12 593 975,00 €	22%
Dotações corrigidas	82 077 947,00 €	101 585 988,00 €	19 508 041,00 €	24%
Cativos ou congelamentos	4 508 664,00 €	3 307 374,00 €	- 1 201 290,00 €	-27%
Compromissos assumidos	57 167 928,00 €	82 815 972,00 €	25 648 044,00 €	45%
Obrigações	Nd	79 188 640,00 €	Na	
Saldo de gerência anterior	5 759 261,00 €	10 694 221,00 €	4 934 960,00 €	86%
Reembolsos e restituições	5 286 214,00 €	9 678 865,00 €	4 392 651,00 €	83%
Pagamentos	47 698 169,00 €	69 357 022,00 €	21 658 853,00 €	45%
Saldo	10 694 221,00 €	2 171 652,00 €	- 4 129 918,00 €	

Outros indicadores	DEZ - 2017	DEZ - 2018	Variação	%
Receita por cobrar no início	5 278 546,00 €	5 021 994,00 €	- 256 552,00 €	-5%
Receita por cobrar no final	5 021 994,00 €	12 643 415,00 €	7 621 421,00 €	152%
Compromissos por faturar	Nd	33 505,00 €	Na	
Obrigações por pagar	Nd	9 831 618,00 €	Na	
Compromissos por pagar	9 469 759,00 €	9 865 123,00 €	395 364,00 €	4%

Figura 14 – Resumo da execução orçamental (T4)

A execução orçamental a dezembro de 2018 apresenta um total de recebimentos de 70.513.318€ e um total de pagamentos de 69.357.022€. O montante da dívida orçamental a 31 de dezembro é de 9.865.123,00€, sendo que os compromissos assumidos para o ano 2018 totalizaram 82.815.972€.

(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental DEZ18								
Principais agregados	FF: 319	FF: 411	FF: 441	FF: 482	FF: 488	FF: 511	FF: 721	Total
Recebimentos	47 806 067,00 €	- €	597 698,00 €	224 545,00 €	1 015 356,00 €	21 261 459,00 €	623 549,00 €	71 528 674,00 €
Pagamentos	47 668 652,00 €	- €	- €	214 692,00 €	- €	20 999 160,00 €	474 518,00 €	69 357 022,00 €
Saldo	137 415,00 €	- €	597 698,00 €	9 853,00 €	1 015 356,00 €	262 299,00 €	149 031,00 €	2 171 652,00 €

Figura 15 – Execução orçamental por fonte de financiamento (T4)

Em dezembro de 2018 o saldo orçamental é positivo em cerca de 2,17M€, todavia, durante o ano de 2018 foi necessário recorrer a verbas da Fonte de Financiamento 319 para financiar o défice da Fonte de

Financiamento 511, situação que foi reequilibrada em dezembro com o recebimento de parte dos valores faturados no âmbito do Contrato-Programa de 2018.

II.2.2. EXECUÇÃO DA RECEITA COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS												
dez/18												
Descrição		Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada ano	Receita cob ano anterior	Receita cobrada total	Reembolsos e restituições	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Un: euro
Font. Fin.	Agrup. Designação	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]=[5]+[6]	[8]	[9]=[7]-[8]	[2]+[3]-[4]-[7]	Grau (%)
=[7]/[1]												
3.1.3	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	8 544 885 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	- €	8 544 884 €	8 544 884 €	- €	- €	100,0%
3.1.9	R06.03 RECEITAS CORRENTES	52 677 718 €	- €	47 447 102 €	- €	47 447 102 €	- €	47 447 102 €	- €	47 447 102 €	- €	90,1%
3.1.9	R10.01 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	340 000 €	- €	100,0%
3.1.9	R15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	18 966 €	- €	18 965 €	- €	18 965 €	- €	18 965 €	- €	18 965 €	- €	100,0%
3.1.9	R17.01 OPERAÇÕES TESOURARIA	2 400 000 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R17.02 OUTRAS OPERAÇÕES TESOURARIA	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	308 067 €	- €	100,0%
4.1.1	R06.09 RESTO DO MUNDO	1 255 841 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.4.1	R06.09 RESTO DO MUNDO	597 699 €	- €	597 698 €	- €	597 698 €	- €	597 698 €	- €	597 698 €	- €	100,0%
4.8.2	R06.09 RESTO DO MUNDO	507 381 €	- €	224 545 €	- €	224 545 €	- €	224 545 €	- €	224 545 €	- €	44,3%
4.8.2	R17.02 OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	651 627 €	- €	100,0%
4.8.8	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	1 015 357 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	1 015 356 €	- €	100,0%
5.1.1	R07.02 SERVIÇOS	38 785 989 €	5 021 994 €	65 361 610 €	36 755 051 €	20 443 569 €	541 568 €	20 985 137 €	10 303 €	20 974 833 €	12 643 417 €	54,1%
5.1.1	R08.01 OUTRAS	264 856 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	264 855 €	- €	100,0%
5.1.1	R15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS	23 806 €	- €	21 770 €	- €	21 770 €	- €	21 770 €	- €	21 770 €	- €	91,4%
5.1.1	R17.02 OUTRAS OPERAÇÕES TESOURARIA	3 130 489 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	2 674 319 €	- €	85,4%
5.2.1	R16.01 SALDO ORÇAMENTAL	1 133 982 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	- €	1 133 981 €	1 133 981 €	- €	- €	100,0%
7.2.1	R12.01 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	623 549 €	- €	100,0%
		112 280 212 €	5 021 994 €	129 228 329 €	36 755 051 €	84 310 288 €	541 568 €	84 851 856 €	9 689 169 €	75 162 687 €	12 643 415 €	66,9%

Figura 16 – Execução orçamental da receita por subagrupamento (T4)

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)			
Receita	DEZ - 16	DEZ - 17	DEZ - 18
Valor Orçamentado	87 232 960,00 €	87 936 208,00 €	108 190 029,00 €
Valor Executado	73 086 684,00 €	58 392 390,00 €	71 528 674,00 €
Grau de Execução	84%	66%	66%

Figura 17 – Evolução da execução do orçamento da receita (T4)

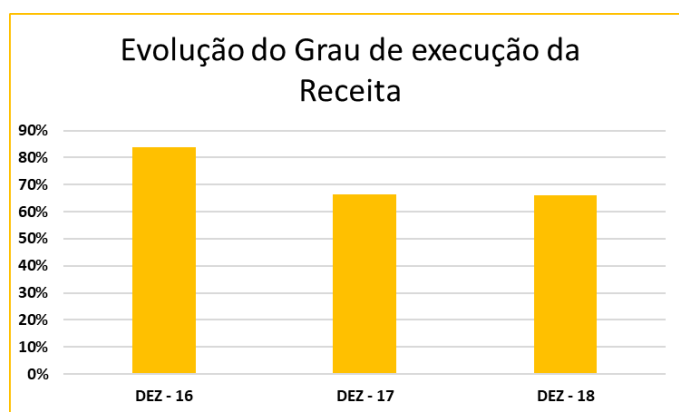


Figura 18 – Evolução do grau de execução da receita (T4)

A execução orçamental da receita ficou prejudicada pelo não recebimento das duas últimas faturas do Contrato-Programa com a ACSS no montante total de 12,2M€.

Em relação à restante receita salienta-se o recebimento integral do montante de 40M€, referente aos duodécimos das transferências de Receitas Gerais, conforme previsto no Orçamento do Estado, bem como o recebimento do montante de 7.787.102€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço nacional de Saúde (CCSNS).



Figura 19 – Estrutura das receitas (T4)

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita:

(Unid Monetária: Euros)

DEZ18 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado								
F.F.	Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2017	Receita inicial estimada	Prespetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9	06.03.07	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	- €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	40 000 000,00 €	100%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	- €	9 266 844,00 €	10 795 298,00 €	7 447 102,00 €	7 447 102,00 €	69%
3.1.9	10.01.02	Tr. de capital (accionamento de garantia)- CC - SNS24	- €	- €	340 000,00 €	340 000,00 €	340 000,00 €	100%
3.1.9	06.03.07	Transferências correntes - CCMSNS	- €	- €	1 882 420,00 €	- €	- €	0%
3.1.9	15.01.01	Reposição não abatida aos pagamentos	- €	- €	18 966,00 €	18 965,00 €	18 965,00 €	100%
4.1.1	06.09.01	Projetos SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 255 841,00 €	- €	- €	0%
4.4.1	06.09.01	SAMA	- €	- €	597 699,00 €	597 698,00 €	597 698,00 €	100%
4.8.2	06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	507 381,00 €	507 381,00 €	224 545,00 €	224 545,00 €	44%
5.1.1	07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvi	4 478 359,26 €	30 188 994,00 €	30 140 632,00 €	rui	15 253 370,00 €	44%
5.1.1	07.02.99.B0	Prestação de Serviços Partilhados	397 760,22 €	3 042 282,00 €	3 090 644,00 €	2 144 886,00 €	2 182 991,00 €	63%
5.1.1	07.02.99.B0	SITAM	- €	448 707,00 €	448 707,00 €	587 831,00 €	573 077,00 €	128%
5.1.1	07.02.99.C0	Direcção Geral da Saúde	50 528,40 €	3 171 925,00 €	3 222 453,40 €	2 371 371,00 €	2 421 898,00 €	74%
5.1.1	07.02.99.C0	INCM	47 895,84 €	374 583,00 €	422 478,84 €	249 925,00 €	275 288,00 €	59%
5.1.1	07.02.99.C0	Iasaúde (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Soc	45 384,00 €	55 822,00 €	101 206,00 €	45 384,00 €	90 768,00 €	62%
5.1.1	07.02.99.C0	Saudaçor	- €	- €	40 420,00 €	40 420,00 €	40 420,00 €	100%
5.1.1	07.02.99.C0	SICAD	- €	- €	- €	137 022,00 €	137 022,00 €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	36 501,00 €	36 501,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	IPST	- €	89 790,00 €	89 790,00 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Novos - SIMH-CUF e RHC-ME	- €	1 401 191,00 €	1 188 922,36 €	- €	- €	0%
5.1.1	07.02.99.C0	Outras prestações de serviços	2 066,40 €	- €	4 234,40 €	2 169,00 €	- €	0%
5.1.1	08.01.99	Outras receitas correntes	- €	- €	264 856,00 €	264 855,00 €	264 855,00 €	100%
5.1.1	15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	- €	- €	23 806,00 €	21 770,00 €	21 770,00 €	91%
7.2.1	12.07.03	Aumento de capital	- €	- €	623 549,00 €	623 549,00 €	623 549,00 €	100%
Total			5 021 994,12 €	90 437 560,00 €	95 095 805,00 €	55 117 492,00 €	70 513 318,00 €	70%

Figura 20 – Detalhe da execução da receita (T4)

II.2.3. EXECUÇÃO DA DESPESA COM REFERÊNCIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS											
dez/18											
Descrição		Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
Font. Fin.	Agrup.	Designação	[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]=[3]-[4]	[7]=[3]-[5]	[8]=[4]-[5]	[9]=[5]/[3]
3.1.9	D01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	6 764 508 €	- €	6 764 508 €	6 756 512 €	6 568 488 €	7 996 €	196 020 €	188 024 €	97,1%
3.1.9	D01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	604 262 €	- €	604 262 €	604 256 €	604 256 €	6 €	6 €	- €	100,0%
3.1.9	D01.03	SEGURANÇA SOCIAL	1 849 825 €	- €	1 849 825 €	1 839 985 €	1 708 947 €	9 840 €	140 878 €	131 037 €	92,4%
3.1.9	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	169 616 €	2 682 €	166 934 €	125 933 €	124 434 €	41 001 €	42 500 €	1 499 €	74,5%
3.1.9	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	40 541 348 €	20 915 €	40 520 433 €	38 846 648 €	35 794 878 €	1 673 785 €	4 725 555 €	3 051 769 €	88,3%
3.1.9	D06.02	DIVERSAS	318 357 €	150 000 €	168 357 €	117 094 €	116 989 €	51 263 €	51 368 €	105 €	69,5%
3.1.9	D07.01	INVESTIMENTOS	2 788 768 €	- €	2 788 768 €	2 751 762 €	2 750 660 €	37 006 €	38 108 €	1 102 €	98,6%
3.1.9	D12.01	OPERAÇÕES TESOURARIA	2 708 067 €	- €	2 708 067 €	308 067 €	308 067 €	2 400 000 €	2 400 000 €	- €	11,4%
4.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 853 540 €	- €	1 853 540 €	- €	- €	1 853 540 €	1 853 540 €	- €	0,0%
4.8.2	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	313 481 €	- €	313 481 €	114 728 €	95 841 €	198 753 €	217 640 €	18 887 €	30,6%
4.8.2	D06.02	DIVERSAS	193 900 €	- €	193 900 €	118 851 €	118 851 €	75 049 €	75 049 €	- €	61,3%
4.8.2	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	651 627 €	- €	651 627 €	619 656 €	619 656 €	31 971 €	31 971 €	- €	95,1%
5.1.1	D02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	372 899 €	- €	372 899 €	359 650 €	346 930 €	13 249 €	25 969 €	12 720 €	93,0%
5.1.1	D02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	27 808 747 €	41 820 €	27 766 927 €	23 459 298 €	17 331 021 €	4 307 629 €	10 435 906 €	6 128 277 €	62,4%
5.1.1	D03.06	ENCARGOS FINANCEIROS	1 000 €	- €	1 000 €	- €	- €	1 000 €	1 000 €	- €	0,0%
5.1.1	D06.02	DIVERSAS	3 922 348 €	3 091 957 €	830 391 €	299 701 €	299 701 €	530 690 €	530 690 €	- €	36,1%
5.1.1	D07.01	INVESTIMENTOS	6 969 657 €	- €	6 969 657 €	3 353 209 €	3 021 507 €	3 616 448 €	3 948 150 €	331 702 €	43,4%
5.1.1	D12.01	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	464 385 €	- €	464 385 €	- €	- €	464 385 €	464 385 €	- €	0,0%
5.1.1	D12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	2 666 104 €	- €	2 666 104 €	2 666 104 €	2 666 104 €	- €	- €	- €	100,0%
7.2.1	D06.02	Outros	623 549 €	- €	623 549 €	474 518 €	474 518 €	149 031 €	149 031 €	- €	76,1%
			101 585 988 €	3 307 374 €	98 278 614 €	82 815 972 €	72 950 849 €	15 462 642 €	25 327 765 €	9 865 123 €	74,2%

Figura 21 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento (T4)

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 74%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)			
Despesa	DEZ - 16	DEZ - 17	DEZ - 18
Valor Orçamentado	87 921 336,00 €	82 077 947,00 €	95 095 805,00 €
Valor cativo	8 011 527,00 €	4 508 664,00 €	3 307 374,00 €
Valor Executado	67 327 424,00 €	47 698 169,00 €	69 357 022,00 €
Grau de Execução	84%	61%	76%

Figura 22 - Evolução da execução do orçamento da despesa (T4)

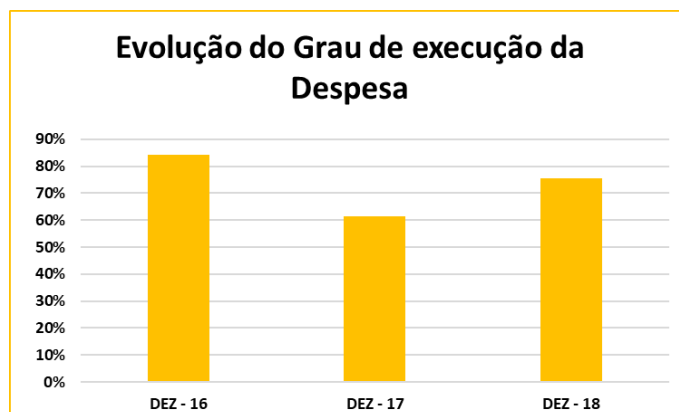


Figura 23 – Evolução do grau de execução da despesa (T4)

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

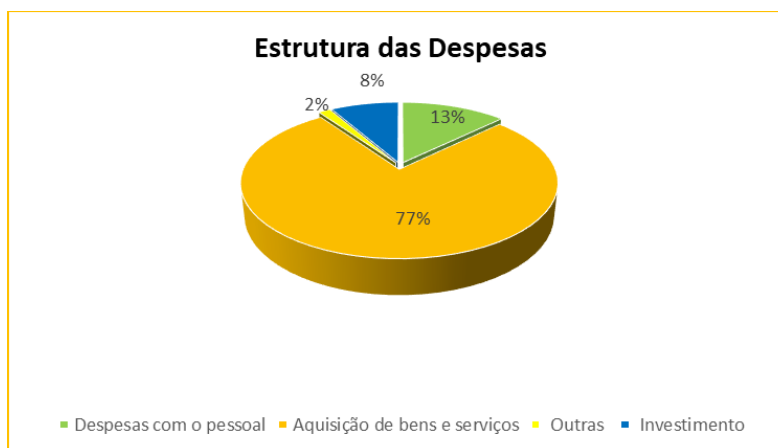


Figura 24 – Estrutura das despesas (T4)

Do valor total pago, 77% corresponde a aquisição de serviços e 13% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em dezembro de 2018, foi superior à despesa no mesmo período em 2017, em face, principalmente de um aumento do valor do orçamento e de uma maior eficiência na concretização dos compromissos assumidos.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2017					
Principais agregados	ORÇ. 2018	DEZ - 2017	DEZ - 2018	Variação homóloga	%
Despesas com o pessoal	9 218 595 €	9 589 152,00 €	8 881 691,00 € -	707 461,00 €	-7%
Aquisição de bens e serviços	71 059 631 €	35 501 976,00 €	53 693 105,00 €	18 191 129,00 €	51%
Outras despesas correntes	4 434 605 €	618 830,00 €	535 541,00 € -	83 289,00 €	-13%
Investimento	9 758 425 €	1 988 211,00 €	5 772 167,00 €	3 783 956,00 €	190%
Outros - Aumento de Capital	623 549 €	- €	474 518,00 €	474 518,00 €	0%
Subtotal	95 094 805,00 €	47 698 169,00 €	69 357 022,00 €	21 658 853,00 €	45%
Operações de tesouraria	6 490 183 €	- €	3 593 827,00 €	3 593 827,00 €	0%
Total	101 584 988,00 €	47 698 169,00 €	72 950 849,00 €	25 252 680,00 €	

Figura 25 – Evolução das despesas por agrupamento (T4)

Em termos analíticos, apresenta-se de seguida a estrutura de compromissos, obrigações (contas a pagar do ponto de vista orçamental) e pagamentos por unidade orgânica.

(Unid Monetária: Euros)

Sigla	Unidade Orgânica	Compromissos Assumidos	Obrigações	Pagamentos	Obrigações por pagar
ASPMS	Academia SPMS	1 173 288 €	1 173 288 €	1 138 092 €	35 196 €
CA	Conselho Administração	82 188 €	82 188 €	81 512 €	676 €
DAJC	Direção de Assuntos Jurídicos e Contencioso	755 328 €	755 328 €	755 328 €	- €
CCMSNS	Direção de Centro de Controlo e Monitorização do SNS	1 392 918 €	1 392 918 €	1 372 377 €	20 542 €
DCBSS	Direção de Compras da Saúde de Bens e Serviços de Saúde	642 130 €	642 130 €	642 130 €	0 €
DCBST	Direção de Compras de Bens e Serviços Transversais	735 765 €	735 765 €	697 241 €	38 524 €
DCPI	Direção de Compras Públicas Internas	726 311 €	726 311 €	709 910 €	16 401 €
DCRP	Direção de Comunicação e Relações Públicas	2 969 981 €	2 969 929 €	2 923 372 €	46 557 €
DPDO	Direção de Planeamento e Desenvolvimento Organizacional	316 550 €	316 550 €	308 292 €	8 258 €
DRH	Direção de Recursos Humanos	9 430 228 €	9 427 708 €	9 109 265 €	318 443 €
DSI	Direção de Sistemas de Informação	348 985 €	348 985 €	348 985 €	- €
DSI I	Sistemas de Informação – Secção I	19 657 €	19 657 €	19 657 €	- €
DSI III	Sistemas de Informação – Secção III	481 764 €	481 764 €	481 764 €	- €
DCNTS	Direção do Centro Nacional de TeleSaúde e Centro de Contacto do SNS	11 016 661 €	11 016 661 €	8 078 984 €	2 937 677 €
DF	Direção Financeira	701 630 €	701 630 €	701 630 €	- €
NaDSI	Núcleo de apoio à DSI	112 678 €	112 678 €	58 013 €	54 665 €
NCS	Núcleo de CiberSegurança	144 047 €	144 047 €	144 047 €	- €
NeSIS	Núcleo do eSIS	181 325 €	181 325 €	114 167 €	67 158 €
URAT	Robotics e Advanced Technology	552 413 €	552 413 €	424 403 €	128 011 €
UAAI	Unidade Advanced Analytics e Intelligence	1 300 948 €	1 288 164 €	936 039 €	352 125 €
UAG	Unidade de Apoio Geral	2 773 514 €	2 755 622 €	2 473 304 €	282 318 €
UA	Unidade de Aprovisionamento	447 239 €	447 239 €	328 082 €	119 156 €
UAI	Unidade de Auditoria Interna	14 904 €	14 904 €	14 904 €	- €
UCRPP	Unidade de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo	35 €	35 €	35 €	- €
UES	Unidade de Engenharia de Software	91 627 €	91 627 €	65 935 €	25 691 €
UGSS	Unidade de Gestão de Serviço e Suporte	815 451 €	815 451 €	783 500 €	31 951 €
UGMDM	Unidade de Gestão do Medicamento e do Dispositivo Médico	1 733 224 €	1 733 224 €	1 400 586 €	332 637 €
UORL	Unidade de Operação e Infraestruturas Regionais e Locais	15 722 438 €	15 722 235 €	15 477 914 €	244 322 €
UOSIC	Unidade de Operação, Segurança e Infraestruturas Centrais	4 022 124 €	4 022 124 €	3 814 662 €	207 462 €
UPCP	Unidade de Planeamento e Controlo de Processos	226 062 €	226 062 €	226 062 €	- €
UPAA	Unidade de Planeamento, Arquitetura e Auditoria	465 939 €	465 939 €	368 046 €	97 892 €
UPICC	Unidade de Plataformas de Integração de Cuidados e Serviços para o Cidad	3 550 436 €	3 550 436 €	1 855 295 €	1 695 141 €
UPRI	Unidade de Projetos e Relações Internacionais	491 698 €	491 698 €	452 161 €	39 537 €
URH	Unidade de Recursos Humanos	97 219 €	97 219 €	97 219 €	- €
URNIT	Unidade de Registos Nacionais e Interoperabilidade Técnica	2 193 257 €	2 193 257 €	1 748 726 €	444 531 €
USF	Unidade de Serviços Financeiros	2 920 549 €	2 920 495 €	2 919 780 €	715 €
USP	Unidade de Serviços Partilhados	729 884 €	729 884 €	691 657 €	38 227 €
UPSCPP	Unidade de Sistemas de Cuidados Primários e de Proximidade	2 024 154 €	2 024 154 €	1 548 780 €	475 375 €
USGR	Unidade de Sistemas de Gestão de Recursos	2 315 322 €	2 315 322 €	1 895 125 €	420 197 €
USH	Unidade de Sistemas Hospitalares	4 333 045 €	4 333 045 €	3 036 989 €	1 296 057 €
USISPMS	Unidade dos Sistemas de Informação da SPMS	1 169 233 €	1 169 233 €	1 113 055 €	56 177 €
Total		79 222 145 €	79 188 641 €	69 357 022 €	9 831 618 €

Figura 26 – Estrutura de compromissos, obrigações e pagamentos por Orgânica (T4)

De salientar que no final do ano o montante elevado de obrigações por pagar deve-se ao facto da ACSS não ter liquidado as últimas faturas emitidas no âmbito do contrato-programa, no montante de cerca de 12,2M€, o que impossibilitou o pagamento das faturas aos fornecedores por ausência de liquidez para o efeito.

CAPÍTULO III | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III.1. ANÁLISE 3.º TRIMESTRE – 01 DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2018

III.1.1. BALANÇO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Balço Individual em 30 de setembro 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	30.set.18	30.set.17
ATIVO		
<i>Ativo não corrente</i>		
Ativos fixos tangíveis	2 014 707,43	1 875 057,93
Ativos intangíveis	1 138 167,86	980 419,43
Ativos tangíveis em curso	164 304,01	-
	3 317 179,30	2 855 477,36
<i>Ativo corrente</i>		
Clientes, contribuintes e utentes	863 841,44	1 129 280,90
Estado e outros entes públicos	2 636 394,67	2 107 872,50
Outras contas a receber	12 524 103,44	6 741 751,42
Diferimentos	779 671,67	2 885 699,88
Caixa e depósitos	6 228 838,73	7 796 311,36
	23 032 849,95	20 660 916,06
Total do ativo	26 350 029,25	23 516 393,42
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	25 637 140,00
Reservas	4 456 980,17	-
Resultados transitados	-32 999 177,96	-26 355 252,71
Outras variações no Património Líquido	5 747 487,22	5 340 000,00
Resultado líquido do período	-1 659 697,29	3 959 750,04
Total do Património Líquido	1 806 281,14	8 581 637,33
<i>Passivo</i>		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões	337 016,68	501 157,41
	337 016,68	501 157,41
<i>Passivo corrente</i>		
Fornecedores	3 175 457,37	3 980 560,36
Estado e outros entes públicos	286 412,66	1 626 867,54
Fornecedores de investimentos	236 515,61	-
Outras contas a pagar	8 152 141,74	3 826 170,78
Diferimentos	12 356 204,05	5 000 000,00
	24 206 731,43	14 433 598,68
Total do passivo	24 543 748,11	14 934 756,09
Total Património Líquido e passivo	26 350 029,25	23 516 393,42

Figura 27 – Balço a 30 de setembro de 2018

III.1.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 30 de setembro 2018

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	30.set.18	30.set.17
Prestação de serviços	12 598 503,98	8 861 914,13
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	24 162 780,53	23 676 688,62
Fornecimentos e serviços externos	-30 839 858,95	-17 874 142,05
Gastos com o pessoal	-6 174 636,02	-6 734 661,96
Outros rendimentos e ganhos	308 340,44	359 744,84
Outros gastos e perdas	-444 845,08	-1 096 310,52
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-389 715,10	7 193 233,06
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-1 267 054,66	-1 687 545,56
Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)	-1 656 769,76	5 505 687,50
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	-1 656 769,76	5 505 687,50
Imposto sobre o rendimento	-2 927,53	-1 545 937,46
Resultado líquido do período	-1 659 697,29	3 959 750,04

Figura 28 – Demonstração de Resultados por natureza Individual a 30 de setembro de 2018

III.1.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 30 de setembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do património líquido
		Capital realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
Posição no Início do Período 2018	1	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-1 659 697,29	-1 659 697,29
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-1 659 697,29	-1 659 697,29
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património		623 549,00					
Outras operações							623 549,00
Transferência CCSNS 24					340 000,00		340 000,00
Saldo de gerência							
Resultados transitados dos ACES							
Transferência para reserva			4 456 980,17	-4 456 980,17			0,00
Aplicação do resultados de 2017				-1 769 257,58		1 769 257,58	0,00
	5	623 549,00	4 456 980,17	-6 226 237,75	340 000,00	1 769 257,58	963 549,00
Posição no Fim do Período 30 de junho de 2018	6 = 1 + 2 + 3+5	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 999 177,96	5 747 487,22	-1 659 697,29	1 806 281,14

Figura 29 – Demonstração Individual das Alterações de Património, em 30 de setembro de 2018

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					
		Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2017	1	25.637.140,00	0,00	-26.729.554,18	5.340.000,00	351.182,37	4.598.768,19
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-1.769.257,58	-1.769.257,58
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-1.769.257,58	-1.769.257,58
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
Resultados transitados dos ACES				-5.698,67			-5.698,67
Reconhecimento de ativo				29.330,27			29.330,27
Reconhecimento de encargos Centro de contacto SNS				-418.200,00			-418.200,00
Transferência de ativos entre entidades					67.487,22		67.487,22
Aplicação do resultados de 2016				351.182,37		-351.182,37	0,00
	5	-	-	-43.386,03	67.487,22	-351.182,37	-327.081,18
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3+ 5	25.637.140,00	-	-26.772.940,21	5.407.487,22	-1.769.257,58	2.502.429,43

Figura 30 – Demonstração Individual das Alterações de Património, em 31 de dezembro de 2017

III.1.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 30 de setembro de 2018 (Valores expressos em euros)

Rubricas	30.set.18	30.set.17
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	2 533 659,14	6 879 249,56
Pagamentos a fornecedores	-27 575 257,40	-21 443 573,31
Pagamentos ao pessoal	-5 480 412,01	-5 902 102,47
Caixa gerada pelas operações	-30 522 010,27	-20 466 426,22
Outros recebimentos / pagamentos	26 355 591,81	23 232 237,85
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	-4 166 418,46	2 765 811,63
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-1 194 404,07	-472 870,44
Activos intangíveis	-555 781,96	-410 648,43
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-1 750 186,03	-883 518,87
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	623 549,00	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	623 549,00	-
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-5 293 055,49	1 882 292,76
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	11 521 894,22	5 914 018,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6 228 838,73	7 796 311,36
<u>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</u>		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	11 521 894,22	5 914 018,60
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior	11 521 894,22	5 914 018,60
De execução orçamental	10 694 221,00	5 759 260,00
De operações de tesouraria	827 673,22	154 758,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	6 228 838,73	7 796 311,36
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	8 792 158,76	7 796 311,36
De execução orçamental	6 298 164,00	7 501 528,00
De operações de tesouraria	-69 325,27	294 783,36

Figura 31 - Demonstração Individual de Fluxo de Caixa, a 30 de setembro de 2018

III.1.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu a adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

No ano de 2017, a SPMS incorporou os ativos do Centro de Contacto do SNS, provenientes da DGS, no valor de 67.487,22€. Em 2018, irá incorporar os bens do Centro de Controlo e Monitorização do SNS, a maior parte já totalmente amortizados, todavia a sua mensuração ainda não foi finalizada.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

CLIENTES

A 30 de setembro de 2018, o valor em dívida de clientes apresenta uma diminuição face ao período homólogo. O montante em dívida em setembro de 2018 refere-se essencialmente a faturas emitidas no âmbito de contratos de serviços partilhados.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – ATIVO

A SPMS tem um valor a receber da Administração Tributária referente a IVA que ascende a 2.633.833€ e que tem sido tratado nas declarações periódicas como excesso a reportar para períodos seguintes pois prevê-se que este valor será compensado com liquidação de IVA na faturação ainda a emitir, nomeadamente no âmbito do contrato programa com a ACSS.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

O montante incluído nesta rubrica corresponde a valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa. Inclui ainda acréscimo de rendimentos relativos aos serviços prestados à ACSS no âmbito do Contrato-Programa, que ascendem a 9.943.645€ bem como a valores a faturar a clientes no âmbito de serviços partilhados.

DIFERIMENTOS- ATIVO

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente. Em setembro de 2018 inclui o diferimento dos gastos com a assistência técnica de software do licenciamento ORACLE, no montante de 514.948€ proveniente do exercício anterior.

CAIXA E DEPÓSITOS

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

PATRIMÓNIO/CAPITAL

O capital estatutário de 26.260.689 Euros da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 30 de setembro de 2018. No 3.º trimestre de 2016, ocorreu o aumento de capital de 19.637.140€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

RESERVAS

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

RESULTADOS TRANSITADOS

O resultado líquido negativo do período findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de 1.769.257,58€, foi transferido para resultados transitados.

A 30 de setembro de 2018, a SPMS apresenta um capital próprio positivo totalmente subscrito e realizado pelo Estado Português, no entanto ele ainda é inferior a metade do capital social.

OUTRAS VARIACÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00 euros, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018, a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24.

PROVISÕES

A 30 de setembro de 2018, a SPMS manteve constituídas provisões no montante de 337.016,68 euros, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

FORNECEDORES

O montante em dívida explica-se, sobretudo, por faturas de fornecedores que ainda não estão vencidas, e por faturas que ainda de encontram por validar.

Nas principais dívidas a fornecedores destaca-se a dívida à “ALTRAN – Altran Portugal, S.A.”, um dos principais fornecedores da SPMS, referente a diversos contratos de prestação de serviços, essencialmente subcontratos no âmbito do contrato programa com a ACSS. No que respeita à dívida ao fornecedor “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.” ela está sobretudo relacionada com a atividade do Centro de Contacto do SNS – SNS24.

A 30 de setembro de 2018, permanece por liquidar o montante de 484.813,51€ referente à dívida antiga transmitida dos ACES SOMOS, por via do Decreto-Lei n.º 209/2015, de 25 de setembro. No entanto, em julho de 2018 a SPMS recebeu o montante necessário para a sua liquidação, através do aumento do seu capital estatutário no valor de 623.549€. Durante o mês de outubro e até ao final do ano espera-se que sejam liquidadas todas as dívidas provenientes dos ACES SOMOS.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – PASSIVO

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, Segurança Social, CGA e IRS.

OUTRAS CONTAS A PAGAR

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2019, mas cujo direito é adquirido em 2018.

Nesta rubrica também está refletido o encargo referente à prestação de serviços do contrato n.º 194/2016, referente ao processo 20160063 – Aquisição de manutenção de licenciamento ORACLE, no montante de 2.043.000,00 euros, liquidado no mês de outubro.

O restante valor refere-se a faturas cuja prestação de serviço ocorreu em setembro, mas as faturas só chegaram em meados de outubro.

DIFERIMENTOS - PASSIVO

Em 30 de setembro de 2018, foi reconhecido um passivo referente aos valores recebidos por transferências correntes do OE para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, tendo em conta o grau de execução da despesa, considerando que o montante não executado será previsivelmente devolvido à ACSS, conforme disposição que os últimos Orçamentos do Estado têm determinado.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor inscrito nesta rubrica a 30 de setembro de 2018 refere-se essencialmente à faturação ou acréscimo de faturação a emitir no âmbito da prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde. Nesta rubrica consta ainda o acréscimo de rendimentos relativos às prestações de serviços realizadas e ainda não faturadas no âmbito do Contrato-Programa com a ACSS, no valor de cerca de 10M€.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 39 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), dispõe o seguinte: “*Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao limite de € 40 000 000, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, e até ao limite de € 9 266 844, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS)*”.

Até setembro de 2018, a SPMS recebeu nove duodécimo referente ao valor para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. No entanto, a receita obtida por via de Transferências do Orçamento do Estado só vai sendo reconhecida como rendimento à medida que se reconhecem os gastos por ela financiados, uma vez que essa receita terá de ser devolvida à ACSS em caso de ausência de execução (pagamento), de acordo com uma norma que vem constando nas últimas leis do Orçamento do Estado.

Nesta rubrica inclui ainda 6.295.091€ referente ao Centro de Contacto do SNS.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2018, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam um incremento face ao período homólogo em virtude do aumento da atividade da SPMS.

GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica registou uma diminuição em setembro de 2018 em relação ao valor registado no período homólogo. Esta diminuição deve-se sobretudo ao facto de o quadro de pessoal da SPMS ter sofrido uma diminuição face a setembro de 2017. O número de trabalhadores era de 283 em setembro de 2017 e de 259 em setembro de 2018.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo, uma vez que as correções relativas a períodos anteriores diminuíram significativamente. Também foi registado em rendimentos suplementares a faturação emitida no âmbito do projeto de recuperação de taxas moderadoras, conhecido como SITAM.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros.

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Esta rubrica espelha o forte investimento registado em 2015 e 2016, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados, a 30 de setembro de 2018, evidencia um resultado líquido negativo do período de 1.659.697,29€. O resultado líquido apresenta-se negativo porque o aumento dos fornecimentos e serviços externos não é compensado totalmente pelo aumento das prestações de serviços e transferências correntes. Por outro lado, a receita obtida por via de Transferências do Orçamento do Estado só vai sendo reconhecida como rendimento à medida que se reconhecem os gastos por ela financiados.

RECEBIMENTOS DE CLIENTES

Os recebimentos ocorridos em 2018 referem-se a recebimentos no âmbito dos contratos de serviços partilhados e contratos com a DGS.

Esta rubrica apresenta uma diminuição face ao período homólogo, porque a SPMS só recebeu da ACSS o valor referente a faturas do contrato programa de 2016 no primeiro semestre de 2017, situação que não aconteceu em 2018.

PAGAMENTOS A FORNECEDORES

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um aumento significativo face ao ano anterior, devido ao aumento do orçamento e a uma maior eficiência na realização dos compromissos assumidos.

PAGAMENTOS AO PESSOAL

Os pagamentos ao pessoal apresentam uma diminuição relativamente ao ano anterior. Esta diminuição está relacionada com o facto de o quadro de pessoal apresentar uma diminuição face a setembro de 2017.

OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS

A 30 de setembro de 2018 constam nesta rubrica o recebimento dos nove duodécimos do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS. Em maio de 2018 procedeu-se à entrega do saldo de gerência de 2017 à ACSS registado em outros pagamentos.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Estas rubricas refletem pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO

Esta rubrica não apresenta uma variação significativa relativamente ao período homólogo.

III.2. ANÁLISE 4.º TRIMESTRE – 01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

III.2.1. BALANÇO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 31 de dezembro 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.18	31.dez.17
ATIVO		
<i>Ativo não corrente</i>		
Ativos fixos tangíveis	4 897 727,51	1 687 765,17
Ativos intangíveis	1 913 335,62	1 334 816,10
	6 811 063,13	3 022 581,27
<i>Ativo corrente</i>		
Clientes, contribuintes e utentes	12 745 878,10	5 021 994,16
Estado e outros entes públicos	-	269 591,77
Outras contas a receber	3 004 044,35	2 136 644,07
Diferimentos	159 950,50	2 296 151,97
Caixa e depósitos	2 937 595,38	11 521 894,22
	18 847 468,33	21 246 276,19
Total do ativo	25 658 531,46	24 268 857,46
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	25 637 140,00
Reservas	4 456 980,17	-
Resultados transitados	-32 520 331,22	-26 772 940,21
Outras variações no Património Líquido	5 747 487,22	5 407 487,22
Resultado líquido do período	6 422 086,58	-1 769 257,58
Total do Património Líquido	10 366 911,75	2 502 429,43
<i>Passivo</i>		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões	250 708,11	350 851,08
	250 708,11	350 851,08
<i>Passivo corrente</i>		
Fornecedores	9 204 046,93	2 731 738,68
Estado e outros entes públicos	3 046 549,88	586 868,61
Fornecedores de investimentos	315 416,98	-
Outras contas a pagar	2 474 897,81	18 096 969,66
	15 040 911,60	21 415 576,95
Total do passivo	15 291 619,71	21 766 428,03
Total Património Líquido e passivo	25 658 531,46	24 268 857,46

Figura 32 – Balanço a 31 de dezembro de 2018

III.2.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 31 de dezembro 2018

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	31.dez.18	31.dez.17
Prestação de serviços	24 636 376,72	16 396 383,74
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	50 616 088,90	24 800 824,86
Fornecimentos e serviços externos	-55 518 727,68	-29 965 132,13
Gastos com o pessoal	-9 155 422,95	-9 572 555,75
Provisões	86 308,57	160 306,33
Outros rendimentos e ganhos	498 358,19	640 849,49
Outros gastos e perdas	-698 332,37	-1 956 632,79
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	10 464 649,38	504 043,75
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-1 850 557,71	-2 268 492,10
Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)	8 614 091,67	-1 764 448,35
Juros e gastos similares suportados	-	-
Resultado antes de Impostos	8 614 091,67	-1 764 448,35
Imposto sobre o rendimento	-2 192 005,09	-4 809,23
Resultado líquido do período	6 422 086,58	-1 769 257,58

Figura 33 – Demonstração de Resultados por natureza Individual a 30 de setembro de 2018

III.2.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do património líquido
		Capital realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
Posição no Início do Período 2018	1	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					6 422 086,58	6 422 086,58
Resultado Integral	4 = 2 + 3					6 422 086,58	6 422 086,58
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património		623 549,00					623 549,00
Outras operações							623 549,00
Transferência CCSNS 24					340 000,00		340 000,00
Transferência para reserva			4 456 980,17	-4 456 980,17			0,00
Subsídios e financiamentos comunitários				478 846,74			478 846,74
Aplicação do resultados de 2017				-1 769 257,58		1 769 257,58	0,00
	5	623 549,00	4 456 980,17	-5 747 391,01	340 000,00	1 769 257,58	1 442 395,74
Posição no Fim do Período 30 de junho de 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	6 422 086,58	10 366 911,75

Figura 34 – Demonstração Individual das Alterações de Património, em 31 de dezembro de 2018

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do património líquido
		Capital realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
Posição no Início do Período 2017	1	25 637 140,00	-	-26 729 554,18	5 340 000,00	351 182,37	4 598 768,19
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-1 769 257,58	-1 769 257,58
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-1 769 257,58	-1 769 257,58
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
Resultados transitados dos ACES				-5 698,67			-5 698,67
Reconhecimento de ativo				29 330,27			29 330,27
Reconhecimento de encargos Centro de contacto SNS				-418 200,00			-418 200,00
Transferência de ativos entre entidades					67 487,22		67 487,22
Aplicação do resultados de 2016				351 182,37		-351 182,37	0,00
	5	-	-	-43 386,03	67 487,22	-351 182,37	-327 081,18
Posição no Fim do Período 2017	6 = 1 + 2 + 3+ 5	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43

Figura 35 – Demonstração Individual das Alterações de Património, em 31 de dezembro de 2017

III.2.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.18	31.dez.17
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	20 561 328,94	23 162 531,84
Pagamentos a fornecedores	-55 607 578,59	-34 009 433,76
Pagamentos ao pessoal	-8 046 621,19	-7 871 951,53
Caixa gerada pelas operações	-43 092 870,84	-18 718 853,45
Outros recebimentos / pagamentos	38 844 318,05	26 283 341,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	-4 248 552,79	7 564 487,78
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-3 314 016,46	-660 102,25
Activos intangíveis	-1 645 278,59	-1 296 509,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-4 959 295,05	-1 956 612,16
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	623 549,00	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	623 549,00	-
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-8 584 298,84	5 607 875,62
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	11 521 894,22	5 914 018,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 937 595,38	11 521 894,22
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	11 521 894,22	5 914 018,60
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior	11 521 894,22	5 914 018,60
De execução orçamental	10 694 221,00	5 759 260,00
De operações de tesouraria	827 673,22	154 758,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 937 595,38	11 521 894,22
Equivalentes a caixa no fim do período	2 937 595,38	11 521 894,22
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	2 937 595,38	11 521 894,22
De execução orçamental	2 171 652,00	10 694 221,00
De operações de tesouraria	765 943,38	827 673,22

Figura 36 - Demonstração Individual de Fluxo de Caixa, a 31 de dezembro de 2018

III.2.5. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu a adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

No ano de 2017 a SPMS incorporou os ativos do Centro de Contacto do SNS, provenientes da DGS, no valor de 67.487,22€. Em 2018 irá incorporar os bens do Centro de Controlo e Monitorização do SNS, a maior parte já totalmente amortizados, todavia a sua mensuração ainda não foi finalizada.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

CLIENTES

A 31 de dezembro de 2018 o valor em dívida de clientes apresenta um aumento face ao período homólogo. O montante em dívida em dezembro de 2018 refere-se essencialmente a faturas emitidas no âmbito de contratos do Contrato Programa com a ACSS (12,2M€).

OUTRAS CONTAS A RECEBER

O montante incluído nesta rubrica corresponde essencialmente ao acréscimo de rendimentos relativo aos serviços prestados no âmbito do Centro de Contacto do SNS, que ascende a 2.886.029,74€. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

DIFERIMENTOS- ATIVO

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

CAIXA E DEPÓSITOS

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

PATRIMÓNIO/CAPITAL

O capital estatutário de 26.260.689€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2018. No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.

RESERVAS

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

RESULTADOS TRANSITADOS

O resultado líquido negativo do período findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de 1.769.257,58€, foi transferido para resultados transitados.

A 31 de dezembro de 2018 a SPMS apresenta um capital próprio positivo totalmente subscrito e realizado pelo Estado Português, no entanto ele ainda é inferior a metade do capital social.

OUTRAS VARIACÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

PROVISÕES

A 31 de dezembro de 2018 a SPMS manteve constituídas provisões no montante de 250.708,11€, no âmbito de processos judiciais em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico dos respetivos processos, de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

FORNECEDORES

O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo por não ter sido possível efetuar pagamentos no final do ano, devido à ACSS não ter liquidado as últimas faturas no âmbito do Contrato-Programa, no montante de cerca de 12,2M€.

Nas principais dívidas a fornecedores destaca-se a dívida à “ALTRAN – Altran Portugal, S.A.”, um dos principais fornecedores da SPMS, referente a diversos contratos de prestação de serviços, essencialmente subcontratos no âmbito do contrato programa com a ACSS. No que respeita à dívida ao fornecedor “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.” ela está sobretudo relacionada com a atividade do Centro de Contacto do SNS – SNS24.

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – PASSIVO

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, IVA, Segurança Social, CGA e IRS.

OUTRAS CONTAS A PAGAR

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2019, mas cujo direito é adquirido em 2018.

Nesta rubrica também constam os valores a entregar referentes à cobrança de taxas moderadores do mês de dezembro.

O restante valor refere-se a faturas cuja prestação de serviço ocorreu em dezembro, mas as faturas têm data de emissão de 2019.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor inscrito nesta rubrica a 31 de dezembro de 2018 refere-se essencialmente à faturação no âmbito do contrato-programa com a ACSS, à prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO OBTIDOS

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 39 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2018), dispõe o seguinte: “*Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao*

limite de € 40 000 000, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, e até ao limite de € 9 266 844, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS)”.

Em 2018 a SPMS recebeu 40M€ para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. Nesta rubrica consta ainda o valor de 10,3M€ referente ao Centro de Contacto do SNS, sendo que cerca de 2,8M€ corresponde a rendimentos a receber em 2019.

FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS

Em 2018, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam um incremento face ao período homólogo em virtude do aumento da atividade da SPMS.

GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica registou uma diminuição em dezembro de 2018 em relação ao valor registado no período homólogo. Esta diminuição deve-se sobretudo ao pagamento indemnizações durante o ano de 2017.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo, uma vez que as correções relativas a períodos anteriores diminuíram significativamente. Também foi registado em rendimentos suplementares a faturação emitida no âmbito do projeto de recuperação de taxas moderadoras, conhecido como SITAM.

OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros. Esta rubrica diminuiu em relação ao período homólogo em virtude de o saldo de gerência de receitas próprias ter sido superior em 2017.

GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

Esta rubrica espelha o forte investimento registado desde o ano de 2015, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

A Demonstração dos Resultados, a 31 de dezembro de 2018, evidencia um resultado líquido positivo do período de 6.422.086,58€. O resultado líquido é influenciado positivamente pelo investimento realizado de cerca de 5M€.

RECEBIMENTOS DE CLIENTES

Os recebimentos ocorridos em 2018 referem-se a recebimentos no âmbito do contrato-programa com a ACSS, contratos de serviços partilhados e contratos com a DGS.

PAGAMENTOS A FORNECEDORES

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um aumento significativo face ao ano anterior, devido ao aumento do orçamento e a uma maior eficiência na realização dos compromissos assumidos.

PAGAMENTOS AO PESSOAL

Os pagamentos ao pessoal apresentam uma diminuição relativamente ao ano anterior. Esta diminuição está relacionada com o facto da SPMS ter pago indemnizações a colaboradores no ano de 2017.

OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS

A 31 de dezembro de 2018 constam nesta rubrica o recebimento as transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS. Em maio de 2018 procedeu-se à entrega do saldo de gerência de 2017 à ACSS registado em outros pagamentos.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Estas rubricas refletem pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO

Esta rubrica apresenta uma variação negativa face ao período homólogo.

CAPÍTULO IV | INDICADORES FINANCEIROS

IV.1. ANÁLISE 3.º TRIMESTRE – 01 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO DE 2018

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a setembro de 2018 e sua situação face ao ano de 2017.

Indicadores	Método de cálculo		Fonte	31.dez.2017	30.set.2018
	Denominador	Numerador			
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	DR	- 1 769 257,58 € -	1 659 697,29 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	Balanço	10%	7%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	Balanço	0,99	0,95
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	Balanço	0,11	0,07
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	DR	- 1 764 448,35 € -	1 656 769,76 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	DR	504 043,75 € -	389 715,10 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	DR	29 965 132,13 €	30 839 858,95 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	DR	41 838 058,09 €	37 069 624,95 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	Balancete	417 319,64 €	76 437,18 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (63271)	NA	Balancete	60 899,85 €	44 207,29 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	Balancete	187 897,38 €	93 813,35 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	Balancete	9 572 555,75 €	6 174 636,02 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	DR	39 537 687,88 €	37 014 494,97 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	DR	16 396 383,74 €	12 598 503,98 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTF	Volume de Negócios	DR	241%	294%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Estacionamento (62514) + Portagens (62515)	NA	Balancete	48 092,27 €	29 275,27 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	DFC	23 162 531,84 €	2 533 659,14 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	DFC	34 009 433,76 €	27 575 257,40 €
Prazo médio de pagamento (dias) - Dados de setembro	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	31,90	16,42
Prazo médio de recebimento (dias) - Dados de setembro	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral	67,49	47,30
Prazo médio de pagamento (dias) - Dados de setembro - excluindo ACES	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	Balancete	nd	23,56
Prazo médio de recebimento (dias) - Dados de setembro	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	Balancete	nd	18,51
Quociente de posicionamento relativo - Dados de setembro	Prazo médio de recebimento	Prazo médio de pagamento		0,47	1,27
Saldo médio mensal de clientes	Saldo de clientes no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	2 371 431,42 €	2 734 755,03 €
Saldo médio mensal de fornecedores	Saldo de fornecedores no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral	2 959 940,86 €	2 975 999,62 €
Receitas proveniente de outras fontes de financiamento (€)	Valor total das receitas provenientes de outras fontes de financiamento, além das receitas próprias		Balancete	33 371 241,00 €	39 458 191,00 €

Figura 37 – Indicadores Financeiros (T3), em comparação com 2017

O resultado líquido apresenta-se negativo porque o aumento dos fornecimentos e serviços externos não é compensado totalmente pelo aumento das prestações de serviços e transferências correntes. Por outro lado, a receita obtida por via de Transferências do Orçamento do Estado só vai sendo reconhecida como rendimento à medida que se reconhecem os gastos por ela financiados, uma vez que essa receita terá de ser devolvida à ACSS em caso de ausência de execução (pagamento), de acordo com uma norma que vem constando nas últimas leis do Orçamento do Estado.

O indicador de autonomia financeira sofreu uma variação negativa em relação a 2017 em virtude da diminuição do capital próprio, influenciado pelo resultado negativo.

O prazo médio de recebimentos fixou-se nos 47 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador diminuiu face a dezembro de 2017 uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2017 foi corrigida e outra foi incluída no contrato-programa de 2018, originando a emissão de notas de crédito no 1.º trimestre de 2018, valor de 4.478.359€.

Em setembro de 2018, o prazo médio de pagamentos situa-se nos 16,42 dias. Em setembro de 2018, verifica-se uma melhoria deste indicador face a dezembro de 2017. O prazo médio de pagamento no final do 3º trimestre de 2018 está alinhado com os objetivos da SPMS, que se traduz num prazo médio de pagamentos inferior a 32 dias. Para atingir este objetivo muito contribuiu a estratégia da DF em pagar as faturas até 30 dias, independentemente da sua data de vencimento. Outras estratégias poderão ser seguidas para cumprimento do objetivo exposto.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2018, encontra-se estabelecido no artigo 55.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria “devem ser iguais ou inferiores aos registados em 2017” (cfr. n.º 3 do artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio).

Neste âmbito de salientar, que o Plano de Atividades e Investimento para 2018 foi aprovado por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro em 29/06/2018, sancionando, assim, o crescimento da atividade da SPMS que justifica, conseqüentemente, o aumento dos seus gastos operacionais.

Neste contexto, o estado atual destes indicadores é o seguinte:

Indicadores	30.set. 2017	30.set.2018	% sobre 2017	Varição homóloga	% VH
EBITDA (€)	7 193 233,06 €	- 389 715,10 €	-5%	- 7 582 948,16 €	-105%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	17 874 142,05 €	30 839 858,95 €	173%	12 965 716,90 €	73%
Rendimentos Operacionais (€)	23 401 443,62 €	37 069 624,95 €	158%	13 668 181,33 €	58%
Gastos com deslocações e estadas	36 016,23 €	76 437,18 €	212%	40 420,95 €	112%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	44 014,55 €	44 207,29 €	100%	192,74 €	0%
Gastos com comunicações	75 181,65 €	93 813,35 €	125%	18 631,70 €	25%
Gastos com Pessoal (€)	6 734 661,96 €	6 174 636,02 €	92%	- 560 025,94 €	-8%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	24 608 804,01 €	37 014 494,97 €	150%	12 405 690,96 €	50%
Volume de negócios	8 861 914,13 €	12 598 503,98 €	142%	3 736 589,85 €	42%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	278%	294%	-	16%	-
Gastos com Frota Automóvel	21 388,16 €	29 275,27 €	137%	7 887,11 €	37%
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - FF319;510;540)	20 765 936,00 €	26 580 677,00 €	128%	5 814 741,00 €	28%

Figura 38 – Indicadores Financeiros no Contexto Atual (T3)

IV.2. ANÁLISE 4.º TRIMESTRE – 01 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a dezembro de 2018 e sua situação face ao ano de 2017.

Indicadores	Método de cálculo		Fonte	31.dez.2017	31.dez.18	
	Numerador	Denominador				
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	DR	-	1 769 257,58 €	6 422 086,58 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	Balanço		10%	40%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	Balanço		0,99	1,25
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	Balanço	-	169 300,76 €	3 806 556,73 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	Balanço		0,11	0,68
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	DR	-	1 764 448,35 €	8 614 091,67 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	DR		504 043,75 €	10 464 649,38 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	DR		29 965 132,13 €	55 518 727,68 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	DR		41 838 058,09 €	37 069 624,95 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	Balancete		417 319,64 €	347 766,17 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (63271)	NA	Balancete		60 899,85 €	67 437,94 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	Balancete		187 897,38 €	155 036,28 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	Balancete		9 572 555,75 €	9 155 422,95 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	DR		39 537 687,88 €	64 674 150,63 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	DR		16 396 383,74 €	24 636 376,72 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTF	Volume de Negócios	DR		241%	263%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Estacionamento (62514) + Portagens (62515)	NA	Balancete		48 092,27 €	61 388,09 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	DFC		23 162 531,84 €	20 561 328,94 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	DFC		34 009 433,76 €	55 607 578,59 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - Dados de dezembro	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral		31,90	29,68
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - Dados de dezembro	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	Balanço e DR trimestral		67,49	84,00
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias) - Dados de dezembro - excluindo ACES	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	Balancete		nd	60,44
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias) - Dados de dezembro	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	Balancete		nd	188,84
Porcentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total			nd	1%
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com +30/60 dias				nd	771 478,95
Quociente de posicionamento relativo - Dados de dezembro	Prazo médio de recebimento	Prazo médio de pagamento			0,47	0,32
Saldo médio mensal de clientes	Saldo de clientes no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral		2 371 431,42 €	3 339 107,10 €
Saldo médio mensal de fornecedores	Saldo de fornecedores no final de cada mês desde o início do ano em curso	Número de meses decorridos no ano em curso	Balanço trimestral		2 959 940,86 €	3 910 000,58 €
Receitas proveniente de outras fontes de financiamento (€)	Valor total das receitas provenientes de outras fontes de financiamento, além das receitas próprias		Balancete		33 371 241,00 €	51 226 909,00 €

Figura 39 – Indicadores Financeiros (T4), em comparação com 2017

O resultado líquido apresenta-se positivo devido ao forte investimento realizado em 2018, no montante de cerca de 5M€.

O indicador de autonomia financeira sofreu uma variação positiva em relação a 2017 em virtude do aumento do capital próprio, influenciado pelo resultado positivo.

O prazo médio de recebimentos fixou-se nos 84 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador aumentou face a dezembro de 2017 uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2018 foi não liquidada, no montante de cerca de 12,2M€.

Em dezembro de 2018 o prazo médio de pagamentos situa-se nos 29,68 dias. Em dezembro de 2018 verifica-se uma melhoria deste indicador face a dezembro de 2017. O prazo médio de pagamento no final do 4º trimestre de 2018 está alinhado com os objetivos da SPMS, que se traduz num prazo médio de pagamentos inferior a 32 dias. Para atingir este objetivo muito contribuiu a estratégia da DF em pagar as faturas até 30 dias, independentemente da sua data de vencimento.

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2018, encontra-se estabelecido no artigo 55.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria “devem ser iguais ou inferiores aos registados em 2017” (cfr. n.º 3 do artigo 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio).

Neste âmbito de salientar, que o Plano de Atividades e Investimento para 2018 foi aprovado por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro em 29/06/2018, sancionando, assim, o crescimento da atividade da SPMS que justifica, conseqüentemente, o aumento dos seus gastos operacionais.

Neste contexto, o estado atual destes indicadores é o seguinte:

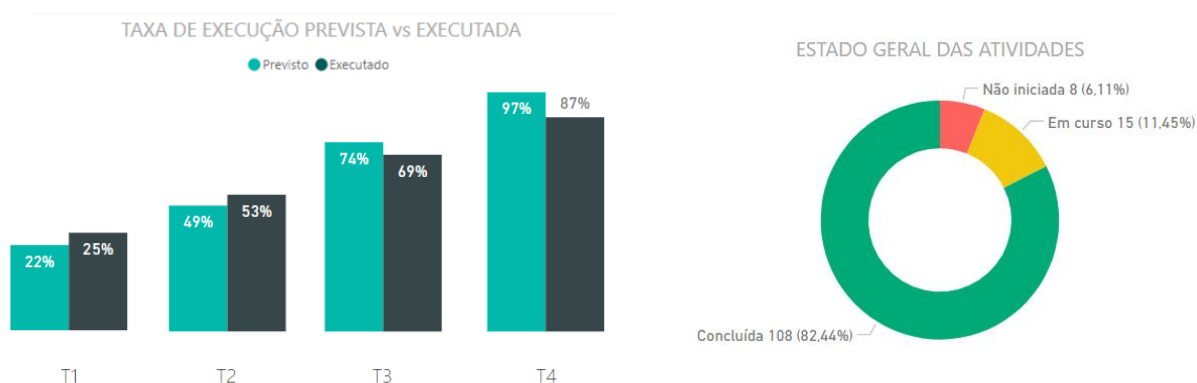
Indicadores	31.dez .2017	31. dez.2018	% sobre 2017	Variação homóloga	% VH
EBITDA (€)	504 043,75 €	10 464 649,38 €	2076%	9 960 605,63 €	1976%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	29 965 132,13 €	55 518 727,68 €	185%	25 553 595,55 €	85%
Rendimentos Operacionais (€)	41 838 058,09 €	37 069 624,95 €	89%	4 768 433,14 €	-11%
Gastos com deslocações e estadas	417 319,64 €	347 766,17 €	83%	69 553,47 €	-17%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	60 899,85 €	67 437,94 €	111%	6 538,09 €	11%
Gastos com comunicações	187 897,38 €	155 036,28 €	83%	32 861,10 €	-17%
Gastos com Pessoal (€)	9 572 555,75 €	9 155 422,95 €	96%	417 132,80 €	-4%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	39 537 687,88 €	64 674 150,63 €	164%	25 136 462,75 €	64%
Volume de negócios	16 396 383,74 €	24 636 376,72 €	150%	8 239 992,98 €	50%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	241%	263%	-	21%	-
Gastos com Frota Automóvel	48 092,27 €	61 388,09 €	128%	13 295,82 €	28%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e projetos de consultoria (valor)	860 189,47 €	1 013 571,39 €			
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - FF319;510;540)	32 795 737,00 €	53 125 899,00 €	162%	20 330 162,00 €	62%

Figura 40 – Indicadores Financeiros no Contexto Atual (T4)

CAPÍTULO V | CONCLUSÃO

V.1. ATIVIDADES E METAS

Em súmula, no primeiro de semestre de 2018 a execução da atividade apresentou resultados acima do previsto, no entanto no segundo semestre a taxa de execução ficou aquém do previsto em cerca de 10 pontos percentuais, terminando o ano com uma execução de 87%. Esta tendência deveu-se ao fato de alterações de estratégias e supressão de algumas atividades aos níveis de algumas direções. Não obstante, algumas das atividades viram a sua conclusão transitar para 2019.



Das 131 atividades monitorizadas, ficaram concluídas 108, 15 ficaram por concluir e apenas 8 não foram iniciadas, representando 82%, 12% e 6%, respetivamente. Seguidamente apresentamos os resultados por trimestre e por Direção.

	T1	T2	T3	T4
Concluídas	8	11	17	72

Direção	Nº ATV	ATV Concluídas	ATV Por Concluir	ATV Não Iniciada
DAJC	24	21	2	1
DCBSS	15	14	1	
DCBSS / DCBST	9	5	3	1
DCBSS / DCBST / UCGCP	2	2		
DCBST	11	11		
DCNTS	2	2		
DCPI	18	15	2	1
DCRP	4	4		
DF	8	3	2	3
DRH	11	11		
DSI I	2	1		1
DSI II	4	1	2	1
DSI III	10	7	3	
UAI	11	11		
Total	131	108	15	8



Relativamente às 132 metas monitorizadas, mais de 73% foram atingidas (39 cumpridas e 57 superadas), 17% (23) ficaram sem execução em 2018 e 10% (13) não atingiram os resultados previstos. Os resultados por trimestre e por direção, são apresentados seguidamente:

	T1	T2	T3	T4
Cumpre	0	6	5	28
Supera	2	12	8	35
Não Atinge	0	1	2	10

Direção	Nº Metas	Metas Superadas	Metas Cumpridas	Metas Não Atingidas	Metas Sem Execução
DAJC	24	11	7	3	3
DCBSS	15	10	4		1
DCBSS / DCBST	9	2	3		4
DCBSS / DCBST / UCGCP	2			2	
DCBST	11	6	4	1	
DCNTS	2	1	1		
DCPI	18	10	4	1	3
DCRP	5	3	1	1	
DF	8	1	1	1	5
DRH	11	11			
DSI I	2		1		1
DSI II	4		1		3
DSI III	10		6	1	3
UAI	11	2	6	3	
Total	132	57	39	13	23

V.2. ORÇAMENTO

A informação reportada nos capítulos II e III, permite as seguintes conclusões:

-  A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 30 de setembro de 2018. A execução orçamental do mês de setembro de 2018 apresenta um total de recebimentos de 44.211.650,00 € e um total de pagamentos de 38.928.842,00€. No que concerne ao 4.º trimestre de 2018, a SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada com um total de recebimentos de 70.513.318,00 € e um total de pagamentos de 69.357.022,00€.
-  No 3.º trimestre, o resultado líquido apresenta-se negativo porque o aumento dos fornecimentos e serviços externos não é compensado totalmente pelo aumento das prestações de serviços e transferências correntes. Contudo, a 31 de dezembro de 2018, o resultado líquido apresenta-se positivo em face do forte investimento realizado em 2018, no montante de cerca de 5M€.

- O grau de execução orçamental da receita, à data de 30 de setembro, é baixo, uma vez que ainda não tinha sido emitida a fatura referente a 25% iniciais ao abrigo do Contrato-Programa com a ACSS.
- Permanecem dívidas por pagar decorrentes das obrigações transmitidas dos ACE Somos pelo Decreto-Lei nº209/2015, de 25 de setembro ACE, embora de montante reduzido. À data deste relatório já se pode afirmar que estas dívidas estão a ser liquidadas.
- No final do ano 2018, o montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo por não ter sido possível efetuar pagamentos no final do ano, devido ao facto da ACSS não ter liquidado as últimas faturas no âmbito do Contrato-Programa, no montante de cerca de 12,2M€.
- A 30 de setembro de 2018, o prazo médio de pagamentos oficial situava-se nos 16 dias (média trimestral), apesar do indicador instantâneo a setembro ter sido mais elevado. No final do último trimestre de 2018, o prazo médio de pagamentos oficial situou-se nos 29,68 dias (média trimestral), apesar do indicador instantâneo a dezembro ter sido mais elevado, sendo que o objetivo de manter o prazo médio de pagamentos abaixo dos 30 dias em 2018 foi cumprido.
- O Plano de Atividades e Investimento para 2018 foi aprovado por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro em 29/06/2018, sancionando o crescimento da atividade da SPMS que justifica, conseqüentemente, o aumento dos seus gastos operacionais.

SPMS, em Lisboa, março de 2019

Anexo I – Objetivos Operacionais e Atividades por Objetivo Estratégico

OE 1 - CONSOLIDAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS ENTIDADES DO SETOR DA SAÚDE								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP001	Consolidar a Marca SPMS na rede externa conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos documentos oficiais e de todos os materiais de comunicação	ATV001	Comunicar as atividades, ações, projetos, inovações e informações de utilidade pública, com transparência e clareza.	DCRP	30%	70%	90%	100%
OOP003	Monitorizar a política de compras específicas do setor da saúde.	ATV006	Dinamizar a atuação da Comissão de acompanhamento de Compras na Saúde (CACS)	DCBSS / DCBST	0%	67%	67%	67%
OOP004	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	ATV007	Reformular os acordos quadro, incluindo as sugestões de melhoria e atendendo à estrutura harmonizada em AP3 e IE2.	DCBSS	0%	70%	100%	100%
OOP005	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	ATV008	Constituir um grupo de trabalho multidisciplinar (Instituições de Saúde, Equipas da SPMS);	DCBSS / DCBST	100%	100%	100%	100%
		ATV009	Promover reuniões para identificar os constrangimentos e melhorias dos acordos quadro existentes tendo em vista a sua renovação;	DCBSS / DCBST	33%	67%	67%	100%
OOP006	Definir e disponibilizar canais de comunicação com as Instituições de Saúde	ATV010	Convidar as Instituições de Saúde para integrem o grupo de trabalho.	DCBSS / DCBST	0%	0%	0%	0%
OOP007	Criar um grupo de trabalho de suporte à agregação centralizadas	ATV011	Identificar os intervenientes das Instituições de Saúde.	DCBSS / DCBST	100%	100%	100%	100%
		ATV012	Promover reuniões trimestrais com as Instituições de saúde com o objetivo de avaliar o procedimento de aquisição.	DCBSS / DCBST	33%	66%	66%	66%
OOP008	Clarificar as competências e funções de estruturas regionais do MS, no que concerne às TIC, promovendo o modelo de serviços partilhados	ATV013	Promover a transição da função TIC das ARS para a SPMS	DSI III	10%	40%	60%	100%
OOP016	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	ATV030	Preparar os novos acordos quadro envolvendo as Instituições de Saúde na criação de um modelo de avaliação, bem como nas especificações técnicas.	DCBSS	0%	35%	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP017	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	ATV031	Preparar os novos acordos quadro envolvendo as Instituições de Saúde na criação de um modelo de avaliação, bem como nas especificações técnicas.	DCBST	0%	0%	50%	100%
OOP018	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	ATV032	Identificar as categorias estratégicas transversais e de saúde para as Instituições de Saúde;	DCBSS / DCBST	33%	66%	66%	66%
OOP023	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	ATV041	Reforçar a linha de apoio com a equipa, de forma a Fomentar maior contacto com o cliente.	DCBSS	0%	67%	100%	100%
OOP024	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	ATV042	Reforçar a linha de apoio com a equipa, de forma a Fomentar maior contacto com o cliente.	DCBST	0%	67%	67%	100%
OOP025	Melhorar a satisfação dos clientes internos da SPMS	ATV043	Garantir que a totalidade das manifestações de necessidade entradas na Direção nos meses de dezembro 2017 e janeiro de 2018 estão satisfeitas;	DCPI	68%	100%	100%	100%
		ATV044	Garantir que a totalidade das manifestações de necessidade entradas na Direção após 1 de fevereiro estão satisfeitas;	DCPI	45%	100%	100%	100%
		ATV045	Adquirir bens e serviços para a SPMS referentes ao Plano de Compras para 2019 de bens e serviços de prestação contínua	DCPI	0%	43%	100%	100%
		ATV046	Elaborar portarias de extensão de encargos	DCPI	0%	100%	100%	100%
		ATV047	Criar equipa multidisciplinar	DCPI	50%	100%	100%	100%
		ATV048	Melhorar a execução orçamental da SPMS	DCPI	25%	45%	75%	100%
		ATV049	Elaborar indicadores de execução quantitativos e qualitativos adequados a cada tipo de contrato, que permitam, entre outros aspetos, medir os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato.	DCPI	33%	76%	96%	100%
		OOP026	Tramitação ORACLE	ATV050	Obter Visto do Contrato ORACLE	DCPI	0%	100%
OOP027	Tramitação MICROSOFT	ATV051	Obter Visto do Contrato MICROSOFT	DCPI	60%	95%	100%	100%
OOP028	Tramitação RIS	ATV052	Obter Visto do Contrato RIS	DCPI	60%	95%	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP029	Tramitação RIS 2020	ATV053	Obter Visto do Contrato RIS 2020	DCPI	0%	0%	0%	0%
OOP030	Fomentar a cultura de serviço e ações pró-ativas para assegurar um elevado grau de satisfação dos clientes	ATV055	Desenvolver e implementar procedimentos de gestão e Acompanhamento dos clientes	DSI III	25%	40%	55%	100%
OOP031	Proceder à execução, planeamento, desenvolvimento e avaliação da formação	ATV056	Desenvolver atividades formativas de acordo com os requisitos legais da DGERT;	DRH	25%	68%	88%	100%
OOP032	Consolidar a Bolsa de Formadores Internos;	ATV057	Desenvolver conjunto de ações com vista à consolidação da bolsa de formadores de acordo com os requisitos de certificação	DRH	57%	88%	100%	100%
OOP033	Estabelecer parcerias institucionais no âmbito do desenvolvimento da atividade da Academia	ATV058	Criar mecanismos que facilitem o acesso à formação/qualificação para a melhoria de competências.	DRH	10%	38%	100%	100%
OOP034	Otimizar os procedimentos de trabalho com foco na legística	ATV059	Elaborar diplomas legais e regulamentares	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV060	Prestar assessoria ao Conselho de Administração relativamente ao enquadramento e tipologia de diploma adequado a regular determinada matéria;	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV061	Elaborar propostas de diplomas e proceder à revisão e analisar diplomas submetidos a apreciação, pela tutela;	DAJC	25%	50%	75%	100%
OOP036	Assegurar um elevado grau de eficiência na resposta cliente	ATV063	Elaborar e fazer. Cumprir o circuito de pedidos de pareceres	DAJC	9%	28%	63%	100%
		ATV064	Reduzir o tempo de elaboração de pareceres	DAJC	9%	28%	63%	100%
OOP037	Elaboração do Plano de Auditorias para 2018, respetiva execução e acompanhamento	ATV065	Elaborar o do Plano de Auditoria Interna para 2018	UAI	10%	100%	100%	100%
		ATV066	Elaborar o Relatório de Execução do Plano de Auditoria Interna	UAI	25%	95%	100%	100%
OOP038	Realização de auditorias a processos e procedimentos organizacionais da SPMS	ATV067	Realizar auditorias com vista à avaliação sistemática dos procedimentos adotados por todas as unidades orgânicas, bem como estruturas, processos, rotinas informáticas ou funcionais, por forma a otimizá-los e a minimizar, ou eliminar, eventuais riscos inerentes.	UAI	25%	50%	75%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP039	Acompanhamento das recomendações identificadas nos Relatórios de Auditoria Interna e nos Relatórios de acompanhamento	ATV068	Acompanhar a execução das recomendações emitidas pelo UAI.	UAI	25%	50%	75%	100%
OOP040	Acompanhamento das recomendações de entidades externas	ATV069	Acompanhar a execução das recomendações de entidades externas (Tribunal de Contas, IGF, IGAS, etc.).	UAI	25%	50%	75%	100%
OOP041	Assegurar o cumprimento de obrigações de reporte a entidades externas	ATV070	Dar cumprimento ao Despacho n.º 6447/2, de 15 de maio (Instruções n.º 1 e 2/2 GCCI)	UAI	50%	50%	100%	100%
		ATV071	Operacionalizar o Despacho n.º 7709/2 (ACSS)	UAI	25%	50%	75%	100%
OOP042	Assegurar a avaliação da eficiência e da eficácia dos sistemas de controlo interno dos serviços da SPMS, EPE	ATV072	Verificar a adequação e cumprimento das políticas, objetivos e procedimentos vigentes na empresa, de forma a evitar, detetar e tratar qualquer desvio, ou inconformidade, que possa ocorrer.	UAI	25%	50%	75%	100%
OOP043	Prestar apoio às entidades do SNS para implementação do SNC-AP	ATV073	Efetuar Diagnóstico da situação	DF	0%	0%	0%	0%
		ATV074	Promover ações de sensibilização e formação local ou central	DF	0%	0%	0%	0%
		ATV075	Prestar apoio através de canal telefónico / mail a criar	DF	0%	0%	0%	0%

OE 2 - Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com SNS								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP058	Desenvolver ações de formação em formato presencial	ATV100	Desenvolvimento de ações de formação presenciais	DRH	23%	61%	71%	100%
OOP059	Desenvolver ações de formação em formato e-learning	ATV101	Desenvolvimento de ações de formação e-learning	DRH	30%	95%	100%	100%
OOP062	Tornar o SNS24 o front office do SNS de forma progressiva	ATV105	Dinamizar marca e atividade do SNS24	DCNTS	25%	51%	75%	100%
OOP067	Assegurar o cumprimento dos prazos de pagamento	ATV115	Controlar receção e validação de faturas em ordem a minimizar prazos de processamento das mesmas	DF	25%	50%	74%	100%
OOP070	Garantir informação e prontidão por ordem a contribuir para a diminuição do litígio	ATV118	Emitir pareceres jurídicos sobre informações das demais direções	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV119	Garantir a análise jurídica das peças de procedimento submetidas para apreciação	DAJC	0%	0%	0%	0%
OOP071	Difundir informação jurídica	ATV120	Elaborar Newsletter jurídica, FAQs	DAJC	20%	45%	80%	100%
		ATV121	Divulgar diariamente a legislação relevante para a SPMS	DAJC	25%	50%	75%	100%

OE 3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, E.P.E								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP072	Apresentar propostas de projetos de formação/ consultoria a entidades externas com vista ao aumento da receita da SPMS	ATV122	Desenvolver atividades formativas e ou de ID&I	DRH	0%	100%	100%	100%
OOP073	Aumentar de áreas terapêuticas objeto de agregação centralizada	ATV123	Efetuar a compra centralizada de medicamentos para novas áreas terapêuticas (Hepatite C)	DCBSS	0%	70%	100%	100%
OOP074	Aumentar o n.º de categorias objeto de agregação centralizada	ATV124	Efetuar a compra centralizada das categorias que aguardam publicação de Portaria	DCBST	60%	90%	90%	100%
OOP075	Implementar e consolidar a GPFMS.	ATV125	Identificar as funcionalidades da GPFMS;	UCGCP	100%	100%	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP076	Desenvolver capacidade de inovação e programas inovadores com recursos a tecnologias inovadoras, no âmbito dos dados e hardware	ATV129	Desenvolver plano de iniciativas no âmbito da Robótica e IoT	DSI I	0%	0%	20%	100%
OOP077	Mapear indicadores a disponibilizar	ATV131	Proceder ao mapeamento de indicadores	DRH	50%	100%	100%	100%
OOP078	Ministrar ações de formação em contratação pública e gestão do contrato à área da DSI (sessões para 30 pessoas)	ATV132	Ministrar ações de formação em contratação pública e gestão do contrato à área da DSI (sessões para 30 pessoas)	DCPI	0%	50%	60%	75%
OOP080	Desenvolver políticas preventivas e de gestão internas de proteção dos direitos de propriedade intelectual	ATV134	Identificar direitos de propriedade intelectual da SPMS e correspondentes mecanismos de proteção	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV135	Proceder ao registo e manutenção de marcas e nomes de domínio bem como outros direitos de propriedade intelectual	DAJC	25%	33%	41%	100%
		ATV136	Emitir pareceres sobre questões relativas à propriedade intelectual	DAJC	25%	50%	75%	100%
OOP081	Assegurar o acompanhamento jurídico dos sistemas de informação em todo o processo de criação, implementação e desenvolvimento e proteção de dados	ATV137	Proceder à identificação documentação das bases de dados existentes na SPMS e respetivo assessement da conformidade legal dessas bases de dados;	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV138	Prestar assessoria jurídica no âmbito da criação e desenvolvimento dos sistemas de informação;	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV139	Estabelecer ponto de contacto com a Comissão Nacional de Proteção de Dados;	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV140	Preparar a implementação do Regulamento Proteção de dados pessoais	DAJC	25%	50%	75%	100%
OOP082	Uniformizar o levantamento das necessidades de viaturas e serviços associados.	ATV141	Elaborar templates de agregação de necessidades;	DCBST	0%	0%	100%	100%
OOP083	Agilizar o processo de tramitação dos processos de agregação centralizada de viaturas e serviços associados	ATV142	Compilar e analisar a agregação das necessidades reportadas pelas Instituições do MS;	DCBST	100%	100%	100%	100%
		ATV143	Tramitar os processos de agregação centralizada.	DCBST	50%	50%	90%	100%

OE 4 - CONTRIBUIR PARA A INOVAÇÃO, A INVESTIGAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR DA SAÚDE EM PORTUGAL								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP084	Internacionalizar o know-how técnico da SPMS promover a partilha de experiências com os parceiros dos projetos. Percecionar o papel da SPMS na internacionalização.	ATV144	Elaborar planos de disseminação dos projetos nos quais a SPMS está inserida.	DCRP	30%	70%	90%	100%
OOP086	Desenvolver capacidade de gestão de inovação e programas inovadores	ATV146	Apresentar candidatura a Prémios Inovação	DSI III	10%	40%	55%	100%
OOP088	Apresentar o modelo de formação e oferta de cursos	ATV150	Desenvolvimento e divulgação do Site da Academia e gestão de conteúdos	DRH	100%	100%	100%	100%
OOP092	Assegurar a presença da SPMS em iniciativas internacionais relacionadas com a investigação e inovação	ATV157	Implementar Serviços transfronteiriços compatíveis com eHCBS	DSI II	30%	60%	75%	100%
OOP093	Apoiar e estimular a partilha de conhecimento científico	ATV158	Desenvolver modelo de gestão de inovação	DSI III	0%	0%	0%	20%
		ATV159	Estimular produção científica e participação em redes e conferências	DSI III	10%	40%	55%	100%
OOP094	Garantir a integração de juristas em projetos internacionais integrados pela SPMS	ATV160	Uniformizar e elaborar minutas de protocolos	DAJC	25%	50%	75%	100%
		ATV161	Afetar recursos especializados em dedicação aos projetos internacionais	DAJC	25%	50%	75%	100%
OOP095	Participar em projetos internacionais	ATV162	Efetuar a compra centralizada - Península Ibérica	DCBSS	0%	10%	10%	10%
		ATV163	Participar em projetos internacionais (EHPPA, ProEmpower, etc.)	DCBSS	50%	60%	60%	100%
OOP096	Implementar novas metodologias de procurement internacional	ATV164	Analisar estratégias inovadoras internacionais por conhecimento externo através de eventos e meetings.	DCBSS	50%	75%	100%	100%
OOP097	Alargar a visibilidade internacional.	ATV165	Realizar workshops de âmbito internacional, nomeadamente partilha de conhecimento de procurement com outros países.	DCBSS	0%	20%	20%	100%
OOP098	Adotar iniciativas estratégicas já implementadas noutros estados-membros.	ATV166	Elaborar estudo e analisar soluções de procurement noutros estados-membros, com vista à adoção de práticas/medidas semelhantes.	DCBSS	0%	25%	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP100	Criação de mecanismos aceleradores para expansão de iniciativas de sucesso	ATV168	Compilação de processos e outra documentação que facilite a expansão de iniciativas	DCNTS	25%	79%	100%	100%
OOP101	Realizar workshops	ATV170	Participar em eventos internacionais para dinâmicas de partilha e reciclagem de conhecimento.	DCBST	0%	100%	100%	100%
OOP102	Realizar workshops	ATV171	Participar em eventos internacionais para dinâmicas de partilha e reciclagem de conhecimento.	DCBSS	0%	20%	20%	100%
OOP103	Alargar o âmbito da cooperação internacional.	ATV172	Estabelecer acordos de cooperação na área do procurement, nomeadamente realizar procedimentos de aquisição conjuntos.	DCBSS	100%	100%	100%	100%

OE 5 - REVER O MODELO ORGANIZACIONAL E OPERATIVO E ESTIMULAR, OTIMIZAR E CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP105	Contribuir para a difusão do conhecimento jurídico	ATV174	Promover ações de formação interna	DAJC	30%	50%	70%	100%
		ATV175	Elaboração de manuais de procedimentos	DAJC	10%	21%	65%	100%
OOP106	Atribuir certificação em contratação pública aos RH da DCPI	ATV176	Formar os RH da DCPI com certificação em contratação pública	DCPI	100%	100%	100%	100%
OOP107	Dotar RH da DCPI com formação em contratação pública	ATV177	Formar RH da DCPI em contratação pública	DCPI	70%	100%	100%	100%
OOP108	Preparar e divulgar o Plano de Formação Interno	ATV178	Efetuar a gestão da formação interna e divulgação	DRH	25%	92%	100%	100%
OOP110	Estimular uso frequente das plataformas digitais e valorizar a informação disponível. Promover o relacionamento entre os colaboradores da SPMS.	ATV181	Promover as funcionalidades da Intranet e a informação disponível	DCRP	25%	63%	90%	100%
		ATV182	Realizar workshops, ações de coaching e team building.	DCRP	25%	50%	68%	100%
OOP111	Realizar e promover eventos ou equiparados para promover boas praticas e partilha de conhecimentos aos colaboradores da SPMS em matéria de DRH	ATV183	Desenvolver as atividades de apoio à estratégia do plano de comunicação	DRH	10%	65%	85%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP112	Desmaterializar processos de RH, de forma a tornar a DRH mais simplex	ATV184	Mapear processos, definição de circuitos, identificação do SI, implementação	DRH	50%	50%	63%	100%
OOP114	Desenvolver software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS. Interoperabilidade com outras plataformas de contratação pública	ATV187	1ª Fase - Levantamento de requisitos para o desenvolvimento do software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS.	DCPI	75%	100%	100%	100%
		ATV188	2ª Fase - Definição das estratégias do projeto para o desenvolvimento de software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS.	DCPI	0%	40%	100%	100%
		ATV189	3ª Fase - Gestão de equipas de desenvolvimento e de testes do software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS.	DCPI	0%	0%	50%	100%
		ATV190	4ª Fase – Disponibilização do software na totalidade dos módulos do ciclo completo de compra interna da SPMS.	DCPI	0%	0%	0%	75%
OOP115	Formalizar processos e promover a sua utilização, monitorização e melhoria contínua	ATV191	Formalizar os processos internos da DSI à luz das boas práticas internacionais	DSI III	10%	90%	90%	100%
		ATV192	Desenvolver dashboard de gestão da DSI	DSI III	40%	70%	90%	100%
		ATV193	Analisar frameworks de certificação	DSI III	10%	40%	55%	65%
OOP116	Assegurar a entrega tempestiva dos reportes às entidades de supervisão e coordenação	ATV194	Submissão de informação ao acionista (DGTF), DGO, etc., e disponibilização na internet	DF	25%	50%	74%	100%
OOP118	Promover a partilha de informação interna	ATV197	Homogeneizar o report e síntese de informação relevante	DCBSS / DCBST / UCGCP	0%	100%	100%	100%
OOP119	Elaborar, monitorizar e avaliar a execução do plano de prevenção de riscos de gestão, corrupção e infrações conexas na SPMS, EPE	ATV198	Elaboração do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do ano anterior.	UAI	60%	100%	100%	100%
		ATV199	Revisão e monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	UAI	100%	100%	100%	100%
OOP120	Monitorização e contribuição para atualização do site da SPMS	ATV200	Identificação e monitorização da informação obrigatória a publicitar no site da SPMS.	UAI	100%	100%	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP121	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	ATV201	Promover a formação (ex: novo CCP)	DCBST	90%	90%	100%	100%
OOP122	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	ATV202	Promover a formação (ex: novo CCP)	DCBSS	31%	44%	44%	100%
OOP123	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	ATV203	Promover a participação em Seminários/Eventos/Congressos	DCBST	80%	80%	80%	100%
OOP124	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	ATV204	Promover a participação em Seminários/Eventos/Congressos	DCBSS	38%	63%	88%	100%
OOP125	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área de SI	ATV205	Promover a formação (ex: sistemas operativos e outros)	DCBST	20%	60%	80%	100%
OOP126	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área de SI	ATV206	Promover a formação (ex: sistemas operativos e outros)	DCBSS	0%	0%	50%	100%

OE 6 - CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO SNS E DA SPMS, REVENDO O SEU MODELO DE FINANCIAMENTO E EXPLORANDO FONTES DE RECEITA ALTERNATIVAS

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP145	Implementar um sistema de custeio das atividades, produtos e serviços de base ao novo modelo de financiamento	ATV247	Proceder ao levantamento de necessidades para o sistema de custeio das atividades	DF	0%	5%	10%	100%
		ATV248	Colocar em funcionamento o sistema de custeio das atividades	DF	0%	5%	5%	35%
		ATV249	Implementar sistema de custeio das atividades, produtos e serviços de base ao novo modelo de financiamento	DF	0%	5%	5%	15%
OOP146	Fazer CBA de iniciativas/projetos da DSI	ATV250	CBA da PDS	DSI II	0%	0%	0%	60%
		ATV251	CBA da RSP	DSI II	0%	0%	0%	60%
		ATV252	CBA da RNCCI	DSI II	0%	0%	0%	0%
OOP147	Fazer CBA de iniciativas/projetos da DSI	ATV253	CBA da SGTD	DSI I	0%	0%	0%	0%
OOP151	Promover economia de escala e processual	ATV260	Elaborar estudo de mercado, benchmarking.	DCBST	0%	50%	100%	100%

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID ATV	Atividade (ATV)	Direção	Taxa Exec T1	Taxa Exec T2	Taxa Exec T3	Taxa Exec T4
OOP152	Promover economia de escala e processual	ATV261	Elaborar estudo de mercado, benchmarking.	DCBSS	0%	20%	60%	100%
OOP153	Melhorar o Controlar gestão	ATV262	Implementar ABC nos projetos da DSI	DSI III	0%	0%	0%	30%
		ATV263	Implementar ferramentas de suporte ao Controlar gestão da DSI	DSI III	10%	40%	65%	100%
OOP154	Preparar o plano de implementação dos serviços jurídicos partilhados	ATV264	Elaborar o Caderno de apoio ao Plano de Implementação	DAJC	10%	40%	50%	50%
		ATV265	Preparar o Modelo de proposta comercial de serviços partilhados jurídicos	DAJC	10%	40%	50%	50%
OOP155	Assegurar o alinhamento das parcerias	ATV266	Assegurar uma linha de assessoria jurídica especializada	DAJC	20%	47%	77%	100%
OOP157	Proceder ao planeamento das compras internas	ATV270	Elaborar o plano de compras anual	DCBSS / DCBST / UCGCP	0%	0%	0%	0%
OOP158	Contribuir para a sustentabilidade financeira dos clientes da SPMS	ATV271	Elaborar Relatório de Poupança com base nos reports de vendas efetuados pelos cocontratantes	DCBSS / DCBST	0%	100%	100%	100%
		ATV272	Elaborar Relatório de Poupança com base nos contratos de mandato das instituições do SNS	DCBSS / DCBST	0%	100%	100%	100%
OOP159	Promover a desmaterialização interna e difundir regras de boas práticas nesta matéria	ATV273	Potenciar a desmaterialização através da implementação da gestão documental interna da direção, incluindo medidas de segurança de informação.	DAJC	10%	30%	62%	100%

Nota: Não obstante a numeração não ser coincidente (devido à supressão de alguns elementos, que constituem objetivos e atividades definidos internamente pelas próprias Direções e que não constam do PAO), encontram-se, neste anexo, apenas 122 objetivos e 131 atividades.

ANEXO II – OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

OE 1 - CONSOLIDAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS ENTIDADES DO SETOR DA SAÚDE								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP001	Consolidar a Marca SPMS na rede externa conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos documentos oficiais e de todos os materiais de comunicação	IND001	% de respostas dadas face a todas as solicitações no âmbito da uniformização e padronização de toda a comunicação, ações e eventos.	DCRP	100%	100%	100%	Supera
OOP003	Monitorizar a política de compras específicas do setor da saúde.	IND006	N.º de reuniões realizadas com a Comissão de Acompanhamento de Compras na Saúde (CACs)	DCBSS / DCBST	3	1	33%	Em Execução
OOP004	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	IND007	N.º de anúncios publicados de Procedimento no Diário da República para renovação de acordo quadro	DCBSS	2	5	250%	Supera
OOP005	Renovar os acordos quadro de acordo com as melhorias identificadas pelas Instituições de Saúde.	IND008	N.º de Entidades que constituem o grupo de trabalho	DCBSS / DCBST	20	20	100%	Cumpre
		IND009	N.º de reuniões realizadas para identificar os constrangimentos e melhorias dos acordos quadro	DCBSS / DCBST	3	3	100%	Cumpre
OOP006	Definir e disponibilizar canais de comunicação com as Instituições de Saúde	IND010	N.º de visitas efetuadas aos Hospitais do SNS	DCBSS / DCBST	20	0	0%	Em Execução
OOP007	Criar um grupo de trabalho de suporte à agregação centralizadas	IND011	N.º de entidades que constituem o grupo de trabalho multidisciplinar	DCBSS / DCBST	20	20	100%	Cumpre
		IND012	N.º de reuniões realizadas para identificar os constrangimentos e avaliar os procedimentos de agregação centralizada	DCBSS / DCBST	3	3	100%	Em Execução
OOP008	Clarificar as competências e funções de estruturas regionais do MS, no que concerne às TIC, promovendo o modelo de serviços partilhados	IND013	N.º de ARS com suporte aos profissionais dos CSP centralizado na SPMS.	DSI III	4	2	50%	Não atinge

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP016	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	IND014	N.º de anúncios publicados de Procedimento no Diário da República para a celebração de acordo quadro em categorias estratégicas	DCBSS	1	2	200%	Supera
OOP017	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	IND015	N.º de procedimentos para a celebração de acordo quadro em categorias estratégicas	DCBST	2	2	100%	Cumpre
OOP018	Lançar novos acordos quadro em categorias estratégicas para as Instituições de Saúde.	IND016	N.º de reuniões realizadas para identificar os constrangimentos e avaliar os procedimentos de agregação centralizada para identificar categorias estratégicas	DCBSS / DCBST	3	3	100%	Em Execução
OOP023	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	IND017	N.º de reuniões realizadas com as Instituições do MS	DCBSS	3	3	100%	Cumpre
OOP024	Promover o relacionamento com as Instituições do SNS	IND018	N.º de reuniões realizadas com as Instituições do MS	DCBST	3	4	133%	Supera
OOP025	Melhorar a satisfação dos clientes internos da SPMS	IND019	% de contratos prestação de serviços, bens etc., adjudicados dentro do prazo pretendido pela Direção, relativos às manifestações de necessidade de dezembro 2017 e janeiro 2018	DCPI	80%	100%	125%	Supera
		IND020	% de contratos prestação de serviços, bens etc., adjudicados dentro do prazo pretendido pela Direção, relativos às manifestações de necessidade entradas após 01.02.2018	DCPI	80%	85%	106%	Supera
		IND021	Data de apresentação para aprovação do CA do Plano de compras 2019	DCPI	15/12/2018	12/09/2018	100%	Supera
		IND022	Taxa de resposta aos pedidos de portarias de extensão de encargos	DCPI	80%	90%	113%	Supera
		IND023	Data de proposta de constituição de equipa enviada a CA	DCPI	30/06/2018	18/01/2018	100%	Supera
		IND024	Prazo de entrega do reporte ao CA	DCPI	8	8	100%	Cumpre

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
		IND025	N.º de indicadores de execução contratual a apresentar ao CA	DCPI	3	3	100%	Cumpre
OOP026	Tramitação ORACLE	IND026	Data de envio documentação a TC para obtenção visto do Contrato ORACLE	DCPI	31/10/2018	31/05/2018	100%	Supera
OOP027	Tramitação MICROSOFT	IND027	Data de envio documentação a TC para obtenção visto do Contrato MICROSOFT	DCPI	30/04/2018	30/04/2018	100%	Cumpre
OOP028	Tramitação RIS	IND028	Data de envio documentação a TC para obtenção visto do Contrato RIS	DCPI	30/04/2018	16/04/2018	100%	Supera
OOP029	Tramitação RIS 2020	IND029	Data de envio documentação a TC para obtenção visto do Contrato RIS 2020	DCPI	31/10/2018			Em Execução
OOP030	Fomentar a cultura de serviço e ações pró-ativas para assegurar um elevado grau de satisfação dos clientes	IND030	% de melhoria da satisfação dos clientes com o centro de suporte da SPMS, de acordo com o resultado do inquérito de satisfação, em comparação com o ano anterior.	DSI III	3%	3%	87%	Cumpre
OOP031	Proceder à execução, planeamento, desenvolvimento e avaliação da formação	IND031	Grau médio de satisfação de clientes	DRH	4	5,1592	129%	Supera
OOP032	Consolidar a Bolsa de Formadores Internos;	IND032	N.º de colaboradores certificados que integram a BFI	DRH	35	54	154%	Supera
OOP033	Estabelecer parcerias institucionais no âmbito do desenvolvimento da atividade da Academia	IND033	N.º de parcerias Institucionais	DRH	5	8	160%	Supera
OOP034	Otimizar os procedimentos de trabalho com foco na logística	IND034	N.º de diplomas legais e regulamentares	DAJC	4	27	675%	Supera
		IND035	N.º de diplomas no âmbito de acessoria ao CA	DAJC	6	23	383%	Supera
		IND036	N.º de propostas de diploma	DAJC	6	19	317%	Supera
OOP036	Assegurar um elevado grau de eficiência na resposta cliente	IND037	% cumprimento circuito	DAJC	90%	91%	101%	Cumpre
		IND038	N.º dias de antecipação do prazo estipulado para o efeito	DAJC	2	2	100%	Cumpre
OOP037	Elaboração do Plano de Auditorias para 2018, respetiva execução e acompanhamento	IND039	Taxa de realização do Plano de Auditoria Interna para 2018	UAI	75%	75%	101%	Cumpre

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
		IND040	Data de apresentação do Relatório de Execução do Plano de Auditoria Interna	UAI	31/05/2018	30/06/2018	100%	Não atinge
OOP038	Realização de auditorias a processos e procedimentos organizacionais da SPMS	IND041	Taxa de realização de auditorias solicitadas	UAI	80%	80%	100%	Cumpre
OOP039	Acompanhamento das recomendações identificadas nos Relatórios de Auditoria Interna e nos Relatórios de acompanhamento	IND042	Taxa de ações de acompanhamento das recomendações emitidas pela UAI em 2017	UAI	90%	100%	111%	Supera
OOP040	Acompanhamento das recomendações de entidades externas	IND043	Taxa de ações de acompanhamento das recomendações emitidas por entidades externas em 2017	UAI	90%	90%	100%	Cumpre
OOP041	Assegurar o cumprimento de obrigações de reporte a entidades externas	IND044	N.º reportes efetuados ao GCCI	UAI	2	2	100%	Cumpre
		IND045	N.º reportes efetuados à ACSS	UAI	4	4	100%	Cumpre
OOP042	Assegurar a avaliação da eficiência e da eficácia dos sistemas de controlo interno dos serviços da SPMS, EPE	IND046	Taxa de ações de avaliação realizadas às áreas identificadas no PGRIC com risco mais significativo	UAI	80%	80%	100%	Cumpre
OOP043	Prestar apoio às entidades do SNS para implementação do SNC-AP	IND047	Data de implementação da estratégia dos SPF	DF	30/09/2018			Em Execução
		IND048	N.º de entidades apoiadas	DF	2	0	0%	Em Execução
		IND049	Data de início de funcionamento do canal de apoio	DF	31/12/2018			Em Execução

OE 2 - Afirmar o papel da SPMS na gestão do relacionamento do cidadão com SNS								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP058	Desenvolver ações de formação em formato presencial	IND072	N.º de ações presenciais	DRH	80	113	141%	Supera
OOP059	Desenvolver ações de formação em formato e-learning	IND073	N.º de ações e-learning	DRH	20	49	245%	Supera
OOP062	Tornar o SNS24 o front office do SNS de forma progressiva	IND074	Nº de novas áreas temáticas de resposta nos serviços disponibilizados	DCNTS	8	8	100%	Cumpre
OOP067	Assegurar o cumprimento dos prazos de pagamento	IND075	Prazo Médio de Pagamento das faturas (exceto CCSNS)	DF	30	30	100%	Cumpre
OOP070	Garantir informação e prontidão por ordem a contribuir para a diminuição do litígio	IND076	N.º. Pareceres jurídicos	DAJC	20	99	495%	Supera
		IND077	% processos sem litígio	DAJC	90%			Em Execução
OOP071	Difundir informação jurídica	IND078	% elaboração de newsletter	DAJC	90%	100%	111%	Supera
		IND079	% divulgação de legislação	DAJC	90%	99%	110%	Supera

OE 3 - Identificar e desenvolver áreas novas e complementares de serviços SPMS, E. P.E								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP072	Apresentar propostas de projetos de formação/ consultoria a entidades externas com vista ao aumento da receita da SPMS	IND080	N.º de projetos de formação apresentados a clientes	DRH	2	5	250%	Supera
OOP073	Aumentar de áreas terapêuticas objeto de agregação centralizada	IND081	N.º de aquisições centralizadas fora do âmbito das circulares	DCBSS	1	2	200%	Supera
OOP074	Aumentar o n.º de categorias objeto de agregação centralizada	IND082	N.º de categorias objeto de agregação centralizada	DCBST	20	28	140%	Supera
OOP075	Implementar e consolidar a GPFMS.	IND083	Data de levantamento de Necessidades	UCGCP	31/03/2018	13/12/2017	100%	Supera

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP076	Desenvolver capacidade de inovação e programas inovadores com recursos a tecnologias inovadoras, no âmbito dos dados e hardware	IND084	N.º de Workshops	DSI I	2	2	100%	Cumpre
OOP077	Mapear indicadores a disponibilizar	IND085	Data de entrega do mapeamento de indicadores	DRH	31/05/2018	18/05/2018	100%	Supera
OOP078	Ministrar ações de formação em contratação pública e gestão do contrato à área da DSI (sessões para 30 pessoas)	IND086	N.º de formandos (35H/ formação)	DCPI	75	30	40%	Em Execução
OOP080	Desenvolver políticas preventivas e de gestão internas de proteção dos direitos de propriedade intelectual	IND087	% identificação de direitos de propriedade	DAJC	90%	45%	50%	Não atinge
		IND088	% sistemas notificados	DAJC	90%	76%	84%	Não atinge
		IND089	N.º de pareceres de propriedade intelectual	DAJC	20	4	20%	Não atinge
OOP081	Assegurar o acompanhamento jurídico dos sistemas de informação em todo o processo de criação, implementação e desenvolvimento e proteção de dados	IND090	% volume identificação de documentos de base de dados	DAJC	90%	88%	98%	Cumpre
		IND091	N.º de pareceres jurídicos no âmbito dos sistemas de informação	DAJC	20	272	1360%	Supera
		IND092	% envolvimento na temática	DAJC	90%	92%	102%	Cumpre
		IND093	% Implementação do regulamento de Proteção de dados	DAJC	90%	100%	111%	Supera
OOP082	Uniformizar o levantamento das necessidades de viaturas e serviços associados.	IND094	Data de elaboração de template para recolha de necessidades nas entidades do MS	DCBST	30/09/2018	30/09/2018	100%	Cumpre
OOP083	Agilizar o processo de tramitação dos processos de agregação centralizada de viaturas e serviços associados	IND095	Data de envio de ofício do pedido de Autorização de Encargos Plurianuais para pedidos em regime de AOV	DCBST	31/03/2018	15/03/2018	100%	Supera
		IND096	Data de abertura de procedimento de agregação para aquisição de viaturas	DCBST	30/09/2018	22/10/2018	100%	Não atinge

OE 4 - CONTRIBUIR PARA A INOVAÇÃO, A INVESTIGAÇÃO E A INTERNACIONALIZAÇÃO DO SETOR DA SAÚDE EM PORTUGAL								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP084	Internacionalizar o know-how técnico da SPMS promover a partilha de experiências com os parceiros dos projetos. Percecionar o papel da SPMS na internacionalização.	IND097	N.º de deliverables elaborados no âmbito dos "Work Packages" de Disseminação até 30.12.2018	DCRP	3	6	200%	Supera
OOP086	Desenvolver capacidade de gestão de inovação e programas inovadores	IND099	N.º de candidaturas apresentadas	DSI III	2	2	100%	Cumpre
OOP088	Apresentar o modelo de formação e oferta de cursos	IND100	Data de apresentação do modelo de negócio e disponibilização do Site da Academia	DRH	31/03/2018	02/01/2018	100%	Supera
OOP092	Assegurar a presença da SPMS em iniciativas internacionais relacionadas com a investigação e inovação	IND101	N.º de Serviços compatíveis em produção	DSI II	4	4	100%	Cumpre
OOP093	Apoiar e estimular a partilha de conhecimento científico	IND102	Definição do modelo de gestão da inovação concluída.	DSI III	31/12/2018			Em Execução
		IND103	N.º de artigos científicos submetidos.	DSI III	5	5	100%	Cumpre
OOP094	Garantir a integração de juristas em projetos internacionais integrados pela SPMS	IND104	% Uniformização e elaboração de minutas	DAJC	90%	91%	101%	Cumpre
		IND105	% afetação e envolvimento nos projetos internacionais	DAJC	90%	95%	106%	Supera
OOP095	Participar em projetos internacionais	IND106	Data de lançamento de acordo quadro para compra ibérica	DCBSS	31/12/2018			Em Execução
		IND107	N.º de reuniões realizadas no âmbito da EHPPA partilha de conhecimento	DCBSS	2	3	150%	Supera
OOP096	Implementar novas metodologias de procurement internacional	IND108	N.º de participações em reuniões internacionais	DCBSS	2	4	200%	Supera
OOP097	Alargar a visibilidade internacional.	IND109	N.º de eventos realizados no âmbito European Public eProcurement	DCBSS	1	5	500%	Supera
OOP098	Adotar iniciativas estratégicas já implementadas noutros estados-membros.	IND110	N.º de estudo realizado sobre Procurement na área da saúde	DCBSS	1	1	100%	Cumpre
OOP100	Criação de mecanismos aceleradores para expansão de iniciativas de sucesso	IND111	N.º de novas iniciativas	DCNTS	15	37	247%	Supera

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP101	Realizar workshops	IND112	N.º participações em workshops internacionais	DCBST	2	2	100%	Cumpre
OOP102	Realizar workshops	IND113	N.º participações em workshops internacionais	DCBSS	2	4	200%	Supera
OOP103	Alargar o âmbito da cooperação internacional.	IND114	Nº de acordos feitos com outros países	DCBSS	1	1	100%	Cumpre

OE 5 - REVER O MODELO ORGANIZACIONAL E OPERATIVO E ESTIMULAR, OTIMIZAR E CAPACITAR OS RECURSOS HUMANOS								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP105	Contribuir para a difusão do conhecimento jurídico	IND116	N.º de ações de formação	DAJC	2	6	300%	Supera
		IND117	% elaboração de manuais de procedimentos	DAJC	90%	90%	100%	Cumpre
OOP106	Atribuir certificação em contratação pública aos RH da DCPI	IND118	% RH da DCPI com competências adequadas ao perfil desempenhado (certificação em contratação pública)	DCPI	100%	100%	100%	Cumpre
OOP107	Dotar RH da DCPI com formação em contratação pública	IND119	% RH da DCPI com formação em contratação pública	DCPI	95%	100%	105%	Supera
OOP108	Preparar e divulgar o Plano de Formação Interno	IND120	N.º de ofertas formativas internas divulgadas	DRH	12	32	267%	Supera
OOP110	Estimular uso frequente das plataformas digitais e valorizar a informação disponível. Promover o relacionamento entre os colaboradores da SPMS.	IND121	N.º de atualizações a realizar mensalmente	DCRP	20	20	100%	Cumpre
		IND122	N.º de desenvolvimentos corretivos a realizar mensalmente	DCRP	2	1,375	69%	Não atinge
		IND123	N.º de desenvolvimentos e ações de engagement a implementar	DCRP	5	5	100%	Supera
OOP111	Realizar e promover eventos ou equiparados para promover boas praticas e partilha de conhecimentos aos colaboradores da SPMS em matéria de DRH	IND124	N.º de ações promovidas	DRH	20	54	270%	Supera

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP112	Desmaterializar processos de RH, de forma a tornar a DRH mais simplex	IND125	N.º Processos Desmaterializados	DRH	8	13	163%	Supera
OOP114	Desenvolver software que integre o ciclo completo de compra interna da SPMS. Interoperabilidade com outras plataformas de contratação pública	IND128	Data de apresentação de documento de especificação requisitos e necessidades de utilização do software	DCPI	30/06/2018	14/06/2018	100%	Supera
		IND129	Data de apresentação da estratégia do projeto e plano de desenvolvimento de software	DCPI	30/09/2018	12/09/2018	100%	Supera
		IND130	Data de conclusão dos testes e aceitação pela DCPI	DCPI	30/11/2018	11/12/2018	100%	Não atinge
		IND131	Data de entrada em produção do software	DCPI	31/12/2018			Em Execução
OOP115	Formalizar processos e promover a sua utilização, monitorização e melhoria contínua	IND132	N.º de processos formalizados.	DSI III	10	12	120%	Cumpre
		IND133	N.º de Dashboards produzidos	DSI III	3	3	100%	Cumpre
		IND134	N.º de Frameworks analisadas	DSI III	3	0	0%	Em Execução
OOP116	Assegurar a entrega tempestiva dos reportes às entidades de supervisão e coordenação	IND135	% de entregas dentro do prazo	DF	95%	100%	105%	Supera
OOP118	Promover a partilha de informação interna	IND138	Data de disponibilização de Dashboards de monitorização de compras	DCBSS / DCBST / UCGCP	30/06/2018	31/10/2018	100%	Não atinge
OOP119	Elaborar, monitorizar e avaliar a execução do plano de prevenção de riscos de gestão, corrupção e infrações conexas na SPMS, EPE	IND139	Data de apresentação do Relatório de execução do PGRCIC	UAI	31/05/2018	30/06/2018	100%	Não atinge
		IND140	Data de apresentação do Relatório de monitorização do PGRCIC	UAI	31/03/2018	20/04/2018	100%	Não atinge
OOP120	Monitorização e contribuição para atualização do site da SPMS	IND141	Data de proposta de revisão da informação	UAI	31/03/2018	20/02/2018	100%	Supera
OOP121	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	IND142	N.º de participações de cada colaborador, em ações de formação acerca do novo CCP	DCBST	1	1	100%	Cumpre

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP122	Dotar os RH de conhecimentos de contratação pública	IND143	Taxa de participações de cada colaborador, em ações de formação acerca do novo CCP	DCBSS	50%	100%	200%	Supera
OOP123	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	IND144	Taxa de participação de colaboradores em pelo menos uma ação de formação	DCBST	50%	100%	200%	Supera
OOP124	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área do conhecimento geral	IND145	Taxa de participação de colaboradores em pelo menos uma ação de formação	DCBSS	50%	100%	199%	Supera
OOP125	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área de SI	IND146	Taxa de participação de colaboradores em pelo menos uma ação de formação na área de SI	DCBST	50%	100%	200%	Supera
OOP126	Dotar os RH de conhecimentos técnicos e especializados na área de SI	IND147	Taxa de participação de colaboradores em pelo menos uma ação de formação na área de SI	DCBSS	50%	50%	100%	Cumprir

ID OOP								
ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP145	Implementar um sistema de custeio das atividades, produtos e serviços de base ao novo modelo de financiamento	IND185	Data de término do levantamento de necessidades do sistema de custeio	DF	30/06/2018	31/12/2018	100%	Não atinge
		IND186	Data de implementação do sistema de custeio	DF	30/09/2018			Em Execução
		IND187	Data de início de funcionamento do sistema de custeio	DF	31/12/2018			Em Execução
OOP146	Fazer CBA de iniciativas/projetos da DSI	IND188	Análise CBA concluída.	DSI II	1	0,6	60%	Em Execução
		IND189	Análise CBA concluída.	DSI II	1	0,6	60%	Em Execução
		IND190	Análise CBA concluída.	DSI II	1	0	0%	Em Execução
OOP147	Fazer CBA de iniciativas/projetos da DSI	IND191	Análise CBA concluída.	DSI I	1	0	0%	Em Execução

ID OOP	Objetivo Operacional (OOP)	ID IND	Indicador (IND)	Direção	Meta 2018	Resultado 2018	Taxa de Realização	Estado da Meta
OOP151	Promover economia de escala e processual	IND192	N.º de estudos de mercado elaborados	DCBST	2	5	250%	Supera
OOP152	Promover economia de escala e processual	IND193	N.º de estudos de mercado elaborados	DCBSS	1	2	200%	Supera
OOP153	Melhorar o Controlar gestão	IND194	Data de apresentação da definição do modelo ABC e objetivos pretendidos concluída.	DSI III	31/12/2018			Em Execução
		IND195	N.º de ferramentas de suporte implementadas	DSI III	2	2	100%	Cumpre
OOP154	Preparar o plano de implementação dos serviços jurídicos partilhados	IND196	% elaboração do caderno de apoio ao Plano de Implementação	DAJC	0,9	0	0%	Em Execução
		IND197	% elaboração do modelo da proposta comercial	DAJC	0,9	0	0%	Em Execução
OOP155	Assegurar o alinhamento das parcerias	IND198	% assessoria jurídica	DAJC	0,9	0,933333333	104%	Cumpre
OOP157	Proceder ao planeamento das compras internas	IND200	Data de elaboração do plano de compras anual	DCBSS / DCBST / UCGCP	30/09/2018			Não atinge
OOP158	Contribuir para a sustentabilidade financeira dos clientes da SPMS	IND201	Data de elaboração de Relatório com base nos reports de vendas efetuados pelos cocontratantes, relativo ao ano transato	DCBSS / DCBST	30/06/2018	11/04/2018	100%	Supera
		IND202	Data de elaboração de Relatório de Poupança com base nos contratos de mandato das instituições do SNS, relativo ao ano transato	DCBSS / DCBST	30/06/2018	11/04/2018	100%	Supera
OOP159	Promover a desmaterialização interna e difundir regras de boas práticas nesta matéria	IND203	% Implementação de gestão documental	DAJC	0,9	0,98	109%	Supera

Nota: Não obstante a numeração não ser coincidente (devido à supressão de alguns elementos, que constituem objetivos e atividades definidos internamente pelas próprias Direções e que não constam do PAO), encontram-se, neste anexo, apenas 122 objetivos e 132 metas

